1

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Directoria de Viação e Obras Publicas

ESTADO DE MINAS

RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. SR. DR. CLODOMIRO AUGUSTO DE OLIVEIRA, SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, INDUSTRIA, TERRAS, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS, PELO ENGENHEIRO LOURENÇO BAETA NEVES, EM FUNCÇÃO DE DIRECTOR DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS REFERENTE AO ANNO DE 1919.

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
G. 4.266 1921

Exmo. sr. dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, d. d. Secretario da Agricultura do Estado de Minas.

Em funcção de Director de Viação e Obras Publicas do Estado, que desempenho por vossa designação, cabe-me a honra de vos apresentar o relatorio dos serviços que regulamentarmente correram pela Directoria a meu cargo durante o anno de 1919.

No tocante ao andamento interno dos trabalhos da Directoria, tivestes, no despacho diario do seu volumoso expediente, a prova do muito que se procurou fazer sob vossa direcção superior, cada funccionario cumprindo seu dever na medida de suas forças.

Mantiveram-se mais ou menos organizadas, quanto ao pessoal que lhes é estrictamente necessario, com falta apenas de collaboradores, nos ultimos tempos as secções de Viação e Obras; outro tanto, porém, não succedeu á Secção Technica, que desde a sua fundação não logrou ainda ter um pessoal constante e em numero sufficiente para o cabal desempenho da sua importantissima missão no apparelho geral da Secretaria. Os trabalhos desta secção, apezar de muito valiosos, não puderam attingir ainda a regularidade que teriam se lhe fosse dada a organização definitiva com pessoal permanente que tenho lembrado em successivos relatorios ou outro que melhor lhe convenha do que esta de caracter provisorio em que sempre se tem achado.

A importante secção, com a organização proposta, seria muito mais efficiente e de muito maior rendimento do que o é, como se acha organizada, a despeito do muito que, mesmo assim, ella produz, como se vê dos informes que apresenta o seu chefe actual, o sr. engenheiro Benedicto José dos Santos. Ainda relativamente aos serviços internos da Directoria, seria conveniente tirar do Archivo as attribuições que lhe dá o § III do art. 66 do regulamento em vigor, que melhor caberia ao almoxarifado da Secretaria, arrolando-se neste todas as machinas, objectos diversos e materiaes adquiridos pela Directoria, com carga e descarga para os seus usos, onde quer que estes fossem necessarios. Essa Secção da Secretaria, actualmente em acanhado commodo, precisa ser mais apropriadamente installada, com mais espaço e ordem, para bem satisfazer os seus fins.

Em relação aos serviços externos, correm pelas respectivas Secções, além dos serviços normaes de viação e obras publicas, as obras de construcção pelo Estado, da Estrada de Ferro Paracatú, sob a competente direcção do engenheiro Martim Diniz Carneiro, que, com a necessaria autonomia economico-administrativa, conduz os serviços, directamente tratando com o sr. Secretario. A Directoria processa-lhe apenas os papeis,

registrando os creditos para obras, requisitando pagamentos auctorizados e lançando as despezas feitas.

Obra de real alcance, essa estrada, a despeito da difficuldade de obtenção de materiaes com que tem luctado, prosegue com regularidade, já tendo promptos 19 kilometros de linha, a partir de Martinho Campos, e mais 17 de leito preparado para receber trilhos até o rio Lambary, em direcção a Bom Despacho. A ponte provisoria desse rio está iniciada e em seguida á mesma já se acha em reparação o leito antigo. Fez-se novo reconhecimento de Bom Despacho a Dôres, com um encurtamento de cerca de 15 kilometros sobre o antigo traçado, devendo-se em breve começar-se a respectiva exploração. Sobre esta importantissima estrada encontrareis dados mais completos no capitulo especial sobre viação. Para a sua construcção abriu-se, em 1919, o credito extraordinario de... 1.225:183$202, conforme o dec. n. 5.265, de 6 de dezembro do referido anno.

Esses 19 kilometros de estrada, assim construidos, com os .... 6.706,km. 101 apurados na discriminação apresentada das differentes estradas de ferro no Estado, dão para o desenvolvimento geral das vias ferreas em territorio mineiro, cerca de 6.725 kilometros em 1919, contra 6.721 kilometros apurados no anno anterior.

Em quadros e informes especialisados encontrareis mais adeante o que de maior interesse occorreu relativamente ás differentes estradas computadas nesse desenvolvimento considerado.

A nossa viação de rodagem manteve-se mais ou menos estacionaria, tendo-se procurado regularizar a situação anormal em que se encontravam empresas concessionarias de estradas de automoveis feitas no regimen do dec. n. 4.501, de 8 de janeiro de 1915.

O Estado mandou estudar pelos seus engenheiros novas linhas ao Nordeste e a Léste do Estado, para serem construidas opportunamente.

Em competente logar, encontrareis o que de mais importante se passou relativamente a essa viação e á viação fluvial.

A Secretaria passou ao Ministerio da Viação a sua linha telegraphica de Manhumirim (L. Railway) á Villa S. Manoel.

As obras publicas tiveram regular andamento.

Do credito de 1.000:000$000, para as mesmas aberto, despendeu-se, até 30 de março de 1920, fim do exercicio financeiro de 1919, a importancia de 569:932$500, conforme discriminação que encontrareis em outra parte deste relatorio, pela qual vereis todo o movimento desses serviços e a applicação das verbas que para o mesmo, ainda dispunha a Secretaria de outros creditos.

Em materia de providencias e organização sobre serviços que pertencem a esta Directoria, é ainda opportuno relembrar a vossa esclarecida consideração o que se encontra no relatorio do anno administrativo anterior ao periodo ora tratado.

Discriminando ordenadamente os serviços que passam pelas differentes secções desta Directoria, transcrevo, em seguida, as notas acima referidas que me foram apresentadas pelo sr. engenheiro Benedicto José dos Santos relativas á Secção Technica, actualmente sob a direcção deste distincto profissional.

«Illmo. e exmo. sr. dr. Lourenço Baeta Neves, d. d. director de Viação e Obras Publicas do Estado.

Apresento a v. exc. o relatorio dos trabalhos da Secção Technica, durante o anno de 1919.

A Secção Technica, como acontece sempre, teve que executar muitos e variados trabalhos :—Projectos e orçamentos diversos, revisão de orçamentos, estudos de estradas de ferro, etc.

Pelos quadros juntos se póde ver qual o andamento que têm tido os papeis na Secção.

A Secção tem tido como auxiliares os engenheiros Ernesto von Sperling, Armindo Paione e Joaquim Ribeiro de Oliveira. Além desses engenheiros, estão addidos á Secção o conductor Raphael Machado e o collaborador José Fructuoso Monteiro.

A Secção Technica tem organizado projectos de grande vulto, como os foruns de Uberabinha, Araguary, S. Domingos do Prata, Ponte Nova, etc.; grupos escolares de S. Domingos do Prata, Araguary, da Floresta, na Capital, de Mattosinhos e outros. Projectou tambem a Secção um grande Gymnasio para a cidade de Viçosa com a capacidade para 200 alumnos; projectou as grandes pontes de concreto armado para as cidades de Uberabinha e Ponte Nova, além de muitas pontes de madeira, algumas das quaes, como as do Passa Tempo, Antonio Dias Abaixo, Raso, etc., são de grande importancia.

Ultimamente organizou a Secção Technica um typo de cadeia para a cidade de Bom Successo, de pau a pique, de sorte a resistir aos tremores de terra que nessa cidade se tem notado de certo tempo a esta parte.

Organizamos ainda, para a mesma cidade, projectos para Forum e outros edificios publicos do mesmo systema que o precedente.

Sahiu já publicada a segunda edição das «Bases de Orçamento», organizadas na Secção, tendo sido distribuidos exemplares aos engenheiros e conductores do Estado.

Trabalham na Secção Technica actualmente, como desenhistas, os srs. drs. Dario Renault Coelho e José Renault Coelho.

Dos orçamentos organizados na Secção Technica oitenta e oito se referem a pontes, trinta se referem a estradas e oitenta e sete a edificios publicos e obras diversas, sendo construcções dezenove, reconstrucções cinco e concertos sessenta e sete.

Pelo desenhista architecto sr. dr. Dario Coelho foram executados cincoenta e nove projectos e pelo dr. José Renault quarenta e oito; pelo dr. Octavio Penna, que aqui trabalhou até o dia 30 do mez de setembro, foram executados vinte e oito projectos; pelo sr. João Engler dezesete projectos ou copias.

Foram tiradas cerca de quinhentas copias heliographicas.

Felizmente tem estado a Secção Technica relativamente melhor apparelhada de pessoal para poder attender com presteza aos diversos trabalhos que por ella passam, que são todos os da Directoria de Viação e Obras Publicas e todos os trabalhos technicos de outras directorias e mesmo das outras Secretarias do Estado.

Saude e fraternidade.

O Chefe da Secção Technica, *Benedicto José dos Santos.*

07

Edificios

Numero	Nomes	Municipios	Especificações	Orçamentos	Observações
1	Cadeia	Cataguazes	Concertos	482$350	
2	»	Pouso Alto	»	2:933$711	
3	»	S. João Nepomuceno	»	185$500	
4	»	Bello Horizonte	»	266$937	
5	»	Diamantina	»	200$000	
6	»	Araguary	Construcção	59:031$611	
7	»	Alvinopolis	Concertos	7:232$535	
8	»	Manhuassú	»	544$720	
9	»	Dores do Indayá	Construcção	22:127$602	
10	»	Poços de Caldas	Reconstrucção	9:747$980	
11	»	Villa Nepomuceno	Concertos	5:541$610	
12	»	Oliveira	Obras novas	1:663$300	
13	»	Caldas	Concertos	5:964$673	
14	»	Campanha	»	1:510$700	
15	»	Varginha	»	3:025$600	
16	»	Campo Bello	»	1:139$900	
17	»	Araxá	»	364$900	Executados pela Prefeitura.
18	»	Guanhães	Construcção	26:986$622	Medição das obras executadas.
19	»	»	Saneamento	3:321$510	Agua e exgotos
20	»	Villa Braz	Construcção	984$291	Conclusão das obras.
21	»	Paraisopolis	Concertos	3:054$931	
22	Cadeia	Ponte Nova	Concertos	535$073	
23	»	Araxá	»	961$211	Construcção de muros.
24	»	Baependy	»	1.427$173	
25	»	Rio Novo	»	343$200	
26	»	V. Rezende Costa	»	1:311$030	
27	»	Itajubá	»	7:36$787	
28	»	Oliveira	Construcção	5:283$197	Medição para recebimento provisorio.
29	»	Manhuassú	»	49:944$230	
30	»	Fructal	Accrescimo	21:731$972	Medição para recebimento provisorio.
31	»	»	Concertos	1:672$000	
32	»	Pouso Alto	»	289$359	
33	»	Antonio Dias Abaixo	»	244$720	
34	»	Villa Claudio	»	1:239$700	
35	»	Aymorés	Construcção	414$050	
36	»	»	Concertos	21: 93:156	
37	»	Pouso Alegre	»	1:193$915	
38	»	Rio Pardo	Construcção	20:192$383	
39	»	Marianna	Concertos	559$300	
40	»	Juiz de Fóra	»	1:023$000	
41	»	S. Francisco	»	1:485$602	
42	»	Pomba	»	722$062	
43	Forum-Cadeia	Ouro Fino	»	6:402$311	
44	» »	Pouso Alto	»	7:800$000	
45	Forum-Cadeia	S. Sebastião do Paraiso	»	1:896$600	
46	» »	Sete Lagoas	Construcção	42:448$859	
47	» »	Montes Claros	»	87:120$349	
48	» »	S. Domingos do Prata	»	15:492$946	Medição.
49	» »	Ouro Fino	Concertos	10:749$475	
50	» »	Tres Pontas	»	1:751$704	
51	» »	S. Domingos do Prata	Construcção	46:631$904	
52	» »	Palma	Concertos	3:241$909	
53	» »	Abaeté	»	7:341$768	
54	» »	Patos	»	555$749	
55	» »	Lavras	»	7:185$514	
56	» »	Campanha	»	6:210$640	Additivo.
57	» »	Perdões	Saneamento		
58	» »	Villa Jequitinhonha	Concertos	270$000	
59	» »	Villa Brazilia	»	2:441$000	
60	» »	S. Sebastião do Paraiso	Construcção	4:269$960	Muros.
61	Forum	Ponte Nova	Saneamento	1:181$900	
62	»	Pará	Concertos	3:134$800	
63	»	Queluz	»	7:368$471	
64	»	Pouso Alto	»	1:899$114	
65	»	Uberabinha	Construcção	79:871$637	
66	»	Diamantina	Concertos	10:276$065	Adaptação.
67	Quartel	»	»	844$296	
68	»	»	Construcção	323$353	Muros.
69	»	Montes Claros	Concertos	714$120	
70	Quartel	Villa Jequitinhonha	Concertos	2:116$315	
71	Grupo Escolar	Villa Rezende Costa	Con-trucção	39:578$000	
72	» »	Aguas Virtuosas	Concertos	4:100$000	
73	» »	Capella Nova do Betim	»	1:126$354	
74	» »	Mar de Hespanha	»	1:889$844	
75	» »	Monte Santo	»	3:002$500	
76	» »	Silvianopolis	Saneamento	12 107$986	S. Pedro do Pequery
77	» »	Pomba	Concertos	2:505$230	
78	» »	Marianna	»	255$570	
79	Horto Florestal	Bello Horizonte	»	—	Portão e pilastras.
80	Gabinete de Identificação	»	»	116$800	
81	Archivo Publico	»	»	184$470	Adaptação para Junta Commercial.
82	Almoxarifado da Secretaria da Agricultura	»	»	2:773$843	Augmento.
83	Gymnasio Mineiro	»	»	21:330$078	Adaptação e conservação.
84	Casa do Barreiro	»	Construcção	11:885$85	Muro, grade e portão.
85	Escola de Pharmacia	Ouro Preto	Concertos	4:302$926	No gazometro.
86	Garage do Barreiro	Bello Horizonte	Construcção	15:098$590	
87	Gymnasio	Viçosa	»	311:448$531	

Secção Technica, março de 1920.—O engenheiro, Ernesto von Sperling.—Raphael Machado, conductor de Obras. José Fructuoso Monteiro, collaborador.—Visto, *Benedicto José dos Santos.*

Pontes

Numeros	Nomes	Sobre o Rio	Municipios	Typo	Material	Numero de vãos	Comprimento total	Orçamento	Observações
1	Ponte do Porto dos Buenos	Rio Verde	Eloy Mendes	Viga armada	Madeira	—	—	15:809$521	Construcção.
2	» » Licinio	» das Velhas	Curvello	» »	»	2 de 30 e 1 de 20 metros	80 metros	84:209$000	Em projecto.
3	» » Picão	» Picão	Bom Despacho	» »	»	—	—	20:897$613	Reconstrucção.
4	» » Lambary	» Lambary	Christina	» simples	»	2 vãos de 7.00 metros	14 metros	—	Medição.
5	» » Mendonça	» Pará	Pará	» »	»	—	—	1:769$700	Concertos.
6	» » Poço Feio	» Sapucahy	S. Gonçalo do Sapucahy	Pensil	Metallica (aço)	1 de 90,2 de 16 e 1 de 10 ms	132 metros	—	Construida.
7	» da Estação	» das Mortes	Tiradentes	Viga simples	Madeira	13 vãos de 8.00 ms	104 »	2:620$990	Concertos.
8	» do Porto das Flores	» Preto	Juiz de Fóra	—	»	—	—	18:090$227	Em construcção.
9	» de Soledade	» Verde	Caxambú	—	Metalica (aço)	1 vão de 60.00	60 metros	3:591$390	Medição.
10	» » »	» »	Idem	Viga armada	»	4 vão de 12.00 ms	48 metros	1:380$554	Accrescimo.
11	» » Duas Barras	» Tanque	Itabira do Matto Dentro	» »	Madeira	—	—	236$600	Concertos.
12	» » Carangola	» Carangola	Carangola	» »	Metallica (aço)	—	—	17:568$700	»
13	» » Piranga	» Piranga	Piranga	» »	Madeira	—	—	3:089$751	»
14	» » »	» »	Idem	» »	»	1 vão de 16 ms	16 metros	4:129$400	»
15	» » S. Manoel	Ribeirão S. Manoel	Pomba	» simples	»	2 de 6.70 e 1 8.50 ms	21 metros	9:509$934	Em construcção.
16	» » Bom Jardim	Ribeirão Bom Jardim	Idem	» »	»	—	—	9:743$036	» »
17	» » Taboleiro	Rio Formoso	Idem	» »	»	5 vãos de 8.50	42 50 metros	8:880$625	» »
18	» » Baependy	» Baependy	Caxambú	» »	»	4 de 9.60 ms	metalica (aço)	11:155$300	Concertos.
19	» Barão Ayuruoca	» Kagado	Mar de Hespanha	» »		—	—	—	»
20	» » » Rio Preto	» Preto	Caratinga	Parabolica	Metalica (aço)	2 vãos de 35.00 ms	70.00 metros	670$721	»
21	» do Drumond	» das Velhas	Santa Luzia do Rio das Velhas	Viga simples	»	—	—	26:675$877	»
22	» de Vista Alegre	» Pomba	Leopoldina	» »	»	—	—	56:926$291	»
23	» do Calhausinho	» Arassuahy	Arassuahy	» armada	Madeira	1 de 17 00 ms	17 metros	19:064$874	Pela Camara,
24	» » »	Ribeirão do E Campo	Ouro Preto	» »	»	5 vãos de 17.60 ms	88 00 metros		
25	» Lavapés	Corrego Lavapés	Ubá	» »	»	1 de 17.60 ms	18.00 metros	8:510$224	Construcção.
26	» de Tres Ilhas	Rio Preto	Juiz de Fóra	» »	»	1 vão de 18.00 ms	18.00 metros	55:441$160	»
27	» » Formiga	» Formiga	Ubá	» »	»	1 vão de 17	17.00 metros	12:147$440	»
28	» » Peixoto Filho	» Ubá Pequeno	Idem	» simples	»	1 de 9.00 e 2 de 7.00 ms	23 00 metros	12:147$440	»
29	» » Rio Ubá	» »	Idem	» armada	»	1 vão de 18.00	18.00 metros	7:858$389	»
30	« » Guarará	» Espirito Santo	Guarará	» »	»	—	—	10:618$520	»
31	» » Rio das Pedras	» das Pedras	Ouro Preto	» »	»	—	—	1:936$264	Concertos.
32	» » Rio Novo	» Novo	Rio Novo	—	»	1 de 14.7, 14.1, 1 de 1.08	39.60 metros	1:921$500	»
33	» » Descoberto	» »	S. João Nepomuceno	Viga armada	»	—	—	17:629$161	Construcção.
34	» » Barra do Oculo	» Casca	Rio Casca	» »	»	1 de 23.40 2 de 13	50.00 metros	17:319$356	Doação do dr. J. V. Martins.
35	» » Passa Tempo	» Pará	Oliveira	Viga de escoramento	»	1 de 12.00 e 2 de 6 20	24.00 metros	37:625$858	Construcção.
36	» dos Paivas	» Novo	S. João Nepomuceno	Viga armada	»	1 de 15	16 0 metros	14:693$000	»
37	» do Caranguejo	Ribeirão Caranguejo	Rio Novo	» »	»	—	—		
38	» » Herval	Rio Turvo	Viçosa	» »	»	1 de 15.00	16 00 metros	9:820$257	»
39	» » Borrachudo	» Borrachudo	Abaeté	» mista	»	3 de 9.00 e 2 de 16.30	59.60 metros	17:942$713	»
40	» » Raso	» Doce	Rio Casca	Treliça	»	2 de 30.00 e 1 de 20	80,00 metros	2:233$554	Accrescimo.
41	» » Mendanha	» Jequitinhonha	Diamantina	Viga simples	»	—	—	8:031$790	»
42	» » Porto dos Buenos	» Verde	Eloy Mendes	» armada	»	—	—	39.654$809	Concertos
43	» » Entre Rios	» Santa Anna	Viçosa	» »	»	1 de 18.00 2 de 8	35.00 metros	19:182$385	Medição final
44	» » Fonseca	» Piracicaba	Alvinopolis	» »	»	—	—	18:227$407	Construcção
45	» Affonso Penna	» Sapucahy	Santa Rita do Sapucahy	» »	»	—	—	47:998$315	Medição [illegible]
46	» do Patrocnio	» Muriahé	S. Paulo do Muriahé	—	Metallica (aço)	—	—	6:594$869	Con[illegible]
47	» » Ivahy	» »	Idem	« simples	Madeira	—	—	10 987$[illegible]53	Reconstrucção.
48	» » Itamaraty	» Novo	Cataguazes	» »	»	—	—	6.583$[illegible]	Accrescimo.

Numero	Nomes	Sobre o rio	Municipios	Typo	Material	Numero de vãos	Comprimento total	Orçamento	Observações
49	Ponte Mendanha	Rio Jequitinhonha	Diamantina	Viga simples	Madeira	—	—	15:825$829	Reconstrucção.
50	» Itajurú	» Santa Barbara	Santa Barbara	—	»	2 de 16 e 2 de 15,5	62,50 »	37:727$209	Construcção.
51	» Taquarassú	» Taquarassú	Caeté	» mista	Madeira	2 vãos		27:879$831	Medição.
52	» Itajubá	» Sapucahy	Itajubá	Viga armada	Metallica (aço)	2 » de 41,35	82,70 »	7:628$912	Concertos.
53	» Gama	Ribeirão do Gama	Itapecerica	» »	»	1 vão de 18,30	18,30 »	20:030$184	Inclusivè 3 pontilhões.
54	» Divino	Rio Carangola	Carangola	» simples	»	2 de 10	20,00 »	17:201$392	Medição final.
55	» S. Lourenço	» Verde	Varginha	—	»	—	—	16:670$580	» »
56	» Bom Retiro	» Bom Retiro	Queluz	Pontilhão	»	1 de 3,00	3,00 »	508$145	Concertos.
57	» Paciencia e Coelhos	—	»	Pontilhões	—	—	—	756$468	»
58	» Piracicaba	» Piracicaba	Villa de Piracicaba	—		—	—	4:567$844	»
59	» Engenho	» Baependy	Baependy	—	Madeira	—		6.137$573	»
60	» Porto Seguro	» Piranga	Piranga	Viga armada	»	1 de 16,8, 2 de 16,33, 1 de 17,42, 1 de 18,2	85,08 »	46:120$264	Construcção.
61	» S. Manoel	» S. Manoel	S Manoel do Mutum	» »	»	2 de 17, 1 de 9,50	43,50 »	4:738$300	Pela Municipalidade.
62	» do Raso	» Doce	Ponte Nova	Treliça	»	2 de 30 e 1 de 20	80,00 »	2:577$680	Andaimes.
63	» Passa Vinte	» Preto	Ayuruoca	Viga simples	»	5 de 7,20	—	8:344$868	Medição final.
64	» Soberbo	» Doce	Ponte Nova	» armada	»	—	—	4:033$050	Concertos.
65	» S. José da Lagoa	» Piracicaba	Itabira do Matto Dentro	» »	—	—	—	14:321$451	Revisão.
66	» Varginha	Corrego da Varginha	Queluz	Pontilhão	Madeira	1 de 3,90	3,90 »	339$549	
67	» Cibrão	Rio Gualaxo	Marianna	Viga armada	»	1 de 20	20,00 »	9:234$000	Medição final.
68	» Godoy	Corrego Godoy	Queluz	Pontilhão	»	1 de 3,50	3,50 »	377$378	Concertos.
69	» Brumado	Rio Brumado	Entre Rios	—	—	—	—	16:987$429	Medição final.
70	» Uberabinha	» Uberabinha	Uberabinha	Viga armada	Madeira	4 de 17,3	69,20 »	61:948$150	Construcção.
71	» Girau	—	—	—	—	—	—	814$514	Concertos.
72	» Bateias	» dos Peixes	Itabira do Matto Dentro	Viga simples	Madeira	1 de 8,30	8,30 »	1:545$700	Medição final.
73	» Gambá	Corrego do Gambá	Queluz	Pontilhão	—	1 de 5,70	5,70 »	1:906$848	Construcção.
74	» Duas Pontes	Rio Tanque	Itabira do Matto Dentro	Viga simples	Madeira	—	—	4:571$500	Medição.
75	» Furtado	» Novo	S João Nepomuceno	» »	»	—	—	5:045$353	Reconstrucção.
76	» Jequitinhonha	» S. Miguel	Villa Jequitinhonha	—	—	—	—	700$000	Concertos.
77	» Canôas	» Canôas	Arceburgo	—	—	—	—	4:800$000	»
78	» Taboas	» Carmo	Marianna	» »	Madeira	—	—	18:103$190	»
79	» Jacú	» Jacú	Guanhães	—	—	—	—	2:055$044	Reconstrucção.
80	» José de Castro	» Piranga	Ponte Nova	» »	Madeira	—	—	3:785$500	Concertos.
81	» Fazenda Guarany	» Viamão	Conceição	» »	»	—	—	6:155$251	Medição.
82	» Juatuba	» Varginha	Pará	—	»	—	—	1:421$909	Concertos.
83	» Pontalete	» Sapucahy	Tres Pontas	» armada	Madeira	8 de 18,30	146,40 »	10:752$500	Andaimes.
84	» Morro do Pilar	» Picão	Conceição	» simples	»	3 de 8,50	25,50 »	7:359$876	Construcção.
85	» Porto dos Buenos	» Verde	Eloy Mendes	» armada	»	—	—	22:594$639	Medição.
86	» Soledade	» »	Caxambú	Parabolica	Metallica (aço)	1 de 60,0	60,00	5:428$434	»
87	» S. Domingos	» Folheta	Conceição	Viga armada	Madeira	1 de 18,30	18,30	10:292$613	Construcção.
88	» Barão de Camargos	» Pomba	Cataguazes	» simples	»	5 de 16,2 de 11,40	103,80	32:897$187	»
89	» Fanado	» Fanado	Minas Novas	» mista	»	1 de 18, 2 de 8,20	34,20	9:752$990	Reconstrucção.

Secção Technica, março de 1920.—O engenheiro, Ernesto von Sperling.—Raphael Machado, conductor de obras.—José Fructuoso Monteiro, collaborador.—Visto, Benedicto José dos Santos.

Estradas

Numero	Nomes	Municipios	Extensão	Especificações	Orçamento	Observações
1	Taquarassú	Rio das Velhas	—	Reconstrucção.	—	Informações sobre valetas.
2	Campo Mystico	Ouro Fino	—	Construcção	54:120$966	
3	S. Gonçalo do Sapucahy	Campanha	—	»	235:276$207	
4	Paciencia	S. Domingos do Prata	20 k.ms.	»	—	Deve ser modificada.
5	Viçosa a Colonia Vaz de Mello	Viçosa	—	»	40:754$520	
6	Divino de Carangola	Carangola	—	»	46:640$000	
7	Colonia W. Braz	Sete Lagoas	—	—	—	Para ser examinada
8	E. de Ferro Paracatú	—	—	—	—	Relatorio do engenheiro.
9	E. de F. Leopoldina	—	—	—	—	Pedindo approvação de horarios.
10	Companhia Mogyana	—	—	—	—	Pedindo approvação de horarios.
11	Aterrado	Dores do Indayá	—	—	—	Concessão de privilegio.
12	S. Pedro a S. Gothardo	Formiga	—	—	—	Concessão de privilegio.
13	Gavião	Baependy	—	Construcção	22:558$248	Medição.
14	E. de F. de Sete Lagoas	Sete Lagôas	—	—	—	Concessão de privilegio.
15	E. de F. de Uberabinha a Ituytaba	Uberabinha	—	—	—	Concessão de privilegio.
16	Poços de Caldas a Caldas (automoveis)	Caldas	—	—	—	Concessão de privilegio.
17	E. de F. de Sete Lagôas a Inhaúma	Sete Lagôas	—	—	—	Concessão de privilegio.
18	Fazenda do Rotulo	S. L. do Rio das Velhas	—	Construcção	10:060$270	Obras indispensaveis.
19	Estrada de automovel de Poços de Caldas a Pontalete	Caldas	—	—	—	Relatorio do engenheiro Mario dos Santos.
20	Estrada de rodagem de Brumadinho a Bomfim	Bomfim	—	—	—	Relatorio do engenheiro Agnello.
21	Pouso Alto a Picú	Pouso Alto	—	Concertos	10:071$600	Medição geral.
22	Uberabinha a Abbadia de Bom Successo	Uberabinha	10 kms.	Construcção	46:229$278	Media kilometrica 4:541$187.
23	Pontalete a Machado	Poços de Caldas	—	--	—	Relatorio do engeheiro Mario dos Santos.
24	Piranga	Piranga	—	Concertos	1:001$231	
25	Venda Nova a Pedro Leopoldo	Bello Horizonte	—	—	—	Informações ao subprocurador.
26	E. F. Paracatú	—	—	—	—	Pedidos de trilhos usados no Estado da Bahia.
27	Porto Novo a Angustura (automoveis)	S.José d'Além Parahyba	—	—	—	Pedindo approvação de tarifas.
28	Companhia Mineira Auto Viação Inter-Municipal	-	—	—	—	Relatorio do engenheiro Paione, sobre inspecção.
29	Aguas Virtuosas a Santa Isabel	Aguas Virtuosas	—	Concertos	16:915$574	
20	Santa Quiteria	Santa Quiteria	—	Concertos	16:165$663	
31	Empresa Auto Viação Angusturense	-	—	—	—	Pedindo novamente approvação de estudos.

Secção Technica, março de 1920.—O engenheiro, Ernesto von Sperling.—Raphael Machado, conductor de Obras. José Fructuoso Monteiro, collaborador —Visto, *Benedicto José dos Santos*

MOVIMENTO DE DESENHOS

Relação dos trabalhos executados pelo Desenhista-architecto, Dario R. Coelho

Numero	Data	Natureza	Designação
1	3—1—919	original	Carimbo para a Directoria de Viação e Secção Technica (suspenso).
2	14—1—919	»	Detalhe de um terreno para o aprendizado Agricola B. Sampio.
3	14—1—919	copia T	Escola da Colonia Agricola Constança
4	21—1—919	original	Lettreiros para os desenhos da estrada de auttomoveis de Campo Mystico.
5	7—2—919	»	Ponte na estrada do «Rotulo» (detalhe do vão trapezoidal.)
6	21—2—919	»	Lettreiros em photographias de predios e pontes do Estado.
7	21—2—919	»	Perfil de um terreno para o engenheiro J. Roque.
8	13—3—919	»	Pavilhão para o observatorio astronomico do Estado.
9	19—3—919	copia T	Poços septicos.
10	19—3—919	original	Lettreiros em photographias do Estado.
11	20—3—919	copia T	Fossa septica typo «Leblon».
12	26—3—919	original	Estrada de Ferro Leopoldina.
13	7—5—919	»	Grupo escolar Cesario Alvim.
14	7—5—919	»	Ponte na Fazenda Drummond (epura).
15	16—5—919	»	Divisão do mappa do Estado em circumscripções.
16	19—5—919	»	Ponte da Fazenda Drummond (pegões).
17	31—5—919	»	» » » » (cimento armado).
18	6—6—919	»	» sobre o rio Pomba em Barão de Camargos.
19	10—6—919	»	Lettreiros para as cadeias de Sete Lagoas e Conquista.
20	23—6—919	»	Ponte sobre o rio Picão em Morro do Pilar.
21	3—7—919	»	Arco alçado para a Secretaria da Agricultura.
22	4—7—919	»	Pegões de alvenaria para a ponte na Fazenda Drummond
23	4—7—919	»	Projecto da cadeia de Christina.

Numero	Data	Natureza	Designação
24	7—7—819	»	Grupo escolar de Capella Nova de Betim (Croquis).
25	6—8—919	»	Projecto de um hospital a pedido do dr. Adel.º Maciel.
26	14—8—919	»	Cadeia de Caxambú (planta baixa).
27	22—8—919	»	Desenho da primeira Circumscripção de Obras Publicas.
28	26—8—919	»	Projecto do Gymnasio de Viçosa.
29	27—8—919	copia T	Trecho da planta da Directoria de Hygiene do Estado.
30	18—9—919	original	Latrinas para o Gymnasio de Viçosa.
31	19—9—919	»	ponte typo—Gamelleira—reducção.
32	20—9—919	»	» » —Articulada— »
33	20—9—919	»	» » —Ubá, rio S. José—reducção.
34	20—9—919	»	» » — S. Bartholomeu—reducção.
35	27—9—919	»	Lettreiro para uma ponte de cimento armado.
36	27—9—919	»	Galpões para o Gymnasio de Viçosa.
37	1—10—919	»	Ponte sobre o rio Pardo na estrada de Caldas a Botelhos.
38	3—10—919	»	Reducção do mappa do Estado para a Secção de Meteorologia.
39	8—10—919	»	Mappa do Estado em escala 1:1.500.000 para a Secção de Meteorologia.
40	14—10—919	»	Enseccadeira para a ponte metalica do rio Sapucahy.
41	14—11—919	»	Quartel para 25 praças, annexo á casa do «Barreiro».
42	21—11—919	»	Dispositivo para sondagens (Ponte Nova.)
43	21—11—919	»	Ponte do «Gamma».
44	22—11—919	»	Projecto de uma pequena Uzina.
45	25—11—919	»	» » » ponte de cimento armado em Uberabinha.
46	25—11—919	»	» » » ponte de viga armada.
47	26—11—919	»	Mappa das 6.ª e 8.ª Circumscripções de Obras Publicas.
48	27—11—919	original	2 pontilhões para a ponte do «Gamma».
49	2—12—919	»	Ponte de cimento armado (vão de 20 metros).
50	4—12—919	»	Fachada para o hospital de Bambuhy.
51	9—12—919	»	Typos de pontes de ferro empregados no Estado.

Numero	Data	Natureza	Designação
52	9—12—919	original	Lettreiro para a cadeia de Dores do Indayá.
53	10—12—919	»	Croquis da ponte sobre rio Sapucahy, em Poço Feio.
54	11—12—919	»	Typos de pontes empregados no Estado.
55	11—12—919	»	Ponte typo—cimento armado—viga para 20 metros de vão livre.
56	11—12—919	»	Gymnasio Mineiro (detalhes de concertos).
57	20—12—919	copia T	Muros e portão para a casa do Barreiro.
58	30—12—919	original	Grupo escolar de quatro classe para Mattosinhos.
59	30—12—910	»	Lettreiros para as feiras de gado de Sitio e Bemfica.

José Fructuoso Monteiro, collaborador. — Secção Technica, março de 1920. — O engenheiro, *Ernesto von Sperling*. — Visto. *Benedicto José dos Santos*.

MOVIMENTO DE DESENHOS

Relação dos trabalhos executados pelo desenhista José Renault Coelho

Numero	Data	Natureza	Designação
1	3—1—919	Original	Desenho de perfis do projecto de esgotos de Vila Nova.
2	8—1—919	Copia T.	Perfil e projecto de esgoto de Villa Nova de Lima.
3	21—1—919	Copia T.	Planta cadastral de Villa Nova de Lima.
4	28—1—919	Copia T.	Planta branca para esgoto de Villa Nova de Lima (suspenso).
5	28—4-919	Copia T.	Serpentario
6	2—5—919	Original	Typo de casa rural para a zona do «barbeiro» (suspenso)
7	49—5—919	»	Quadros para a secção de Viação.
8	27—6—919	»	Ponte sobre o rio Novo em Descoberto.
9	4—7—919	»	» » « » » » Paivas.
10	4—1—919	»	Quadros de distribuição de creditos para a Secção de Viação.
11	8—7—919	»	Latrinas para o Instituto «D. Bosco».
12	9—7—919	»	Ponte do Carangueijo sobre o ribeirão Carangueijo.
13	12—7—919	»	Ponte sobre o corrego Lava-pés em Ubá.
14	18—7—919	Copia T.	Ponte sobre o rio Picão no Morro do Pilar.
15	19—7—919	Original	Ponte sobre o rio S. Manoel.
16	30—7—919	»	Ponte sobre o rio Formoso em Taboleiro.
17	2—8—919	»	Ponte sobre o ribeirão Bom Jardim.
18	6—8—919	»	Ponte sobre o rio Pará em Passa Tempo.
19	12—8—919	»	Ponte sobre o corrego do Turvo no Herval.
20	16—8—919	»	Desenho em perfil para o engenheiro Agnello Macedo.
21	22—8—919	»	Ppnte sobre o rio Preto em Tres Ilhas.
22	25—8—919	»	Ponte do «Raso» (perfil para o dr. Benedicto Santos)
23	26—8—919.	»	Perfil do rio Santa Barbara (ponte do Itajurú).
24	26—8—919	Copia T.	Estrada de Casca a ponte do Raso.
25	1—9—919	»	Estrada de Viçosa a Porto Seguro.
26	2—9—919	Original	Correcção do mappa da Viação.
27	3—9—919	»	Detalhes da modificação dos encontros da ponte do Raso.
28	12—9-919	»	Ponte sobre o rio Ubá Pequeno em Peixoto Filho.
29	13—9—949	»	Locação no mappa de viação das concessões de estradas.
30	10—9—919	Copia T.	Alas e detalhes da ponte Drumond.
31	22—9—919	Original	Ponte sobre o rio Formiga em Ubá.
32	25—9—919	»	Ponte sobre o rio Ubá em Ubá.
33	26—9—919	»	Ponte sobre o rio Espirito Santo em Guarará.
34	27—9—919	»	Planta de terreno para Grupo Escolar de Mattosinhos.
35	29—9—919	»	Accrescimos para o barracão do almoxarifado.
36	1—10—919	»	Ponte sobre o rio Santa Barbara em Itajurú.
37	2—10—919	»	Planta de terreno para o Grupo Escolar de Paraopeba.
38	2—10—819	»	Letreiro em uma planta do rio Paracatù.
39	8—10—919	»	Ponte sobre o rio Piranga em Porto Seguro.
40	13—10—919	Copia T.	Pequeno desenho de distribuição d'agua.
41	25—10—919	Original	Reducção do mappa da viação a escala 1/3.000.000.
42	21—10—919	Copia T.	Planta de Villa Nova de Lima (agua).
43	27—9—920	Original	Quartel para 24 praças (Barreiros).
44	30—10—913	»	Muro e gradil para a casa de Barreiros.
45	11—11—919	»	Garage para 5 automoveis (Barreiros).
46	17—11—919	Copia T.	Levantamento da linha transmissora de Barreiros.
47	17—11—979	Original	Ponte sobre o rio Sant'Anna em Entre Rios.

Do dia 28 de janeiro a 2 de maio o desenhista José Renault ficou encarregado da modificação do traçado do ramal ferreo de Matipó, apresentado pela Leopoldina.

Secção Technica, março de 1920.— José Fructuoso Monteiro.—O engenheiro, *Ernesto von Sperling*.

MOVIMENTO DE DESENHOS

Relação dos trabalhos executados pelo desenhista Octavio Penna

Numero	Data	Natureza	Designação
1	5—1—919	Original	Projecto de um altar-mór.
2	20—1—919	»	Portão e pilastra para o Horto Florestal.
3	10—2—919	»	Diversos typos de ponte (ordem do engenheiro J. Roque).
4	17—2—919	»	Dois typos de ponte de alvenaria.
5	11—3—919	»	Planta do Grupo escolar «Cesario Alvim».
6	23—3—919	Copia T	Ponte de alvenaria para S. Paulo do Muriahé.
7	3—5—919	» T	Garage para o Barreiro.
8	6—5—919	Original	Mappa geral das Circumscripções do Estado.
9	29—5—919	»	Diagramma sobre despesas e rendas da Leopoldina.
10	6—6—919	»	Ponte sobre o rio do Peixe.
11	6—6—919	»	Novo graphico relativo á Leopoldina Railway.
12	9—6—919	»	Quadro para o relatorio.
13	14—6—919	»	Grades metallicas para portas e janellas de cadeia.
14	18—6—919	Copia T	Ponte sobre o rio do Peixe em S. Domingos.
15	20—6—919	Original	Serviço de desenho para o engenheiro Agnello Macedo.
16	24—6—919	»	Andaimes para a ponte de Pontalete.
17	2—7—919	Copia T	» » » » » »
18	3—7—919	»	Ponte Barão de Camargos.
19	10—7—919	Original	Projecto de uma egreja.
20	15—8—919	»	Planta baixa da Capella da Lagoinha.
21	26—8—919	»	Secção do projecto de um hospital typo.
22	27—8—919	Copia T	Hospital para Patos.
23	28—8—919	Original	Ponte de madeira.
24	4—9—919	Copia T	Hospital para Patos.
25	10—9—918	Original	Desenhos schematicos das pontes Raso e Pontalete.
26	12—9—919	»	Schema da ponte sobre o rio Pará em Passa Tempo.
27	12—9—919	»	» de todos os typos de pontes feitos no Estado.
28	26—9—919	»	Miniatura da ponte de cimento armado de Manhuassú.

Secção Technica, março de 1920—José Fructuoso Monteiro.—O engenheiro, *Ernesto von Sperling*.

18

MOVIMEMTO DE DESENHO

Relação dos trabalhos executados pelo desenhista João Engler

Numero	Data	Natureza	Designação
1	14—1—919	Original	Theatro.
2	10—2—919	Copia T	Ponte sobre o corrego Açude de Cima, Estrada do Rotulo.
3	12—2—919	Original	Reducção do mappa do Estado.
4	14—2—919	Copia T	Secções da installação hydro-electrica de Ponte Nova.
5	14—2—919	»	Planta da » » » » »
6	28—2—919	Original	Estrada de Taquarassú.
7	11—3—919	Copia T	Projecto da uzina electrica de Sabará.
8	17—3—919	»	Estações meteorologicas no mappa do Estado.
9	16—3—919	»	Poços septicos.
10	16 5—919	»	Trecho da carta da Comarca de Jequitinhonha.
11	19—5—919	»	» » » topographica da comarca Jequitinhonha.
12	24—5—919	»	Mappa do Estado.
13	30—5—919	»	Esgoto liquefactor.
14	6—6—919	Original	Calculo graphico do pegão da ponte Drummond.
15	10—6—919	»	Diagramma de horarios da Leopoldina.
16	18—6—919	»	Cartões de circumscripções.
17	18—6—919	Copia T	Cadeia de Pouso Alegre.

Secção technica, março de 1920.—José Fructuoso Monteiro, collaborador. — O engenheiro, *Ernesto von Sperling.*

Pela secção de viação, dirigida pelo bacharel Carlos Augusto dos Santos Pinto, correram os serviços em seguida considerados:

Viação ferrea

A 31 de dezembro de 1919 o numero de kilometros de estradas de ferro em trafego no territorio do Estado de Minas Geraes era de 6.706,101, assim discriminados:

	Kilometros
E. F. Oeste de Minas e parte da antiga Goyaz	1.806,087
E. F. Central do Brasil	1.330,574
E. F. Leopoldina	1.151,369
E. F. Rêde Sul Mineira	992,946
E. F. Mogyana	582,697
E. F. Victoria a Minas	384,278
E. F. Bahia e Minas	299,330
E. F. Goyaz (1)	55,620
E. F. São Paulo e Minas	30,600
E. F. Cocuruto	46,000
E. F. «Companhia Industrial e Exportadora»	17,600
E. F. Morro Velho	9,000
Total, no Estado	6.706,101

Comparativamente ao anno de 1919 houve um augmento de 85,k270, resultante da inauguração do trecho entre Bello Valle e Brumadinho, na Central do Brasil, a 16 de julho, na extensão de 49,k431; do trecho de 30,k699 entre São Sebastião do Paraizo e Pratapolis, na E. F. Mogyana, a 1.º de agosto e do ramal de Contagem, E. F. Oeste de Minas, na extensão de 3,k140, em 1919.—De accôrdo com os dados fornecidos pela E. F. Mogyana a linha Igarapava-Uberaba tem a extensão de 37,k762 e não a de 35,k762 como figura no Relatorio do anno findo.

E. F. Oeste de Minas

E' de propriedade da União Federal e tem a extensão total de 1.772,k087, dos quaes 208,k000 de navegação fluvial, 114,k200 no Estado do Rio de Janeiro e 1.449,k887 em territorio mineiro, sendo 723,417 na bitola de 0,m76; 711,902 na de 1,m00 e 14,568 na bitola mixta, assim distribuidos:

	Kilometros	
Linha tronco (Sitio a Paraopeba)	601,800	
Ramal de Aguas Santas	11,800	
Ramal de Ribeirão Vermelho	43,500	
Ramal de Itapecerica	35,258	
Ramal de Claudio	26,194	
Ramal de Pitanguy	4,865	
Bitola de 0,m76	—	723,417

(1)—De conformidade com o dec. n. 13.963, de 6 de janeiro deste anno, o Governo Federal encampou a E. F. Goyaz e annexou á E. F. Oeste de Minas a linha de Formiga a Patrocinio, na extensão de 356,200, passando a administrar directamente o ramal de Araguary, cuja extensão é de 55,620.

Lavras a Barra Mansa	233,451	
Alvaro Botelho a Formiga	136,853	
Divinopolis a Bello Horizonte	115,816	
Divinopolis a Garças	142,585	
Ramal do Pará	27,601	
Ramal de Bom Jardim	12,456	
Ramal de Contagem	3,140	
Bitola de 1,m00	—	711,902
Ribeirão Vermelho a Lavras	9,311	
Ribeirão Vermelho a Alvaro Botelho	5,257	
Bitola mixta	—	14,568
Total		1.449,887

De accôrdo com o art. 2.º do dec. n. 13.963, de 6 de janeiro do corrente anno, foram incorporados á Estrada de Ferro Oeste de Minas 356,k200 da antiga E. F. Goyaz (linha de Formiga a Patrocinio), o que fez elevar o total das linhas ferreas da Oeste de Minas, em trafego no territorio mineiro, a 1:806,k087.

Linhas em construcção — Está em construcção o ramal de Barbacena, com a extensão de 10k,500.

A linha de Itapecerica a Formiga e o ramal de Abaeté estão com a sua construcção paralysada.

Linha em estudo — Está sendo estudada a linha de Turvo a S. João d'El-Rey, na extensão de 110 kilometros.

Receita e despesa — A receita da Oéste de Minas attingiu, em 1919 á importancia de 6.517:043$867 e a despesa á de 5.611:136$309, resultando o saldo de 905:907$558.

Movimento de passageiros, cargas e mercadorias — Não estando ainda terminada a estatistica referente ao anno de 1919, a Estrada não poude fornecer os dados relativos ao movimento de passageiros, cargas e mercadorias.

Trechos da E. F. Goyaz incorporados á E. F. Oéste de Minas:

Linhas em trafego — Formiga a Patrocinio	—	356,200
Linha em construcção — Patrocinio a Catalão	157,617	
S. Pedro a Uberaba	222,566	380,183
Com estudos approvados — Patrocinio a Catalão	86,183	
Ramal de Uberaba	50,798	136,981

E. F. Central do Brasil

A 31 de dezembro de 1919 o numero total de kilometros em trafego, no Estado de Minas, era de 1.330,k574, tendo havido um accrescimo de 49,431, comparativamente ao anno de 1918, e resultante da inauguração, em julho de 1919, do trecho entre Bello Valle e Brumadinho.

E. F. Leopoldina

A *Leopoldina* tem em trafego, no territorio mineiro, 1.151,k369 conforme se vê da discriminação abaixo. Na fórma dos respectivos contractos, 904 kilometros reverterão ao dominio do Estado.

	k
Porto Novo a Saude	375,940
Ponte Nova a Matipóo	90,037
Ramal de Pirapetinga	31,261
Recreio a Manhuassú	266,540
Espera Feliz á divisa com o Espirito Santo	14,764
Cysneiros a Paraokena	17,738
Patrocinio a S. Paulo do Muriahé	17,638
Vista Alegre a Leopoldina	12,651
Cataguazes a Mirahy	35,714
Sereno a João Pinheiro	12,630
Piracema a Ligação	156,674
Guarany ao Pomba	27,469
Furtado de Campos a Juiz de Fóra	66,683
Ramal de Mar de Hespanha	25,570
	1.151,369

Epoca em que ficarão promptos alguns ramaes da Leopoldina:

Pela clausula quinta do contracto de 3 de junho de 1913, a Companhia Leopoldina se obrigou a concluir e entregar ao trafego o prolongamento para a cidade de Caratinga, dentro do praso de cinco annos, contados da data do contracto, podendo, porém, o governo prorogar tal praso, bem como os dos demais prolongamentos, por mais um anno sómente, si achando-se em franco andamento os trabalhos, a sua não conclusão for devida a motivo de força maior.

Esses prasos foram prorogados conforme termo assignado em 17 de dezembro de 1918, assim concebido:

«Clausula 1.ª — O Governo do Estado, tendo em vista o requerimento da Leopoldina Railway Company, Limited, de 18 de julho do corrente anno, allegando impossibilidade de levantar capitaes e adquirir os materiaes necessarios para construcção do prolongamento para a cidade de Caratinga, por motivo da gravissima situação, creada pela guerra européa, declara que, de conformidade com o despacho de 10 de agosto ultimo, exarado no citado requerimento, ficaram interrompidos, a partir dessa data, os prasos fixados na clausula quinta do contracto de 3 de junho de 1913, emquanto persistisse a crise financeira allegada pela peticionaria.

Clausula 2.ª — Uma vez, porém, que tenha cessado, a juizo do Governo, a crise financeira referida no mencionado despacho, esta Secretaria, precedendo aviso com o praso de seis mezes, marcará á Companhia o dia em que de novo começarão a correr os ditos prasos pela fórma estabelecida na clausula 5.ª do citado contracto.»

Em data de 2 de dezembro do anno findo foram dirigidos á Companhia Leopoldina e ao seu representante nesta Capital os seguintes officios, sobre a interrupção de prasos acima referida:

«Illmo. sr. Director Gerente de «The Leopoldina Railway Company, Limited».

Tendo cessado já os motivos que determinaram a interrupção de praso para inicio e conclusão das obras de construcção do ramal para a cidade de Caratinga, neste Estado, a que se refere a clausula quinta do termo de contracto assignado nesta Secretaria de Estado a 13 de junho de 1913, conforme consta do termo de interrupção de praso de 17 de

dezembro de 1918, lavrado em virtude do despacho de 10 de agosto do mesmo anno, resolvo, de accordo com a clausula segunda desse termo de interrupção, notificar-vos que, a contar desta data, fica correndo o praso de seis mezes, findo o qual começará a correr, de novo, o praso constante daquella clausula quinta do alludido contracto para as referidas obras.— Saúde e fraternidade.»

«Sr. Dr. Necesio Tavares, representante da Companhia Leopoldina nesta Capital.

Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. Secretario, por despacho de hontem, resolveu que a partir de hoje comece a correr o praso de seis mezes a que se refere o termo de interrupção de 17 de dezembro de 1918, findo o qual começará, de novo, a correr o praso para inicio e conclusão das obras do ramal para a cidade de Carantiga, fixado na clausula quinta do contracto de 13 de junho de 1913, celebrado pelo governo com a Companhia Leopoldina.— Saude e fraternidade.»

Conforme se vê dos termos dos officios acima, começarão a 3 de junho de corrente anno a correr novamente os prasos fixados na clausula quinta do citado contracto de 3 de junho de 1913.

— Pelo dec. n. 5.169, de 15 de abril de 1919, foram approvados, com as modificações feitas por esta Secretaria, os estudos definitivos para construcção do trecho comprehendido entre S. Sebastião de Entre Rios e Bom Jesus do Galho, no ramal de Caratinga.

— Unificação das linhas a cargo da «Leopoldina». A Inspectoria Federal das Estradas, baseada no que dispõe o art. 4.º, § 3.º do Regulamento que baixou com o dec. n. 13.688, de 9 de julho de 1919, communicou ao governo deste Estado que o sr. Ministro da Viação e Obras Publicas havia constituido uma commissão composta dos srs. engenheiros Aarão Reis, Thobias Lacerda Moscoso e Joaquim José de Souza Breves Filho, para estudar o importante e urgente problema da unificação da rêde ferro-viara a cargo de «The Leopoldina Railway Company Limited» e que, sendo essa rêde composta de elementos separadamente subordinados ao Governo Federal, ao deste Estado e ao do Estado do Rio de Janeiro, tornava-se necessario, por isso, um entendimento da alludida commissão com o governo deste Estado, para o que pedia fosse designado um representante especial seu para tomar parte nos trabalhos que estão confiados áquella commissão.

Por acto de 27 de janeiro ultimo, foram designados os srs. engenheiros José Francisco Cantarino e Clorindo Burnier Pessoa de Mello, fiscaes do governo de Minas junto á E. F. Leopoldina, para fazerem parte, como representantes do governo do Estado, da commissão de que trata o officio da Inspectoria Federal das Estradas, datado de 27 de dezembro do anno findo.

Já foram iniciados os trabalhos dessa commissão, conforme communicação telegraphica enviada pelo sr. dr. Clorindo Burnier a 5 de março ultimo.

Rede Mineira

(Linhas de reversão ao Estado)

	Renda		
	Em 1919	Em 1918	A maior em 1919
Total	8.224:651$648	6.437:086$500	1.787:565$148
Por kilometros	9:098$065	7:120$671	1:977$394

	Despesa		
	Em 1918	Em 1919	A maior em 1919
Total :			
Administração superior em Londres e no Rio	679:574$170	714:075$720	
Via permanente	2.514:562$470	3.196:041$770	
Locomoção	2.271:889$810	2 657:377$000	
Trafego	1.583:028$730	1.915:109$550	
Telegrapho	58:781$730	61:409$190	
	7.107:836$910	8 544:013$230	1·436:176$320

E. F. Rêde Sul-Mineira

E' de 922,k946 a extensão das linhas da Rêde Sul-Mineira no territorio do Estado, comprehendendo os seguintes trechos:

	k
De Soledade ao Rio Eleuterio	269,529
De Soledade ao Rio Preto	200,794
De Tunel a Tuyuty	335,515
Ramal de Campanha	85,990
Ramal de S. José do Paraiso	51,998
No ramal de Tres Corações	41,562
Ramal de Alfenas	7,578
	992,946

Existem em construcção, no ramal de Tres Corações, 53,k320 e com estudos feitos o trecho entre Alfenas e Campestre, na extensão de 74,k480.

RECEITA E DESPESA EM 1919

Receita:

Trecho da Rêde Sul-Mineira	6.285:205$997
Ramal de S. José do Paraiso	96:110$960
	6.381:316$957

Despesa:

Trecho da Rêde Sul-Mineira	4.434:405$580
Ramal de S. José do Paraiso	90:684$185
	4.525:089$765
Saldo	1.856:227$192

Serviços executados durante o anno de 1919:

Foram feitas as seguintes construcções: da casa da 16.ª turma; de boeiros nos kilometres 45, 87, 99, 103, 126 e 184; de um fosso americano no kilometro 39; de um desvio no kilometro 85; de cercas nos kilometros 116 a 120; 123 a 124; 59 a 204 e 78 a 32; de calçamento de pedra no pateo da estação de Christina.

Foi reconstruido 1 pontilhão no kilometro 226.

Foram reparadas as estações de Christina, Pedrão, Itajubá, Piranguinho, Rennó, Affonso Penna, Pouso Alegre, Borda da Matta, Ouro Fino, Silviano Brandão, Sapucahy, Santa Rita, Pacau, Bom Jardim, Fazendinha, Dias e Villa Braz; as casas das turmas 20.ª e 22.ª; os boeiros dos kilometros 15, 46 e 87; os pontilhões dos kilometros 33, 46, 54 e 128; as caixas d'agua dos kilometros 39, 116, 136, 175, 264 e a da estação de Caxambú e o girador da estação de Sapucahy.

Trecho Mineiro

Movimento do trafego das verbas abaixo mencionadas.—Anno de 1919

Especificação	Rêde Sul-Mineira		Ramal S. José do Paraiso		Total	
	Quantidade	Importancias	Quantidade	Importancias	Quantidade	Importancias
Passagens:						
1.ª classe	120.377	691:605$900	4.157	11:852$000	124.534	703:457$900
2.ª classe	341.463	775:366$700	18.826	27:424$000	360.289	802:790$700
Somma	461.840	1.446:972$600	22.983	39:276$000	484.823	1.506:248$600
Bagagens e encommendas. Toneladas	10.245	550:101$580	352	7:117$550	10.597	557:219$130
Mercadorias. Toneladas	134.231	3.312:039$000	5.749	34:752$210	139.980	3.346:791$210
Total	—	5.329:113$180	—	81:145$760	—	5.410:258$940
Extensão em trafego a 31 de dezembro	940, k948	—	51,k998	—	992,k946	—

Receita do trafego

R. S. M. Contadoria — Anno de 1919

Discriminação	1.ª secção Soledade a Sapucahy	2.ª secção Soledade a Rio Preto	Ramal de São José do Paraiso
Passagens de 1.ª classe	173:882$400	45:897$400	11:852$000
Passagens de 2.ª classe	256:170$400	66:283$900	27:424$000
Total	430:052$800	112:181$300	39:276$000
Bagagens e encommendas	132:898$850	40:089$[illegible]00	7:117$550
Animaes	133:73[illegible]$010	4:486$820	12:605$200
Mercadorias	678:103$550	131:969$640	34:752$210
Telegrammas	7:643$636	3:791$990	79$300
Armazenagens	1:759$900	1:039$500	505$900
Trens especiaes	4:63[illegible]$100	709$600	525$000
Rendas diversas	10:563$640	2:761$600	1:849$800
Total da receita	1.399:396$486	297:030$350	96:110$960
Receita por kilom. trafegado	5:182$950	1:477$763	1:848$287
» » trem kilometro	3$441	2$228	2$519
» » unidade trafego	$232	$139	$494

COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRASILEIRAS — REDE SUL MINEIRA

Despesas de custeio das secções Sapucahy e do ramal de São José do Paraiso, durante o anno de 1919

—	Soledade ao Rio Eleuterio	Soledade ao Rio Preto	Ramal de S. J. do Paraiso
Administração Central	104:614$052	43.016$098	8:327$821
Inspectoria Geral	14:258$192	5:197$323	1:302$557
Trafego	182:503$919	79.126$806	22:418$681
Tracção	440:628$203	129:042$598	22:384$348
Locomoção:			
Officinas	274:058$167	77:508$739	
Via Permanente	334:511$471	218:402$850	36:483$552
Total	1.350:574$004	552:294$414	90:916$959

Movimento do trafego durante o anno de 1919

Especificação	1.ª secção			2.ª secção			Ramal de S. J. Paraiso		
	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total
Passageiros:									
Passageiros transportados	38.300	112.835	151.135	15.257	35 448	50.705	4.157	18.826	22.983
Passageiros—kilometro	1.916.494	4.549.728	6 466.222	903.723	1 332.095	2.235.818	135.299	484.124	619.423
Percurso médio	50 kms.	40 kms.	43 kms.	59 kms.	38 kms.	44 kms.	33 kms	36 kms.	27 kms.
Bagagens e encommendas:									
Toneladas transportadas			2.776			1.628			352
Toneladas—kilometro			313.386			192.773			10.591
Percurso médio			113 kms.			118 kms.			30 kms.
Animaes:									
Quantidade transportada			44.875			3.118			14.463
Animal — kilometro			9.583.336			414.362			646.669
Percurso médio			214 kms.			133 kms.			45 kms.
Mercadorias:									
Toneladas transportadas			40.411			16.451			5.749
Toneladas—kilometro			5.702.019			1.942.145			182.602
Percurso médio			141 kms.			118 kms.			32 kms.

Companhia de E. de F. Federaes Brasileiras

Rêde Sul-Mineira — Trafego

MOVIMENTO DE TRAFEGO DURANTE O ANNO DE 1919

Discriminação	Secção Sapucahy		Ramal S. J. Paraiso
	Soledade a Eleuterio	Soledade á Ponte Zacarias	Piranguinho a Paraisopolis
Percurso kilometrico de logares offerecidos	28.030.904	8.365.040	1.666.680
Numero médio, por trem de passageiros e mixtos de logares offerecidos	76,3	80,3	44,
Numero médio, por carro de passageiros de logares offerecidos	37,	40,	43,
Numero médio, por trem de passageiros e mixtos de logares occupados	17,60	21,45	16,41
Taxa de utilização dos carros de passageiros	23,07	26,73	37,17

COMPANHIA DE E. F. FEDERAES BRASILEIRAS

Rêde Sul-Mineira — Trafego

Percurso geral de trens e locomotivas, durante o anno de 1919, nas linhas abaixo mencionadas

Discriminação	1.ª Secção (Sapucahy)—De Soledade a Eleuterio		2.ª Secção (Sapucahy)—De Soledade á Ponte Zacarias		Ramal de S. José do Paraiso—Piranguinho a Paraisopolis		Total	
	N.	Kms.	N.	Kms.	N.	Kms.		
Serviço retribuido do trafego:								
Trens mixtos	2.897	366 327	1.769	105.576	722	37.544	5.388	509.447
» de cargas	—	—	299	13.754	—	—	299	13.754
» especiaes de passageiros	16	975	18	.636	6	208	40	1.819
» » » cargas	936	39.363	220	13.356	12	397	1.168	53.116
Somma	3.849	406.665	2.206	133.322	740	38.149	6.895	578.136
Serviço não retribuido:								
Especiaes de inspecção	25	3 006	28	2.574	—	—	53	5.580
» » pagamento	48	5.399	34	4 806	25	1 248	107	11.453
» » lenha	969	46 095	540	27.260	84	2.596	1.593	75.951
Lastro da via permanente	961	37.722	391	19.645	342	1.411	1 094	58.778
Somma	1.703	92.222	993	54 285	151	5 255	2.847	151.762
Locomotivas:								
Percurso em manobras	—	135.844	—	—	—	—	—	135.844
» de locomotiva escoteira	—	7.311	—	2.871	—	260	—	10.442
» » » de soccorro	38	1.486	29	1.236	12	361	79	3.083
Total	5.590	643.528	3.328	191.714	903	44.025	9.821	879.267

Companhia de E. de F. Federaes Brasileiras

REDE SUL-MINEIRA — TRAFEGO

Percurso de vehiculos, durante o anno de 1919, nos trechos de linha abaixo referidos

Discriminação	Logares		1.ª secção Sapucahy — Soledade a Eleuterio						2.ª secção Sapucahy — Soledade á Ponte Zacarias						Ramal de S. J. do Paraizo — Piranguinho a Paraisopolis					
			Serviço do trafego		Não retribuido		Lastro		Serviço do trafego		Não retribuido		Lastro		Serviço do trafego		Não retribuido		Lastro	
	1.ª	2.ª	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.	Ns	Kms.	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.	Ns.	Kms.
Carros																				
Administração	6	—	—	—	64	6.874	—	—	—	—	—	36	2.076							
»	8	—	—	—	60	6.748	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	1.008		
»	16	—	—	—	28	2.124	—	—	—	—	—	14	762	—						
Primeira classe	22	—	—	—	—	—	—	—	160	26.100	—	—								
» »	30	—	1.484	203 304	6	438	—	—	—	—	—	—								
» »	34	—	756	155.986	2	170	—	—	306	9.386	8	101								
» »	35	—	—	—	—	—	—	—	153	24.010	—	—								
» »	45	—	106	3.162	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	208				
Segunda classe	—	40	390	83.670	—	—	—	—	582	18.042	—	—								
» »	—	48	1.476	201 296	—	—	—	—	182	30.940	—	—								
» »	—	56	394	83.790	—	—	—	—	176	29.920	—	—								
» »	—	58	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—								
Mixtos	16	20	8	370	—	—	—	—	—	—	—	—								
» »	13	34	734	9.660	—	—	—	—	738	22.630	—	—	—	—	722	37.544				
» »	20	30	—	—	—	—	—	—	892	32.332	24	4.824								
Bagagem Correio—10 toneladas	—	—	2.934	371.458	—	—	—	—	1.673	103.500	—	—	—	—	722	37.544				
Wagons																				
De 5 toneladas—carregados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	3.764						
De 5 » —vasios	—	—	—	—	—	—	84	3.296	—	—	—	—	—	—						
De 10 » carregados	—	—	554	38.586	140	6.720	—	—	226	12.422	324	12.221	—	—	48	2.294				
De 10 » vasios	—	—	68	2.962	128	6.470	—	—	42	1 860	342	12.361	—	—	10	230				
De 12 » carregados	—	—	3.966	374.214	724	35.250	—	—	863	52.509	310	11.683	402	15.792	462	17 824	42	1.372		
De 12 » vasios	—	—	392	20.408	732	35.542	—	—	92	3.212	307	11.592	408	15.604	42	1.628	46	1.408		
De 15 » carregados	—	—	1.852	110.516	298	16 290	442	9.874	224	13.477	276	8.317	62	2.390	301	13.134	51	1.690	62	1.282
De 15 » vasios	—	—	374	19.704	296	15.912	468	20.308	62	1.816	285	8.563	66	2.464	36	1.406	58	1.736	66	1.314
De 20 » carregados	—	—	1.696	107.860	1.378	74.914	472	20.492	136	6.870	636	19.779	216	7.648	124	5.278	162	5.856	[illegible]	1 480
De 20 » vasios	—	—	174	9.974	1.390	71.392	484	20.604	64	1.920	642	1.984	218	7.412	26	1.320	168	5.901	73	1.596
Animaes—carregados	—		1.912	146 124	—	—	—	—	106	6.158	—	—	—	—	446	17.048				
» —vasios	—	—	1.964	146.870	—	—	—	—	104	6.118	—	—	—	—	452	17.170				
Total	—	—	21.234	2.089.914	5.246	281 844	1.950	84.574	6.781	403.222	3.204	112.269	1.446	55.074	3 397	152.628	551	18 974	269	5.672

OBSERVAÇÃO.—Os wagons de 5 toneladas, são de 2 eixos—os demais vehiculos são todos de 4 eixos.

Companhia de E. F. Federaes Brasileiras

Rêde Sul-Mineira — Trafego

ACCIDENTES OCCORRIDOS DURANTE O ANNO DE 1919, NAS LINHAS ABAIXO MENCIONADAS

Discriminação	Linha Sapucahy — 1.ª secção — Soledade a Eleuterio	Linha Sapucahy — 2.ª secção — Soledade á Ponte Zacarias	Ramal de S. J. Paraizo
Causas:			
Choques ou collisões			
Descarrillamento—animaes na linha			
» outros motivos	43	21	10
Diversas	5	2	2
Material rodante deteriorado:			
Locomotivas	—		
Vehiculos	2		
Pessoas mortas:			
Viajantes			
Empregados da Estrada	1	1	
Estranhos á Estrada	4	1	
Pessoas feridas:			
Viajantes	1		
Empregados da Estrada	3		
Estranhos á Estrada	2		
Total das pessoas mortas	5	2	
Total das pessoas feridas	6		

Observação—Todos por culpa propria.

RÊDE SUL-MINEIRA

Boletim do serviço da via permanente no anno de 1919, para o trecho de Soledade a Sapucahy

EXTENSÃO — 270 KILOMETROS

Designação	Unidades				Totaes
Remoção de desmoronamento	metros cubicos	—	—	—	63
Reparação de aterros	» »	—	—	—	120
Alargamento erampamento de cortes	» »	—	—	—	100
Alargamento de aterros	» »	—	—	—	643
Reforma do lastro de terra	metros correntes	—	—	—	50.765
» » » » pedra	» »	—	—	—	1.260
Levantamento do leito	» »	—	—	—	30
Rebaixamento do leito	» »	—	—	—	2.127
Abertura de novas vallas e valletas	» »	—	—	—	2.804
Limpezas de vallas e valletas	» »	—	—	—	18.681
» » exgottos	numero	—	—	—	51.562
» » pontilhões	»	—	—	—	17
» » boeiros	»	—	—	—	127
» » fóssos	»	—	—	—	72·502

Designação	Unidades				Totaes
Capinação	metros quadrados	—	—	—	4.127.400
Roçada	» »	—	—	—	576.500
Factura de novas cercas	metros correntes	—	—	—	2.900
Reparação de cercas	» »	—	—	—	8.775
Aceiros	» »	—	—	—	14.200
Nivelamento de linha	» »	—	—	—	71.457
Repregação	» »	—	—	—	179.741
Nivelamento de juntas	numero	—	—	—	38.795
Postes novos	»	—	—	—	
Dormentes novos empregados	»	—	—	—	47.463
» para chaves e pontes empregados	»	—	—	—	
» velhos empregados	»	—	—	—	5.039
Trilhos substituidos	»	—	—	—	51
Pregos novos empregados	»	—	—	—	26.272
Tirefonds novos empregados	»	—	—	—	4.276
Parafuzos » »	»	—	—	—	23.270
Chapas novas de juntas empregadas	»	—	—	—	8.080

RÊDE SUL-MINEIRA

Boletim do serviço da via permanente no anno de 1919

PARA O TRECHO DE SOLEDADE AO KILOMETRO 84

Extensão : 201 kilometros

Designação	Unidades	Soledade a Baependy	Baependy ao kilometro 84	Totaes
Remoção de desmoronamento	metros cubicos	—	6.272	6.272
Reparação de aterros	» »	—	7.277	7.277
Alargamento e rampamento de cortes	» »			
» de aterros	» »	—	95	95
Reforma do lastro de terra	metros correntes	6.402	55.326	61.728
» » » » pedra	» »	160	3.516	3 676
Levantamento do leito	» »	—	2.223	2.223
Rebaixamento do leito	» »	230	815	1.045
Abertura de novas vallas e valletas	» »	300	2.740	3.040
Limpezas de vallas e valletas	» »	3.456	97.090	100.546
» » exgottos	numeros	2.910	125.311	128.221
» » pontilhões	»			
» » boeiros	»	—	222	222
Juntas apertadas	»	—	16	16
Capinação	metros quadrados	107.991	570.736	678.727

Designação	Unidades	Soledade a Baependy	Baependy ao kilometro 84	Totaes
Roçada	metros quadrados	5.205	35.316	40.515
Factura de novas cercas	metros correntes			
Reparação de cercas	» »	770	2.000	2.770
Aceiros	» »			
Nivelamento da linha	» »	17.880	68.014	85.894
Repregação	» »	28.649	230.260	258.909
Nivelamento de juntas	numero	4.721	20.507	25.228
Postes novos	»			
Dormentes novos empregados	»	7.028	27.645	34.673
» para chaves e pontes empregados	»			
» velhos reempregados	»	289	407	696
Trilhos substituidos	»	23	23	46
Pregos novos empregados	»	1.280	7.051	8.331
Tirefonds novos empregados	»			
Parafusos » »	»	474	3.133	3.607
Chapas novas de juntas empregadas	»	96	217	313

RÊDE SUL-MINEIRA

Boletim do serviço da via permanente no anno de 1919

PARA O TRECHO DE RAMAL DE S. JOSE' DO PARAISO

Extensão 52 kilometros

Designação	Unidades				Totaes
Remoção de desmoronamento	m³				
Reparação de aterros	»	—	—	—	107
Alargamento e rampamento de cortes	»	—	—	—	10
Alargamento do aterros	»	—	—	—	180
Reforma de lastro de terras	metros correntes	—	—	—	7.996
» » » pedra	»	—	—	—	59
Levatamento do leito	»	—	—	—	227
Rebaixamento do leito	»				
Abertura de novas vallas e valletas	»	—	—	—	1.950
Limpezas de vallas e valletas	»	—	—	—	8.500
» » esgotos	numeros	—	—	—	10.740
» » pontilhões	»				
» » boeiros	»	—	—	—	5

Designação	Unidades				Totaes
Juntas apertadas	Numeros	—	—	—	3.134
Capinação	m²	—	—	—	995.860
Roçada	»	—	—	—	59.400
Factura de novas cercas	metros correntes	—	—	—	[illegible]
Trilhos substituidos	»				
Pregos novos empregados	»	—	—	—	2.827
Tirefonds novos empregados	»				
Parafusos novos empregados	»	—	—	—	543
Chapas novas de juntas empregadas	»	—	—	—	90

Rêde Sul-Mineira

Linhas e edificios

Serviços executados durante o anno de 1919 nos seguintes trechos:

DE SOLEDADE A SAPUCAHY

Obras novas de edificios e dependencias:
Construcção de: Casa 16.ª turma.
Reparação de edificios e dependencias:
Reparação de: Estações: Christina, Pedrão, Itajubá, Piranguinho, Rennó, Affonso Penna, Pouso Alegre, Borda da Matta, Ouro Fino, Silviano Brandão e Sapucahy.
Reparação de: Casas—Turmas 20.ª e 22.ª
Obras novas d'arte da linha:
Construcção de: Boeiros: Kms. 99, 103 e 134.
Construcção de: Fosso americano—Km. 39.
Construcção de: Desvio—Km. 85.
Reconstrucção de: Pontilhão—Km. 226.
Construcção de: Cercas—Kms. 116 ao 120, 123 e 124, 59, 204, 78 e 32.
Construcção de: Calçamento de pedra no pateo da estação de Christina.
Reparação de obras d'arte da linha:
Reparação de: Boeiros—Kms. 15 e 87.
Reparação de: Pontilhões—Kms. 33, 54 e 128.
Reparação de: Caixas d'agua—Kms. 116, 136 e 264.
Reparação de: Girador—da estação Sapucahy.

———

Serviços executados durante o anno de 1919 nos seguintes trechos:

SOLEDADE AO KM. 34

TRECHO MINEIRO

Reparação de edificios e dependencias:
Reparação de: Estações:—Santa Rita, Pacau, Bom Jardim e Fazendinha.
Obras novas d'arte da linha:
Construcção de: Boeiros—Kms. 87 e 126.
Reparação de obras d'arte da linha:
Reparação de: Caixas d'agua—Km. 175 e a da estação de Caxambú.

———

RAMAL DE S. JOSE' DO PARAISO

Reparação de edificios e dependencias:
Reparação de: Estações—Dias e Villa Braz.
Obras novas d'arte da linha:
Construcção de: Boeiro—Km. 45.
Reparação de obras d'arte da linha:
Reparação de: Pontilhão—Km. 46.
Reparação de: Boeiro—Km. 46.
Reparação de: Caixa d'agua—Km. 39.

E. F. Mogyana

Tem em trafego, no territorio do nosso Estado, 582k,697, dos quaes 30k,699 entre São Sebastião do Paraizo e Pratapolis foram inaugurados a 1.º de agosto do anno findo.

São os seguintes, discriminadamente, os trechos de linha:

Na linha do Catalão	281k,118
Na linha Igarapava-Uberaba	37 ,762
Ramal de Caldas	17 ,519
Ramal de Guaxupé	13 ,630
Rêde da Viação Sul-Mineira	232 ,668
	582 ,697

Existem em construcção os seguintes trechos:

Linha de S. Sebastião do Paraizo a Passos	46k,172
Ramal de Santa Rita de Cassia	25 ,574
Biguatinga a Jacuhy	23 ,105
	94 ,851
Está sendo estudada a linha de Passos em direcção a São José da Barra, na extensão de	22k,093

Receita e despesa no anno de 1919

GUAXUPE' (TRECHO MINEIRO)

		Receita
Passageiros de 1.ª classe—Numero	16.896	25:573$150
Passageiros de 2.ª classe—Numero	29.153	21:771$090
Total	46.049	47:344$240
Bagagens e encommendas—Kilog	863.005	8:791$200
Animaes em trens de passag.—Nº	331	330$500
Telegrammas—Nº	17.402	5:668$718

Receita e despesa em 1919

Mercadorias	Kilog.	Importanc.
Assucar	2.376.087	
Café	12.467.698	
Couros — seccos	2.445	
Couros — verdes	51.905	
Couros — curtidos	14.071	
Arroz	3.164.003	
Feijão	540.859	
Milho	2.947.136	
Cereaes diversos	2.374.751	
Fumo	66.049	
Materiaes para construcção	2.412.664	
Sal	2.700.037	
Toucinho	56.183	
Diversos	12.730.959	
Total	41.904.847	86:557$390

Mercadorias	Kilog.	Importanc.
Animaes em trens de carga	47.265	14:321$980
Armazenagens, etc		3:452$900
Arrecadação do imposto federal		774$430
Arrecadação do imposto mineiro		11:698$108
Arrecadação do imposto paulista		2:630$790
Passageiros		47:344$240
Bagagens e encommendas		8:791$200
Animaes em trens de passageiros		330$500
Telegrammas		5:668$718
Total da receita		181:570$256
Despesa		110:344$625
Saldo		71:225$631

Estrada de Ferro Victoria a Minas

A E. F. Victoria a Minas tem em trafego, no territorio deste Estado 384,k278, dos quaes 236,760 entre as divisas com o Estado do Espirito Santo e Cachoeira Escura e 147,518 entre Curralinho e Diamantina.

Durante o anno de 1919 esta estrada não inaugurou nenhum trecho de linha em Minas.

Movimento da linha de Victoria a Itabira:

Passageiros transportados—Numero	27.301	101:060$300
Bagagens e encommendas—Kilog	203.491	10:192$100
Mercadorias—Kilog	16.961.991	618:509$600
Diversos		113:097$417
Receita		842:859$717

(Os dados referentes á despesa não foram ainda apurados).

Movimento do ramal de Curralinho a Diamantina:

Passageiros transportados—Numero	17 648	85:183$500
Bagagens e encommendas—Kilog	287.132	22:183$400
Mercadorias—Kilog	2).330 656	165:142$200
Diversos		7:679$939
Receita		280:189$039
Despeza		345:986$069
Deficit		65:797$030

Estrada de Ferro Bahia e Minas

E' de 441,k730 a extensão total da Estrada de Ferro Bahia e Minas, dos quaes 299,330 em territorio mineiro, sendo:

de Aymorés a Theophilo Ottoni	233,870
de Theophilo Ottoni a Ladainha	65,460
	299,330

Acham-se em construcção os seguintes trechos:

Com leito já prompto:

Ladainha ao Km. 100	34, 540

Com trabalhos adiantados:

do Km. 100 ao Km. 140,629	40, 629

Com estudos approvados:

do Km 140,629 a Tremedal	439, 200

Estrada de Ferro Goyaz

A 31 de dezembro de 1919 a E. F. Goyaz tinha em trafego, em territorio mineiro, 411,k820.

Tendo sido infringidas pela Companhia, por diversas vezes, algumas clausulas de seu contracto, resolveu o Governo Federal declarar a caducidade deste, o que foi feito pelo dec. n. 13.963, de 6 de janeiro do corrente anno.

De conformidade com o artigo segundo desse decreto, foi annexada á Estrada de Ferro Oéste de Minas o trecho comprehendido entre Formiga e Patrocinio, passando á administração directa do Governo da União o ramal de Araguary, na extensão de 55,k620.

A extensão da linha de Formiga a Patrocinio, incorparada á E. F. Oéste de Minas é de 356k,200.

Existem em construcção, nesta mesma linha os trechos de Patrocinio e Catalão, com o desenvolvimento de 157,k617 e de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, com a extensão de 222,566.

Sobre a necessidade da urgente construcção do trecho de S. Pedro de Alcantara a Uberaba, o governo do Estado dirigiu ao Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, a 3 de abril de 1919, o officio do teor seguinte:

«O Governo do Estado de Minas Geraes vem solicitar a attenção de v. excia. para a intensificação que terá a industria da extensa zona do Triangulo Mineiro, si v. ecxia. determinar á E. F. Goyaz a immediata construcção do ramal de Uberaba a S. Pedro de Alcantara, passando por Araxá.

A importancia da construcção desse ramal não é preciso encarecer, pois v. excia. sabe perfeitamente que irá servir aos prosperos municipios de Fructal, Prata, Villa Platina, Uberaba, Araguary, Sacramento, Araxá, etc., em que a industria pastoril tem um grau de desenvolvimento tal que a via de escoamento que lhes offerece a rêde Mogyana, unica arteria de penetração nessa importante zona, já não lhes basta por não satisfazer aos interesses vitaes da industria agro pecuaria que desde muito está impondo maiores exigencias em materia de transporte, porquanto a producção pastoril e agricola estão de certo modo limitadas á capacidade de trafego da rêde Mogyana, rêde essa que, tributaria como é das rêdes paulistas e da E. F. Central do Brasil, collecta não só a producção total do Triangulo Mineiro como a de toda a zona do norte de São Paulo, canalisando-as por intermedio das vias paulistas e da Estrada de Ferro Central do Brasil para os portos de Santos e Rio, obrigando assim a producção da região mineira a demandar exclusivamente esses portos e, além disso, ter seu desenvolvimento em funcção da capacidade do trafego da unica arteria de penetração de que dispõe.

A construcção do ramal Uberaba-S. Pedro de Alcantara, uma vez realisada, constituirá, pela sua ligação com a Estrada de Ferro Oéste de Minas, com a linha Barra Mansa, uma segunda arteria de penetração na zona do Triangulo Mineiro. Essa segunda arteria de penetração porá a região em communicação mais rapida com o porto do Rio de Janeiro e offerecerá, terminada que seja a ligação com Angra dos Reis, á zona, um novo porto de mar para o escoamento dos productos da industria pastoril para o extrangeiro, sem os inconvenientes que offerecem os portos de Rio e Santos, grandes emporios commerciaes,

Accresce ainda que a ligação Uberaba-São Pedro de Alcantara determinará que toda a zona do Triangulo seja posta em communicação directa com a capital do Estado de Minas, tornando mais efficientes suas relações politico-administrativas, permittindo que ao governo do Estado seja dado attender aos reclamos da zona, quer se trate de uma calamidade publica, quer se trate da manutenção da ordem, si perturbada, em uma dada emergencia.

Ademais, militam em favor da construção do ramal as vantagens de encurtamento de distancias sem os inconvenientes de pesadas e onerosas baldeações, uma vez que seja terminada a linha de Barra Mansa a Angra dos Reis.

Como v. excia sabe, a distancia de Uberaba ao Rio, pelo percurso actual, via São Paulo, é de 1.217 kilometros, emquanto que, construido o ramal Uberaba-São Pedro de Alcantara, o percurso pela via Barra Mansa

será de 1.177 kilometros, sem os encommodos que offereceo trafego em tres estradas diversas — Mogyana, São Paulo, Central do Brasil.

A construcção do ramal, no ponto de vista politico-administrativo, para o Governo do Estado de Minas se evidencia pela facilidade que ao Governo offerece para promptamente attender ás necessidades da zona, que deixará de ser segregada de sua administração central.

Assim é que, como V. Excia. não ignora, actualmente as communicações desta Capital com a zona do Triangulo Mineiro só se fazem por intermedio da E. F. Central do Brasil e vias paulistas, com um percurso de 1.605 kilometros até Uberaba, emquanto que, si construido o ramal, o percurso real, pela linha Oéste de Minas, será de 855 kilometros.

Esses numeros são bem convincentes.

A construcção do ramal poderá ser feita sem grandes sacrificios, tanto mais porque a Estrada de Ferro Goyaz já tem construidos, do ramal 61 kilometros, linha assentada; dispõe, em deposito, na linha de Formiga, trilhos para uma extensão de 94 kilometros; em Roncador um deposito de trilhos para uma extensão de 51 kilometros. Esses trilhos, addicionados aos que poderá ella retirar dos diversos desvios, por desnecessarios, darão um trecho de ramal correspondente a 199 kilometros e tendo já do mesmo construidos 61 kilometros, terá trilhos portanto para o ramal, na extensão de 260 kilometros, faltando apenas, para toda extensão do ramal, 17 kilometros.

Certamente isto não poderá constituir um motivo para que não se realise a contrucção desse ramal que, além das razões expostas, milita a seu favor a de ir servir á estação balnearia do Araxá.

Essa ultima razão seria bastante para justificar a construcção do ramal Uberaba-São Pedro de Alcantara, dado o valor therapeutico, indiscutivel já, das aguas do Araxá, cuja estação balnearia, apenas creada, tem sido procurada constantemente por innumeros aquaticos, que demandam a cidade em busca de suas aguas, e, num Paiz como o nosso (como bem sentenciosamente diz, com a auctoridade de um homem publico, o illustre deputado federal Cincinato Braga) «em que a vitalidade da raça está se exaurindo aos golpes de endemias e epidemias, maximé em seu vasto interior, a fundação de estações para reparação da saude, ao alcance de todos, é um dever governamental, que incumbe a um tempo ao Governo da União, ao do Estado e ao do municipio; commetendo essas tres administrações publicas um crime contra a Patria, si, na medida das attribuições legaes de cada uma, não concorrerem com um forte contingente de recurso para a transformação do Araxá em uma Carlsbad Brasileira, ou melhor, americana do Sul, porém tendo em vista que as estações hydro mineraes devem ser fundadas no preconcebido proposito de prestação de serviços á pobreza, ao proletariado em geral e, especialmente, á clientela das Casas de Misericordia de todo o Paiz e não somente accessiveis e utilisaveis pelos Argentarios».

Torna-se, para obtenção desse objectivo, necessaria a conclusão urgentissima do ramal Uberaba-São Pedro de Alcantara, construcção alias adeantada, mas paralysada, como V. Excia. não ignora.

Submettendo á esclarecida apreciação de V. Excia. as considerações adduzidas pelo Governo, apresento a V. Exia. a segurança da minha mais elevada estima e consideração».

E. F. São Paulo e Minas

A Estrada de Ferro São Paulo e Minas faz o percurso de 30,k600 no territorio deste Estado, indo de Morro da Mesa a São Sebastião do Paraizo.

Estrada de Ferro São Paulo e Minas

Folha de accidentes

Trecho Mineiro :

Anno de 1919 :

Descarrilamentos em chave	1	
Outros	Nihil	
Mortes ou ferimentos de maior ou menor importancia	Nihil	
Total de accidentes	—	1

Dados e informações geraes sobre o movimento da estrada durante o anno findo de 1919 :

Trecho Mineiro

Trafego :

Kilometros existentes em trafego	31 kiloms.	
Em construcção	Nihil	
Projectados	Nihil	
Total	—	31 kiloms.

Bitola :

0,60 em toda a linha.

Ramaes :

Não tem ramaes.

Capital

Capital :

Realisado para construcção da linha toda, 137 kiloms. do trecho paulista e mineiro :

Em acções (Diario Official de 12—5—1908)	1.134:700$000
Em debentures em Londres Lbs.	280.000
Não consolidado	Nihil
Empregado	5.000:000$000

Receita

Anno de 1919 :

Passageiros	4:032$300	
Bagagens e encommendas	357$000	
Animaes	20$800	
Telegrammas	272$100	
Mercadorias	60:830$800	
Animaes—trens mercadorias	108$100	
Diversas	387$000	
Total	—	66:008$100

Despesa

Anno de 1919 :

Administração e contabilidade	20:996$700	
Trafego	8:377$300	
Locomoção	14:227$500	
Via permanente	22:816$100	
Diversas	8:706$200	
Total	—	75:123$800

Nota : — Os dados acima correspondem tanto na receita como na despesa, ao coefficiente dos 31 kilometros do trecho.

Estações, armazens etc. :

A Estrada possue no trecho mineiro :

Estações	3	
Armazens	3	
Casas de turmas	5	
Total	—	11

Nota: As dependencias constantes de Rotunda abrigos de carros e machinas e officinas, a Estrada possue em Bento Quirino, sédc da mesma.

Trens durante o anno:

Passageiros—especiaes	6	198	kiloms.
Cargas	32	519	kiloms.
Mixtos	288	4.404	kiloms.
Lastro	4	67	kiloms.
Em serviço da Estrada	16	48	kiloms.
Construcção	-	—	
Total	346 trens	5.236	kiloms.

Pessoal:

Administração e contabilidade	5	
Trafego	6	
Locomoção	4	
Via permanente	16	
Total	—	31

Nota: — Estes dados correspondem ao coefficiente correspondente aos 31 kilometros do trecho mineiro.

Movimento do trafego:

Passageiros:

Em 1.ª classe	622,20/2.		
Em 2.ª classe	23747,95/2.	Total	24369,115/2.
Bagagem, 1.193 desp-com	27243 kilogs,		
Telegrammas, 577, com	7600 palavs.		
Animaes, 23 desp. com	33 cabeç.		

Mercadorias:

Café	2.023.795	kilogs.	2.023 795	kils
Algodão	14.618	kilogs.		
Couros	21.614	»		
Cereaes diversos	326.809	»		
Fumo	4 011	»		
Sal	91.820	»		
Assucar	112 510	»		
Aguardente	19.700	»		
Bebidas diversas	214.810	»		
Tecidos diversos	30.018	»		
Diversas	214.232	»	1 053.142	kils.
Deficit verificado rs.	—		9:115$700	

Factos

A Estrada possue 5 locomotivas, tendo submettido a reparação geral em officinas extranhas, 3 das mesmas, e dispendendo nisso 39:600$000, por se tratar de medida urgente.

A Estrada não realizou outros melhoramentos durante o anno, attendendo ao estado defficitario e de difficuldades financeiras em que se acha. Ainda em virtude dos embaraços financeiros, a Estrada não poude completar o fechamento das suas linhas no trecho mineiro. Em pontos diversos, entretanto, onde existiam os fechos feitos, estes têm sido destruidos por mão criminosa.

A Estrada soffreu, como derivativo deste mesmo abuso do damno e destruição de fechos, que tem visado o franquio para o trafego crdinario de animaes e outros pelo leito da linha e com grave prejuizo para a conservação da mesma por parte da Estrada—o assalto de pessoas insensatas, feito ou levado a effeito no mez de agosto de 1919, na passagem dos kilometros 120/121 do trecho mineiro, assalto esse dirigido ao trem especial de pagamento e cujos fins a administração não conseguiu conhecer cabalmente. Desse acontecimento, teve conhecimento por informação da Superintendencia, a Chefia de Policia e Directoria de Viação do Estado.

E. F. Morro Velho

E' de propriedade de «The Saint John d'El-Rey Mining Company Limited» e vae da estação de Raposos, na E. F. Central do Brasil, até Villa Nova de Lima, fazendo um percurso de 9 kilometros, approximadamente.

Durante o anno de 1919 foram transportados entre Raposos e Morro Velho e vice-versa, 49.701 passageiros e 24.783.000 kilogrammos de cargas e mercadorias.

Receita:

Passagens da Companhia e particulares	51:436$900
Cargas da Companhia	106:220$600
Cargas de particulares	20:333$100
Total	178:010$600

Despesa:

De trafego	107:705$718
Fundo de amortisação	33:591$550
Reforma do material rodante	9:586$ 30
Total	150:883$398
Lucro liquido	27:127$202
Somma	178:010$600

E. F. Paracatú

Pelo dec. n. 4.654, de 4 de maio de 1916, foi declarada caduca a concessão, com garantia de juros, dada á Companhia Norte de Minas para a construcção da Estrada de Ferro Paracatú, visto não ter essa Companhia, dentro dos prasos contractuaes, construido os primeiros sessenta kilometros entre Martinho Campos e Bom Despacho, nem resgatado sua divida de mil contos de réis para com o Estado.

Não tendo o governo passado chegado a accôrdo com a Companhia para liquidação da divida citada, por meio de encontro de contas com a garantia de juros resultante de seu contracto, a Companhia intentou contra o Estado uma acção de indemnização, cujo valor estimou em....... 12.000:000$000.

Depois de ajuizada a acção e deduzida a defesa do Estado, achou a Companhia de bom aviso procurar o actual governo para propôr um novo accôrdo, em cujas bases expoz clara e minuciosamente suas pretenções.

O governo, porém, em vista da situação privilegiada do Estado, na qualidade de credor hypothecario, abandonou as bases esboçadas pela Companhia e tentou nova formula de accôrdo, que foi acceita e levada a effeito pela escriptura de 4 de julho do anno findo, lavrada em notas do tabellião Ferreira de Carvalho, e cujas clausulas são as seguintes:

«Primeira—Sendo a Companhia Norte de Minas (Estrada de Ferro Paracatú) senhora possuidora de obras, bemfeitorias, serviços feitos, como sejam: leito de linha, caixas d'agua, pontes, pontilhões, estações e suas dependencias, casas de turmas, trilhos assentados e em deposito, ou dados em penhor ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, chaves, dormentes, material fixo e rodante, linhas telegraphicas, estudos de exploração, quaesquer accessões ou occessorios das obras, em excepção de objecto ou valor referente á Estrada de Ferro Paracatú, nos municipios de Pitanguy e Bom Despacho, onde estejam estes bens, e conforme contracto hypothecario de primeiro de novembro de mil novecentos

e treze, a dita Companhia cede e transfere ao Estado de Minas Geraes, todo o dominio, direito, acção e posse que tem sobre todos os bens referentes á mesma Estrada de Ferro, havendo-o desde já por empossado por bem da presente escriptura e da clausula *constituti*, mediante pagamento da quantia de mil novecentos contos de de réis (1.900:000$000), saldo do ajuste reciproco de contas a que procederam por transacção as partes na Secretaria da Agricultura.

Segunda—O Estado de Minas Geraes se obriga a pagar á outorgante a quantia de mil e novecentos contos de réis (1.900:000$) acima mencionada, da seguinte maneira: *a)* entregará a quantia de mil duzentos e tres contos, quatrocentos e desenove mil, novecentos e oitenta réis (1.203:419$980) ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes em duas portarias do doutor Secretario das Finanças contra a Recebedoria de Minas, sendo uma de trezentos e tres contos, quatrocentos e desenove mil novecentos e oitenta réis (303:419$980) pagavel ao ser apresentada, e outra de novecentos contos de réis (900:000$) com trinta dias de prazo a contar de hoje: *b)* liquidará com o «Banque Française pour le Commerce e l'Industrie» e «Banque Privée, Industrielle, Commerciale, Coloniale Lyon Marseille» a responsabilidade da Companhia Norte de Minas (Estrada de Ferro Paracatú) por adiantamentos que a esta aquelles fizeram, segundo notificação telegraphica, ultimamente feita ao Estado de Minas Geraes, no valor de um milhão cento e sessenta mil, novecentos e sessenta e seis francos e sete centimos (1.160.966,7), correspondendo a seiscentos e noventa e seis contos, quinhentos e oitenta mil e vinte réis (696:580$020) á taxa de seiscentos réis ($600), obrigado o Estado a devolver á Companhia a differença porventura existente para menos, nessa taxa de seiscentos réis ($600) por franco, ao effectuar o pagamento.

Terceira—A Companhia Norte de Minas (Estrada de Ferro Paracatú) recebendo, da maneira combinada na clausula segunda, o preço de mil novecentos contos de réis (1.900:000$000), se obriga a fazer boa a transmissão de todos os seus bens, firme e valiosa, a todo tempo, pondo o adquirente a salvo de todas as duvidas que sobrevenham, por ventura, e respondendo pelo evicção ; desiste da acção de indemnisação que ao Estado de Minas moveu no Juizo Seccional de Minas Geraes, renuncia a quaesquer direito que pudesse pretender, decorrentes do contracto de 31 de janeiro de 1912, e do termo modificativo de 23 de agosto desse anno, rescindidos pelo decreto 4.561, de 4 de maio de 1916, transige livremente sobre o preço combinado, sem direito de fazer qualquer reclamação no futuro, seja por que motivo fôr, ficando extinctas todas as relações entre a outorgante e o outorgado Estado de Minas Geraes, e dá plena e geral quitação ao mesmo Estado de Minas.

Quarta—O Estado de Minas Geraes acceita o contracto, como ficou declarado, e, por sua vez, desiste do proseguimento da acção executiva e hypothecaria que iniciou no Juizo Seccional contra a outorgante Companhia Norte de Minas, á qual dá quitação plena por essa acção, bem como ao fiador da mesma outorgante, desde que o outorgado Estado de Minas Geraes receba livres e desembaraçados os bens constantes do relatorio dos engenheiros Elias dos Reis e Alcindo S. Vieira, rubricado pelo coronel João Machado, entendendo-se realizada a entrega dos ditos bens, si o Estado de Minas, dentro de trinta dias, nenhuma reclamação faça relativamente aos ditos bens.

Quinta—Pelo doutor Estevão Leite de Magalhães Pinto, tambem presente a este acto, foi dito perante mim tabellião e as testemunhas que, como Presidente do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, concorda na transmissão ao Estado outorgado, dos trilhos dados pela Companhia referida em penhor ao Banco, e desiste dos direitos de credor pignoraticio, auctorisando o cancellamento do registro, ficando o

Estado de Minas livre de qualquer onus ou responsabilidade pelo penhor, adquirindo assim os mencionados trilhos livres e desembaraçados, pagando-se o Banco alludido com a quantia que lhe é entregue na forma da clausula segunda, letra *a)*.

Sexta—Pelo coronel João A. Americo Machado, deante das mesmas testemunhas, me foi dito que está de pleno accordo com este contracto, em todas as suas partes, e declara que nada tem a reclamar contra o Estado de Minas Geraes».

—Tendo a Estrada de Ferro Paracatú, na forma da escriptura acima transcripta, passado para o dominio e posse do Estado, e estando bastante adeantadas as obras, o Governo, considerando que será por ella servida uma rica e importante zona do Estado, resolveu proseguir na sua construcção, para o que, em data de 28 de julho, incumbiu da administração dos negocios referentes á mesma Estrada, na qualidade de Engenheiro-Chefe, o sr. dr. Martim Diniz Carneiro ficando o mesmo auctorizado a tomar conta, desde logo, de todos os bens adquiridos pelo Estado e, constantes da escriptura já referida.

—Para as obras de construcção dessa estrada foi aberto o credito extraordinario de 1.225:183$202, conforme o decreto n. 5.265, de 6 de dezembro de 1919.

—A Estrada de Ferro Paracatú tem sua origem na estação de Martinho Campos, da bitola de 0m,76, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, e dirige-se para NO, aproximadadamente na bissectriz do angulo formado pelas duas linhas Oéste Paraopeba e Oéste Goyaz, tendo portanto, um compo longo de acção, que justifica a sua construcção como estrada de penetração.

De Martinho Campos até o km. 36, onde encontra-o rio Lambary, atravessa bons terrenos de cultura, seguindo-se alterações de campos e excellentes terras de cultura.

A estrada attinge, nas fraldas da Serra da Saudade, a primeira zona de mattas virgens, as quaes vão alternando com campos e serrados, que apresentam nas partes mais baixas, mais humidas, excellentes pastagens para criação de gado.

Atravessa, portanto, uma zona propria para cultura, criação de gado e exploração de madeiras, com todos os elementos necessarios para alimentar seu futuro trafego.

Apezar de entroncar com a linha de 0,76 da Estrada de Ferro Oéste de Minas, a escolha de sua bitola de 1m,00 se justifica tanto pela sua importancia em futuro muito proximo, como pela necessidade de se dar ao material rodante maior estabilidade para transporte de gado e madeiras.

Futuramente, pelo alargamento da bitola da Oéste de Minas, que já é uma necessidadade imperiosa, ficará a Paracatú ligada á rêde de 1 m,00 da Oéste,abrindo caminho mais curto para o escoamento de sua producção para o mar.

A construcção futura da linha Pará-Pitanguy, com alargamento do trecho Martinho Campos-Pitanguy, completará a ligação da Paracatú com a Capital do Estado.

Existiam, na occasião em que a Estrada de Ferro Paracatú passou á propriedade do Estado, conforme a alludida escriptura de 4 de julho de 1919, 60 kilometros de leito preparado, bastante damnificados pelas chuvas, entre Martinho Campos e Bom Despacho, fatando algumas obras de arte, como a ponte sobre o rio Lambary, alguns pontilhões, boeiros capeados e boeiros abertos.

Recebeu mais o Estado uma locomotiva de manobras, 2 wagons-prancha, 6 vagonetes para aterros, 1 wagon de cargas e trilhos para 19 kilometros de linha, com falta de parte de seus accessorios.

Atac ados os serviços de reparação do leito damnificado pelas chavas em um periodo de seis annos, continuaram os mesmos com toda a regularidade.

Estão assentados todos os trilhos recebidos pelo Estado, numa extensão de linha de 19 kilometros. Está o leito preparado até o kilometro 28 e procede-se á reparação até o kilometro 36. Está projectada uma ponte provisoria de madeira, de 45 metros de vão, sobre o rio Lambary, cuja construcção vae ser iniciada já.

Ja se acha em Bom Despacho uma turma incumbida de rever os estudos entre esse ponto e Dores do Indayá e muito brevemente serão atacados os trabalhos de preparo do leito entre essas duas localidades.

A densidade da população da zona da estrada é diminuta, como aliás succede a todo o sertão, de modo que a construcção pura e simples da estrada seria uma obra incompleta pela falta de braços que incrementassem a producção, garantindo o trafego da mesma. Por esse motivo o Governo previdentemente adquiriu terrenos á margem da linha para creação de colonias agricolas,já se achando creado o primeiro nucleo no kilometro 56, nucleo esse que recebeu a denominação de «Alvaro da Silveira».

Ainda no correr deste anno poderá ser aberto ao trafego o trecho até Bom Despacho, no kilometro 60, se a tempo chegarem os trilhos necessarios. Por todo o proximo anno poderá ser trafegado o trecho até Dores do Indayá, no kilometro 136 e, em 1922, attingirá a estrada a zona de mattas da Serra da Saudade e do Rio Indayá, o que é de palpitante interesse, porquanto já é grande a falta de madeiras nos centros consumidores.

E. F. Pedra Corrida a Arassuahy

Aos engenheiros Alceu Soares de Lellis Ferreira e Carlos de Figueiredo Rimes foi concedido, por decreto de 23 de setembro de 1911, sob n.º 3.325, privilegio para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Pedra Corrida, subindo o valle do rio Corrente, affluente do rio Doce, passando pela cidade de São Miguel de Guanhães e por São Sebastião dos Correntes e transpondo-se para o valle do rio Arassuahy, descendo-o, vá passar pela cidade de São João Baptista e pela de Minas Novas, ligando-se com a Estrada de Ferro Bahia e Minas na cidade de Arassuahy.

Pela clausula quinta do respectivo contracto, assignado a 15 de maio de 1912, os concessionarios se obrigaram a submetter á approvação do do governo, dentro do prazo de 24 mezes da data do mesmo contracto, os estudos definitivos da referida estrada, prazo esse que foi por vezes prorogado, sendo que a ultima prorogação concedida venceu-se a 20 de agosto do anno proximo findo, sem que fossem apresentados os referidos estudos, á vista do que foi imposta aos concessionarios a multa de 2:000$000 nos termos do decreto n.º 5.231, de 19 de setembro de 1919.

Recolhida essa multa aos cofres do Estado, conforme talão n.º 2.197, expedido em data de 18 de Setembro do mesmo anno, foi requerida novamente uma prorogação por mais dois annos, sendo porém esse pedido indeferido por despacho de 31 de outubro, sob fundamento de não serem relevantes as allegações em que os requerentes fundaram esse novo pedido de prorogação de prazo, aliás feito por tempo que não podia ser concedido, ex-vi do disposto no art. 86, segunda-alinea, Regulamento n.º 1.018 de 30 de março de 1897.

Nova Companhia Bahia e Minas ou Companhia Estrada de Ferro Nordeste de Minas

A essa Companhia foi concedido por decreto de 21 de outubro de 1911, sob n.º 3.348, e conforme o contracto de 16 de fevereiro de 1912, privilegio para construcção de uma estrada de ferro que, partindo de ponto mais conveniente da E. de F. Bahia e Minas, entre as estações de Mayrink e Urucú, e passando pelas localidades denominadas São José do Papam e Rubim, vá ás divisas deste Estado com o da Bahia, em direcção á cidade de Conquista, neste ultimo Estado, bem como foram feitas outras concessões constantes do alludido contracto.

De accordo com as clausulas quinta e sexta do contracto e os arts. 85 e 87 do decreto n.º 1.018, de 30 de março de 1897, a Companhia devia ultimar a construcção do primeiro trecho da estrada, partindo da estação Presidente Bueno, até 22 de maio de 1919, isto é, seis mezes além do semestre a que se refere a segunda parte do art. 81, paragrapho primeiro, do citado decreto n.º 1.018.

A concessionaria, porém, não cumpriu o estabelecido nas alludidas clausulas e além disso,veiu se confessar incapaz de desempenhar as obrigações do seu contracto, por falta de recursos pecuniarios, pedindo, findos os prazos convencionados, licença para emittir obrigações ao portador, afim de poder concluir as obras apenas iniciadas, na extensão de dois kilometros, e logo depois, abandonadas, dando-as em garantia hypothecaria aos debenturistas, o que, entretanto, não foi concedido.

A' vista disto, pois, o governo rescindiu, pelo decreto n.º 5.259, de 14 de novembro de 1919, o contracto de 16 de fevereiro de 1912 e o termo modificativo de 10 de março de 1915, declarando caducas as concessões dos mesmos constantes.

Concessões

Durante o anno de 1919 não foi feita nenhuma concessão para contrucção de estradas de ferro.

Estradas de rodagem

Durante o anno de 1919, não foi feita nenhuma concessão para contrucção de estradas de rodagem apropriadas ao trafego de automoveis.

—Ao sr. dr. Balbino Ribeiro da Silva e ao sr. coronel Gabriel Augusto de Andrade foi concedido em 1918 privilegio para construcção, uso e goso de uma estrada de rodagem, para o trafego de automoveis, entre Camapuan, E. de F. Central do Brasil, e a villa de Passa Tempo.

Assignados os respectivos contractos, requereram os concessionarios autorização para trasferir o privilegio á Companhia Auto-Viação Camapuan-Passa Tempo, por elles organizada.

Deferido o pedido, foi lavrado em data de 28 de outubro o necessario termo de transferencia, pelo qual se obrigou a Componhia a cumprir e executar os primitivos contractos de concessão, assumindo todos os encargos, onus, obrigações, regalias e vantagens dos mesmos contractos. Por esse termo o Estado poderá não só impôr á concessionaria multas de 200$000 a 500$000 por infracção de qualquer clausula dos contractos que se obrigou a executar, como tambem declarar a rescisão ou caducidade

das concessões e privilegios concedidos, nos casos previstos nas leis e regulamentos que regem a materia e nos de reincidencia ou reiteradas infracções de clausulas contractuaes.

A Companhia não tem ainda approvados os estudos da estrada, visto como até a presente data não sanou as faltas nos mesmos verificadas, conforme foi determinado pelo sr. Secretario em despacho de 31 de janeiro de 1920.

—Estrada de automoveis de Pedra Branca á Pedrão.—Pelo decreto n.° 4.794, de 29 de maio de 1917, e termo de 21 de julho do mesmo anno, foi concedido á Empreza Auto-Viaria de Pedra Branca privilegio para construcção, uso e gôso de uma estrada de rodagem, apropriada ao trafego de automoveis, entre a villa de Pedra Branca e a estação de Pedrão, na Rêde Sul-Mineira.

Tendo o governo sido officialmente scientificado de que a referida Empreza havia cahido em estado de insolvabilidade e que estava sendo feita, em juizo, sua liquidação e annunciada á venda, em praça, de seus bens, no termo de Pedra Branca, resolveu por isso declarar a caducidade da concessão e do respectivo contracto, de conformidade com o art. 37, n.° 2, do decreto n.° 4.501, de 8 de janeiro de 1916, para o que foi expedido o decreto n.° 5.263, de 2 de dezembro de 1919.

Pelo decreto n.° 5:280, de 17 de janeiro de 1920, o governo resolveu conceder aos «Engenhos Centraes de Assucar, Sociedade Anonyma», privilegio por vinte dois annos para explorar a referida estrada, tendo sido assignado na mesma data o respectivo termo de contracto.

—Estrada de automoveis de Uberabinha a Villa Platina.—Em data de 24 de janeiro ultimo, a Componhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, concessionaria dessa estrada, propoz, por seu presidente, sr. dr. Alexandre Fernando Villela de Andrade, fazer um accordo com o governo, mediante o pagamento da quantia de 60:000$000, dando ao Estado quitação das responsabilidades decorrentes das subvenções existentes para os trechos entregues até aquella data.

Acceito esse accordo, foi lavrado a respeito o termo de quitação de 4 de fevereiro findo, do qual ficou constando expressamente ter a concessionaria recebido, por saldo, aquella importancia e dado quitação ao Estado de todas e quaesquer responsabilidades por pagamento de subvenções para trechos de estrada anteriormente construidos.

—Estrada de automoveis de Viçosa á colonia «Vaz de Mello»—Está sendo construida pelo governo uma estrada de automoveis entre a cidade de Viçosa e a colonia «Vaz de Mello», cujos serviços foram confiados ao sr. dr. Luiz Lengruber Mettrau, engenheiro do Estado.

Nessa estrada já foi feito todo o movimento de terra, na extensão de seis kilometros, estando, assim, prompto todo o seu leito, faltando apenas para ser inaugurada concluir-se o abaulamento e a construcção da ponte sobre o ribeirão São Bartholomeu.

Com essa estrada foram despendidos, até 31 de março ultimo,....... 44:227$800

—Conservação e policia das estradas de automoveis construidas pelo Estado—O serviço de conserva e policia das estradas de rodagem para automoveis, construidas pelo Estado, tem sido feito de accordo com as disposições constantes do decreto n.° 4.921, de 26 de janeiro de 1918.

Não tendo, porém, esse serviço dado os resultados que eram de se esperar, o governo cogita de reformal-o, para o que já se acha auctorisado pela lei n.° 727, de 30 de setembro de 1919, art. 1.°, n.° 6.

Esta mesma lei auctoriza o governo a aproveitar os sentenciados, que o solicitarem, nos serviços de construcção e conserva das estradas de rodagem do Estado, abonando-lhes gratificações que forem consignadas no regulamento a ser expedido.

—Com os serviços de conservação das estradas de rodagem construidas nos arredores desta Capital despendeu o governo a quantia de...... 11:791$400, no exercicio de 1919.

Navegação fluvial

O governo do Estado está auctorisado pela lei n. 755, de 27 de setembro ultimo, a entrar em accordo com a União Federal para obter a transferencia do serviço de navegação do Rio São Francisco, e fazer por si, interposta pessoa ou Companhia, o referido serviço, abrindo para isso o credito que for necessario.

Por sua vez o Governo da União se acha tambem auctorisado, nos termos do art. 53, n. XXIII, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro do corrente anno, a entregar o serviço de navegação do rio São Francisco ao Estado de Minas Geraes, sem onus para o governo federal, além dos que constavam do contracto de 31 de outubro de 1918, celebrado com o engenheiro Octavio Carneiro e cuja extincção foi declarada por aviso de 26 de julho do anno passado, do Ministerio da Viação, para produzir effeito desde 31 de outubro do mesmo anno.

De accordo com as disposições constantes do paragrapho unico do art. 57 citado, o governo do Estado de Minas Geraes indemnisará o Governo Federal de todas as despesas feitas e do material que lhe for transferido, na fórma que se combinar.

Para todos os effeitos, será o serviço da navegação feito pelo Estado de Minas Geraes equiparado aos da Empresa de Navegação do Rio São Francisco, inclusivé a subvenção federal por milha navegavel, sendo essa subvenção entre Pirapora e Barra, a mesma em vigor entre Joazeiro e Pirapora.

Linha telegraphica

Não convindo ao Estado manter a linha telegraphica por elle construida, entre Manhumirim (E. F. Leopoldina) e a villa de São Manoel do Mutum, por ser a mesma a unica de sua propriedade, o governo resolveu transferil-a á União, para o que solicitou previamente do Congresso Mineiro a necessaria auctorização.

De accordo com o dec. n. 5.313, de 5 de março deste anno, expedido para cumprimento da auctorisação contida na lei n. 740-A, art. 2.°, o governo da Estado fez cessão gratuita á União Federal da linha de que se trata, com suas installações, apparelhos, accessorios e mais pertences, passando a mesma para o dominio, posse e administração do Governo da Republica, que se obrigou a mantel-a e conserval-a, incorporando-a á sua rêde, conforme termo de 3 de março proximo findo.

Pessoal

A 31 de dezembro de 1919 era o seguinte o pessoal subordinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

Director, em exercicio, engenheiro Lourenço Baeta Neves.
Auxiliar Juridico, interino, bacharel Alfredo Sá.
Secção de Viação:
Chefe—bacharel Carlos Augusto dos Santos Pinto.
Primeiro official—Henrique E. Renault Junior.

Segundo official—bacharel José Maria de Vilhena.
Amanuense—Francisco de Miranda Moreira.
Collaborador—Pedro Versiani Caldeira (contractado).

Secção de Obras Publicas:

Chefe—Olympio Moreira Coelho.
Primeiro official—bacharel Dimas de Mello Lima.
Segundo official—João Ferreira de Moraes.
Amanuense—Pedro Ferreira Palhares.
Collaborador—Victorino Moreira Coelho.

Secção Technica:

Chefe technico, em exercicio, engenheiro Benedicto José dos Santos.
Auxiliar—engenheiro Armindo Paione.
Desenhista architecto—Dario Renault Coelho.
Desenhista—engenheiro José Renault Coelho.
Collaborador—José Fructuoso Monteiro.

Archivo:

Archivista—bacharel Mario do Carmo Rocha.
Auxiliar—amanuense João Nunes Cardoso.

Engenheiros do Estado:

Dr. Benedicto José dos Santos.
Dr. Ernesto von Sperling.
Dr. Agnello E. de Abreu Macedo.
Dr. Luiz Lengruber Mettrau.
Dr. David Gomes Jardim.
Dr. Antonio Pedro Tavares.
Dr. José Francisco Cantarino.
Dr. Clorindo Burnier Pessoa de Mello.
Dr. Antonio Mourthé.
Dr. João Baptista Randolpho Paiva.
Dr. Joaquim Gomes Michaeli.
Dr. José da Silva Brandão.
Dr. José Euclides Rosa.
Dr. Benjamin Franklin Silviano Brandão.
Dr. Alcindo da Silva Vieira.
Dr. Joaquim Roque Teixeira.
Dr. Mario Monteiro Machado.
Dr. Mauricio Murgel Dutra.
Dr. Haroldo Paranhos.
Dr. Carlos Alberto Pinto Coelho.

Engenheiros interinos:

Dr. Luiz Villela da Costa Pinto.
Dr. Mario de Andrade Santos.
Dr. Léo Gillot.
Dr. Armindo Paione.
Dr. Childerico Pederneiras Filho.
Dr. José Miranda.

Conductores de obra de 1.ª classe:

Ernesto Ottoni de Carvalho.
Francisco Antunes da Silva Guimarães.
Gilberto Xavier d'Alcantara.
Jayme Bretas Bhering.
Matheus Motta.

Conductores de obra de 2.ª classe:

Raphael Baptista Machado.
Thomaz Carneiro Arantes.

Idem, idem, interinos:

Augusto de Menezes Magalhães.
Godofredo Prates.

Portaria:

Porteiro—Cassiano Nunes.
Continuo—Leoncio Fernandes Lopes.
Idem—Camillo Clemente Costa.
» —José Pinto Coelho.
» —Honorio dos Santos Roussin.
Servente—Aristides de Oliveira.
Idem—Antonio Lisbôa.
» —Duclas Barsand Leucas.
» —Francisco de Paula.
» —Geraldo Mercedes Ferreira.
Servente interino—João Cesar.
Serventes contractados—Dermeval Cesar, José Vaz Ferreira e Ubaldino Pereira.

Chefe de Secção addido—Lauro Pinheiro d'Ulhôa Cintra.
Amanuense interino—Afranio de Carvalho.

Nomeações:

Durante o anno de 1919 foram feitas as seguintes nomeações:
do 2.º official Alvaro de Oliveira Quites, para o cargo de 1.º official, a 10 de março:
do sr. João Cesar, para exercer interinamente o cargo de servente, a 26 de junho;
do dr. Haroldo Paranhos, para o cargo de engenheiro do Estado a 19 de julho;
do dr. Carlos Alberto Pinto Coelho, para o mesmo cargo, a 19 de julho.
do dr. Léo Gillot, a 19 de julho, para exercer interinamente o cargo de engenheiro do Estado;
do sr. Augusto de Menezes Magalhães, a 29 de julho, para exercer interinamente o cargo de conductor de obras de 2.ª classe;
do dr. Mario de Andrade Santos, a 26 de julho, para exercer interinamente o cargo de engenheiro do Estado;
do sr. Afranio de Carvalho, a 22 de agosto, para exercer interinamente o cargo de amanuense;
do dr. Alfredo Prates de Sá, a 16 de agosto, para o cargo de auxiliar juridico, interinamente;

do sr. Godofredo Prates, a 8 de setembro, para exercer interinamente o cargo de conductor de obras de 2.ª classe;

do dr. Armindo Paione, a 19 de setembro, para o cargo de engenheiro interino do Estado;

do dr. Joaquim Furtado de Menezes, a 8 de novembro, para o cargo de engenheiro do Estado, interinamente;

do dr. Childerico Pederneiras Filho e do dr. José Miranda, a 25 de outubro, para exercerem interinamente o cargo de engenheiro do Estado;

do sr. Victorino Moreira Coelho, o 31 de dezembro, para exercer, em commissão, o cargo de amanuense.

Licenças

Durante o anno de 1919 foram concedidas as seguintes licenças:

Para tratamento de saude:

—ao sr. Pedro Queiroga Martins Pereira, conductor de obras, por 45 dias, a 4 de janeiro;

—ao sr. dr. Agnello de Macedo, engenheiro do Estado, por 45 dias, a 15 de fevereiro;

—ao sr. José Pinto Coelho, continuo, por 30 dias, a 21 de junho;

—ao mesmo, por 3 mezes, em prorogação, a 23 de agosto.

Para tratar de negocios:

—ao sr. Pedro Queiroga M. Pereira, conductor de obras, por 60 dias, a 29 de março;

—ao sr. dr. José Dantas, engenheiro do Estado, por 6 mezes, a 8 de junho;

—ao sr. dr. José da Silva Brandão, engenheiro do Estado, por 90 dias, a 1.º de setembro;

—ao sr. dr. Mauricio Murgel Dutra, engenheiro do Estado, por 6 mezes, a 6 de setembro.

Exonerações

Foram concedidas as seguintes exonerações, todas a pedido:

—do cargo de Director de Viação e Obras Publicas, ao sr. dr. Arthur da Costa Guimarães, a 15 de abril.

do cargo de engenheiro do Estado:

—ao sr. dr. Agostinho de Castro Porto, a 1.º de fevereiro;

—ao sr. dr. Fritz Hoffmann, a 8 de maio;

—ao sr. dr. Orestes Ribeiro de Andrade Junqueira, a 7 de junho;

—ao sr. dr. Alvaro de Mendonça a 19 de junho;

—ao sr. dr. Antonio de Andrade Botelho, na mesma data;

—ao sr. dr. José Dantas, a 27 de setembro;

—ao sr. dr. Thomaz Bawden de Camargos, a 4 de outubro;

—do cargo de 2.º official, ao sr. Henrigue L. de Mello Barreto, a 15 de abril;

—do cargo de conductor de obras de 2.ª classe;

—ao sr. Pedro Q. Martins Pereira, a 9 de maio;

—ao sr. Alberto Ferreira Carneiro, a 30 de agosto.

Relativamente ás obras publicas correram pela respectiva secção, chefiada pelo sr. Olympio Moreira, os serviços em seguida discriminados:

Obras Publicas

Pelo n. 6, § 3.º art. 11, da lei n. 732, de 5 de outubro de 1918, foi consignado um credito de 1.000:000$000 para os serviços de obras publicas no Estado, comprehendendo construcções, reconstrucções, concertos e melhoramentos de pontes, cadeias, foruns e mais edificios publicos estadoaes.

Por conta daquelle credito despendeu-se, até 31 de março, a importancia de 569:932$500, assim discriminada:

Cadeias	40:192$700
Pontes	55:314$200
Edificios diversos	142:151$900
Obras diversas	332:273$700

Encerrando-se o exercicio financeiro e não tendo sido despendida toda a importancia do credito orçamentario, pediu-se á Secretaria das Finanças mandar depositar, á titulo de cauções, o saldo de 430:067$500 para fazer face aos pagamentos de obras contractadas e auctorizadas naquelle exercicio.

Por conta do credito aberto pelo dec. n. 5.132, de 14 de dezembro de 1918, para pagamento de obras contractadas e auctorizadas em exercicios anteriores ao de 1919, na importancia de 968:316$272, foram requisitados, até 31 de março daquelle anno, pagamentos na importancia de 191:701$524.

Encerrou-se, portanto, o exercicio de 1918 com um saldo do dito credito, na importancia 776:614$746, o qual foi mandado por em deposito, a titulo de cauções, conforme relatorio anterior. Esse saldo, porém, reduziu-se a 724:703$174, em virtude de acerto de contas com a Secretaria das Finanças.

Por conta desse saldo, em deposito, foram requisitados no exercicio de 1919, pagamentos no total de 406:153$960, conforme a demonstração feita pelo quadro n. V.

Verificou-se, portanto, do credito, um saldo de 318:549$214. Desse saldo pediu-se á Secretaria das Finanças mandar cancellar apenas a quantia de 89:489$514, continuando ainda em deposito a importancia de 229:489$514 por existirem ainda compromissos contractuaes nessa importancia, a serem liquidados no corrente anno, compromissos que se descriminam pela seguinte maneira:— 3:918$600, ultima prestação das obras de concertos do forum de Tremedal; 29:515$800, idem, idem, das obras de construcção da cadeia de Araguary; 7:570$000, idem, idem, das obras de construcção da ponte do rio S. João, em Patrocinio; 7:076$400, restantes para liquidação do contracto relativo ás obras de construcção de valletas na ponte metallica do rio Sapucahy, em Poço Feio; 7:850$000, ultima prestação das obras de construcção da ponte do rio Barra da Egua, em Paracatú; 7:000$000, idem idem, da construcção da ponte do rio Jaboticatubas, em Rio das Velhas; 1:400$000, valor do contracto das obras de reconstrucção da ponte do rio de Peixe, em Bateias; 3:914$100, idem, idem, das obras de reconstrucção da ponte do rio Lambary, denominada Soares; 46:414$900, idem, idem, da ponte do rio Doce, na fazenda do Razo; 114:400$000, idem, idem, da contrucção da ponte do rio Sapucahy, em Pontalete.

Os pagamentos realizados no exercicio por conta da quantia de 724:703$174, posta em deposito a titulo de cauções, discriminam-se pela seguinte maneira: 178:230$450, com as obras de construcção das cadeias de Guanhães, Monte Alegre, S. Domingos do Prata, Manhuassú e

Fructal que ficaram concluidas nesse anno e a de Araguary, ainda por concluir; 10:513$100, com obras de concertos e melhoramentos das cadeias de Caeté, Villa Nova de Rezende, S. Antonio do Machado e Antonio Dias Abaixo; 31:016$800, com a conclusão do edificio destinado a forum de Ponte Nova; 463$000, com a installação de telephone na Secretaria da Agricultura; 51:540$600, com a construcção de um predio estadoal na fazenda do Barreiro; 2:780$600, de um auxilio dado á Mesa Administrativa da Ordem Terceira da Igreja de S. Francisco de Assis de Ouro Preto, para conservação das obras de arte existentes naquelle templo; 463$500, de diarias pagas a engenheiros pelo desempenho de commissões; 90:798$300, com as obras de construcção das seguintes pontes: do rio Verde, no Porto dos Buenos; do rio Lambary, em Christina; do rio Espirito Santo, em Patos; do rio Verde, em S. Lourenço; do rio Gualaxo, denominado Cibrão; do rio Jaboticatubas, em Rio das Velhas; do rio Barra da Egua, em Paracatú; do rio Sarzedas, em Capella Nova do Betim; do rio Paraopeba, em Capella Nova do Betim; 8:304$400, indemnização ao ex-empreiteiro da ponte do rio Vermelho, em Macahubas, cujo contracto para construcção foi rescindido; 7:223$600, indemnização pela rescisão do contracto para as obras de construcção da ponte do rio Preto, em Tres Ilhas; 24:819$350, com concertos das seguintes pontes: do rio S. Francisco, em Porto Real; do ribeirão Viamão, na fazenda Guarany; do rio Sentinella, em Sant'anna de Ferros; do rio Picão, em Bom Despacho; do rio das Pedras, em Oliveira; do rio Doce, em Rio Casca; do rio Preto, em Passa Vinte; do rio Verde, em Soledade; do rio Girão, em Itabira do Matto Dentro; do rio Taboões, em Contagem; do rio Pomba, na cidade do mesmo nome; duas pontes no rio S. José do Toledo, em Jaguary.

Relação dos serviços feitos no eyercicio de 1919 por conta da respectiva verba de 1.000:000$000:

Cadeias

Com o dispendio da quantia de 40:192$700, foram feitas obras de concertos e melhoramentos nas seguintes cadeias: — de Araxá, Abre Campo, Aguas Virtuosas, Barbacena, Bom Successo, Bello Horizonte, Baependy, Curvello, Carangola, Cataguazes, Campanha, Caldas, Campo Bello, Carmo do Paranahyba, Diamantina, Entre Rios, Guanhães, Guaranesia, Itapecerica, Itajubá, Juiz de Fóra, Marianna, Mantes Claros, Ouro Fino, Oliveira, Pouso Alto, Ponte Nova, Pomba, Palma, Passa Tempo, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Queluz, Rio Novo, Santa Rita do Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, S. João Nepomuceno, Tres Pontas, Theophilo Ottoni, Ubá, Varginha, Viçosa e Villa Claudio. Além dessas obras têm-se mais as seguintes:

Construcção do edificio para cadeia e forum de Sete Lagôa, estando as respectivas obras contractadas por 40:800$000;

Concertos nas seguintes cadeias: de Araxá, por 936$600; de Campanha, por 1:510$000; de Caldas, por 90$000; de Ouro Fino, por...... 10:000$000; de Paraisopolis, por 3:054$900; de Poços de Caldas, por 2:964$600.

Edificios diversos

Edificios publicos da Capital

Com os serviços de conservação dos edificios publicos da Capital foi despendida neste exercicio a importancia de 78:359$900, conforme a discriminação abaixo:

Camara dos Deputados	770$700
Casa de residencia do Chefe de Policia	2:726$630
Escola Normal da Capital	2:184$800
Externato do Gymnasio Mineiro	19:425$800
Instituto Oswaldo Cruz	1:166$200
Inspectoria de vehiculos	630$500
Palacio da Justiça	20$700
Palacio Presidencial	28:306$770
Predio estadoal na fazenda do Barreiro	7:534$000
Quartel do 1.º batalhão e hospital militar	4:290$000
Quartel no Prado Mineiro	571$600
Secretaria da Agricultura	5:729$600
Secretaria das Finanças	3:315$900
Secretaria do Interior	328$400
Secretaria de Policia	1:357$700

Foruns

Com o dispendio da importancia de 25:555$100, foram executadas neste anno obras de concertos nos edificios de forum das seguintes localidades: Uberaba, Mar de Hespanha, Pouso Alto, Ponte Nova, Diamantina, Baependy, Pará e Januaria.

Foi paga no exercicio a importancia de 36:000$000, auxilio concedido para as obras de construcção do forum de Palmyra.

Quartéis

Com concertos nos quartéis de Ouro Preto, Diamantina, Montes Claros e S. Gothardo despendeu-se no exercicio a importancia de...... 1:805$300.

Foi tambem despendida a importancia de 432$000 com obras na Penitenciaria de Uberaba.

Pontos fiscaes

Estão em obras de concertos, orçadas em 2:240$000, os pontos fiscaes de Antonio Carlos e Porto Novo.

Pontes

Por conta da verba do exercicio foi despendida a importancia de 55:314$200 com concertos de pontes.

Foram concertadas as seguintes pontes: do ribeirão Caeté, em S. Geraldo, por 350$000; do rio Carangola, no Divino, por 250$000; do rio Angahy, em Itaituba, por 315$700; do rio Tanque, denominada «Duas Barras», por 4:557$000; do rio Ventania, por 200$000; do rio S. Miguel, em Jequitinhonha, por 91$500.

Acham-se em construcção as seguintes:

do rio Pyranga, em porto Seguro, por 39:335$400; do rio Doce, na fazenda do Razo, por 6:489$500 (additamento ao contracto de 1918); do rio Sapucahy, em Affonso Penna, por 87:850$800; do rio Pará, em Passa

Tempo, por 32:000$000; do rio Pomba, em Barão Camargos, por....... 30:000$000; do rio Folheta, em Conceição do Serro, por 10:250$000; do rio Picão, no Morro do Pilar, por 7:350$000, do rio Formoso, no municipio do Pomba, por 8:380$000; do rio Caranguejo, em Rio Novo, por........ 9:800$000; do rio Turvo, em Herval, por 8:950$000; do corrego Lava-Pés, em Ubá, por 8:510$200; do ribeirão Ponte Alta, em Conquista, por......... 7:384$400.

Acham-se em reconstrucção as seguintes: do rio Piracicaba, em S. José da Lagôa, por 9:381$700; do rio Picão, em Bom Despacho, por......... 2:972$700; do rio Pomba, em Vista Alegre, por 56:926$200; do rio Novo, no municipio de Rio Novo, por 1:921$500; do rio das Velhas, na fazenda Drummond, por 18:850$000; do rio Parahybuna, na estação do mesmo nome, por 23:592$900.

Acham-se em concertos as seguintes: do rio das Mortes, em Tiradentes, por 2:229$000; do rio Muriahé, em Patrocinio do Muriahé, por 5:905$800; do rio Sapucahy, em Itajubá, por 7:620$800; do rio Novo, em Itamaraty, por 17:043$600; do rio Preto, na Barra do rio Preto, por 600$700; do rio Pará, denominado Mendonça, por 2:791$700, do rio Jequitinhonha, no Mendanha, por 8:231$700; pontilhões sobre os corregos Paciencia e Coelhos, em Queluz, por 756$400.

Obras diversas

No exercicio a despesa feita sob esta epigraphe elevou-se a.......... 332:273$700, assim descriminados: 300:000$000, postos á disposição da Secretaria do Interior para obras publicas a cargo da mesma; 3:700$000; com a reconstrucção do pavilhão de Minas, no Rio de Janeiro, por occasião da Exposição de cereaes; 8:446$400, compra de materiaes e custeio da Ferraria do Estado; 2:640$000, salarios do carpinteiro do Estado; 2:400$000, salarios do apontador de obras da Capital; 4:197$500, despendidos com os serviços de conservação dos jardins dos edificios publicos da Capital; 10:889$800, diarias vencidas e despesas feitas por engenheiros e conductores em desempenho de commissões de obras publicas.

Os quadros annexos mostram todo o movimento dos serviços a cargo da Secção de Obras publicas.

Esses quadros são:

I—Quadro demonstrativo do movimento geral de obras publicas, no exercicio de 1919;

II—Quadro demonstrativo do compromisso que passa do exercicio de 1919 para o de 1920;

III—Quadro dos contractos liquidados definitivamente em 1919;

IV—Quadro dos contractos celebrados durante o anno de 1919;

V—Quadro demonstrativo dos pagamentos realizados por conta do saldo do credito supplementar, aberto pelo dec. n. 5.132, de 14 de dezembro de 1918 e que foi posto em deposito, a titulo de cauções;

VI—Quadro do movimento de papeis na Secção.

N. I

Quadro demonstrativo do movimento geral de obras publicas, no exercicio de 1919

N. 1

Quadro demonstrativo do movimento de obras publicas no exercicio de 1919

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos		Importancias				Observações
			Contractos ou auctorizações	Pagamentos	Dos contractos ou auctorisações	Pagas em exercicios anteriores	Pagas no exercicio vigente	Por pagar	
Cadeias:									
De Araxá	Araxá	Diversas	Diversas	Diversas	2:381$500	—	1:444$900	936$600	Concertos.
» Abre Campo	Abre Campo	Delegado de policia	8—1—919	15—V—919	418$000	—	418$000	—	»
» Aguas Virtuosas	Aguas Virtuosas	Engenheiro da 4.ª circumscripção	22—1—920	Diversas	191$800	—	191$800	—	»
» Araguary	Araguary	Dr. Candido F. Trancoso	28—VIII—917	30—IV—919	59:031$600	29:515$800	—	29:515$800	Construcção.
» Barbacena	Barbacena	Tancredo Esteves	19—VII—919	19—VII—919	32$500	—	32$500	—	Concertos.
» Bom Successo	Bom Successo	Camara Municipal	27—IX—919	27—IX—919	34$300	—	34$300	—	»
» Bello Horizonte	Bello Horizonte	Mestre de Obras	23—IV—919	13—VIII—918	552$500	—	552$500	—	»
» Baependy	Baependy	Domingos Lucio	24—XI—919	13—III—920	1:458$700	—	1:458$700	—	»
» Curvello	Curvello	Capitão Francisco P. da Silva	25—VIII—919	25—VIII—919	12$000	—	12$000	—	»
» Carangola	Carangola	Joaquim Eugenio Teixeira	2—IX—919	2—IX—919	65$500	—	65$500	—	»
» Cataguazes	Cataguazes	Diversos	Diversas	Diversas	735$700	—	735$700	—	»
» Campanha	Campanha	»	»	19—VII—919	1:539$000	—	29$000	1:510$000	»
» Caldas	Caldas	»	»	Diversas	888$000	—	798$000	90$000	»
» Campo Bello	Campo Bello	Engenheiro da 4.ª circumscripção	23—X—119	14—II—920	973$300	—	973$300	—	»
» Carmo do Paranahyba	Carmo do Paranahyba	Francisco Queiroz	3—1—920	3—1—920	24$000	—	24$000	—	«
» Diamantina	Diamantina	Engenheiro David Jardim	23—IV—919	30—VI—919	167$600	—	167$600	—	»
» Entre Rios	Entre Rios	Diversos	Diversas	Diversas	117$100	—	117$100	—	»
» Guanhães	Guanhães	Delegado de policia	25—X—919	25—IX—919	24$000	—	24$000	—	»
» Guaranezia	Cuaranezia	Dante Corboni	3—1—920	3—1—920	70$000	—	70$000	—	»
» Itapecerica	Itapecerica	Diversos	Diversas	Diversas	569$700	—	569$700	—	»
» Itajubá	Itajubá	Engenheiro da 5.ª circumscripção	23—X 919	5—III—920	723$700	—	723$700	—	»
» Juiz de Fóra	Juiz de Fóra	Delegado de policia	Diversas	Diversas	70$200	—	70$200	—	»
» Marianna	Marianna	Felippo Malvini	26—XII—919	26—XII—919	559$300	—	559$300	—	»
» Montes Claros	Montes Claros	Engenheiro da circumscripção	Diversas	Diversas	173$500	—	173$500	—	»
» Ouro Fino	Ouro Fino	Diversos	»	»	10 018$000	—	18$000	10:000$000	«
» Oliveira	Oliveira	Miguel Impronta	15—V—919	6—X—919	4:700$600	—	4:700$600	—	»
» Paraisopolis	Paraisopolis	Engenheiro da 5.ª circnmscripção	19—XI—919	—	3:054$900	—	-	3:054$900	»
» Pouso Alto	Pouso Alto	Diverrsos	Diversas	Diversas	2:525$700	—	2:525$700	—	»
» Ponte Nova	Ponte Nova	Engenheiro da 2.ª circumscripção	5—IX—919	27—XII—919	535$000	—	535$000	—	»
» Pomba	Pomba	Diversos	Diversas	Diversas	525$000	—	525$000	—	»
» Palma	Palma	»	»	»	3:300$000	—	3:300$000	—	»
» Passa Tempo	Passa Tempo	Vicen C. de Siqueira	20-1-920	20—1—920	203$500	—	203$500	—	»
» Pouso Alegre	Pouso Alegre	Vito Vitarelli	4—VIII—919	20—II—920	8:136$100	—	8:136$100	—	»
» Poços de Caldas	Poços de Caldas	Engenheiro da 5.ª circumscripção	19—XI—919	20-XII—919	5:964$600	—	3:000$000	2:964$600	»
» Queluz	Queluz	Alexandre Antoniazzi	21—VIII—919	21—VIII—919	249$000	—	249$000	—	»
» Rio Novo	Rio Novo	Engenheiro da 2.ª Sircumscripção	23—X—919	7—II—920	320$000	—	320$000	—	»
» S. Sebastião do Paraiso	S. Sebastião do Paraizo	Engenheiro Mauricio Dutra	30—VII—919	30—VII—919	1:931$200	—	1:931$200	—	»
» Sete Lagoas	Sete Lagoas	Francisco Larena	20—VIII—919	—	40:800$000	—	—	40.800$000	Construcção.
» Santa Rita do Sapucahy	S. Rita do Sapucahy	Diversos	Diversas	Diversas	53$700	—	53$700	—	Concertos.
» S. João Nepomuceno	S. João Nepomuceno	Delegado de policia	»	»	285$000	—	285$000	—	»

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos: Contractos ou auctorizações	Datas dos: Pagamentos	Importancias: Dos contractos ou auctorizações	Importancias: Pagas em exercicios anteriores	Importancias: Pagas no exercicio vigente	Importancias: Por pagar	Observações
Cadeias :									
De Tres Pontas	Tres Pontas	Domingos Lucio	24—XI—919	24—III—920	2:134$900	—	2:134$900	—	Concertos.
» Theophilo Ottoni	Theophilo Ottoni	Delegado de Policia	3—1—920	3—1—920	35$200	—	35$200	—	»
» Ubá	Ubá	Nilo Lentini	27—1—919	30—IV—919	219$000	—	219$000	—	»
» Varginha	Varginha	Diversos	Diversos	Diversas	206$500	—	206$500	—	»
» Viçosa	Viçosa	Herminio de Moura	30—1—919	30—1—919	1:423$000	—	1:423$000	—	»
» Villa Clauio	Villa Claudio	Engenheiro da 1.ª circumscripção	6—XII—919	9—II—920	1:146$000	—	1:146$000	—	»
Edificios diversos :									
Camara dos Deputados	Bello Horizonte	Mestre de Obras	Diversas	Diversas	770$700	—	770$700	—	Serviços de conservação.
Casa de residencia do Chefe de Policia	» »	» » »	»	»	2:726$630	—	2:726$630	—	» » »
Escola Normal da Capital	» »	» » »	»	»	2:184$800	—	2:184$800	—	« » »
Externato do Gymnasio Mineiro	» «	» » »	»	»	19:425$800	—	19:425$800	—	Melhoramentos.
Forum de Boa Vista do Tremedal	Boa Vista da Tremedal	Pacifico G. Dias	25—IV—916	19—XII—916	7:837$100	3:918$500	—	3:918$600	Concertos.
» » Uberaba	Uberaba	Engenheiro da 6.ª circumscripção	Diversas	11—III—920	11:067$200	—	1:103$100	9:964$100	Obras de conclusão do predio.
» » Mar de Hespanha	Mar de Hespanha	Engenheiro Antonio Tavares	28—IV—919	19—XII—919	135$000	—	135$000	—	Concertos.
» » Pouso Alto	Pouso Alto	Engenheiro da 4.ª circumscripção	4—II—920	12—III—290	485$ 00	—	485$900	—	»
» » Ponte Nova	Ponte Nova	Cornelio de Siqueira Junior	3—VI 919	5—VIII—919	1:181$900	—	1:181$900	—	Installação d'agua e exgottos.
» « Palmyra	Palmyra	Camara Municipal	31—V—919	Diversas	36:000$000	—	36:000$000	—	Auxilio para construcção.
» » Diamantina	Diamantina	Constantino Netto	4—VI—919	Diversas	19:114$400	—	19:114$400	—	Obras de adaptação da antiga cadeia a forum.
» » Baependy	Baependy	Engenheiro da 4.ª circumscripção	12—XI—919	12—XII—919	669$100	—	669$100	—	Concertos.
» » Pará	Pará	Amadeu Celso Grassi	28—XI—919	29—III—920	2:840$700	—	2:840$700	—	»
» » Januaria	Januaria	Gervasio Souza	19—III—920	19—III—920	25$000	—	25$000	—	»
Instituto Oswaldo Cruz	Bello Horizonte	Mestre de Obras	Diversas	Diversas	1:166$200	—	1:166$200	—	»
Inspectoria de vehiculos	» »	» » »	»	»	630$500	—	630$500	—	»
Palacio da Justiça	» »	» » »	»	»	20$700	—	20$700	—	»
Prado Mineiro	« »	» » »	»	«	571$600	—	571$600	—	»
Palacio Presidencial	« «	» » »	»	»	28:306$770	—	28:306$770	—	Serviços de conservação.
Predio estadual na Fazenda do Barreiro	« «	Diversos	»	«	36:070$400	—	7:534$000	28:536$400	Conclusão do predio.
Ponto fiscal do Antonio Carlos	Além Parahyba	Engenheiro da 2.ª circumscripção	6—XII—919	—	1:631$600	—	—	1:631$600	Concertos.
» » » Porto Novo	» »	» » » »	7—V—919	—	608$400	—	—	608$400	»
Penitenciaria de Uberaba	Uberaba	Diversos	Diversas	Diversas	432$000	—	432$000	—	»
Quartel do 1.º Batalhão e Hospital Militar	Bello Horizonte	Mestre de Obras	»	»	4:290$600	—	4:290$600	—	»
Quartel de Ouro Preto	Ouro Preto	Delegado de Policia	10—1—920	10—II—920	55$000	—	55$000	—	»
» » Diamantina	Diamantina	Antonio Perpetuo	23—IV—919	10—VII—919	1:160$900	—	1:160$900	—	»
» » Montes Clarós	Montes Claros	Diversos	Diversas	Diversas	569$400	—	569$400	—	»
» » S. Gothardo	S. Gothardo	João M. Ferreira	27—XI—919	27—XI—919	20$000	—	20$000	—	»
Secretaria da Agricultura	Bello Horizonte	Mestre de obras	Diversas	Diversas	5:729$600	—	5:729$600	—	»
» das Finanças	» »	» » «	»	»	3:315$900	—	3:315$900	—	»
» do Interior	» »	» » »	»	»	328$400	—	328$400	—	»
» da Policia	» »	» » »	»	»	1:357$300	—	1:357$300	—	»

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos: Contractos ou auctorizações	Datas dos: Pagamentos	Importancias: Dos contractos ou auctorizações	Importancias: Pagas em exercicios anteriores	Importancias: Pagas no exercicio vigente	Importancias: Por pagar	Observações
Pontes :									
Do rio Angahy, em Itaituba	Baependy	Cornelio Maciel	14—II—919	14—VI—919	315$700	—	315$700	—	Concertos.
» » Barra da Egua	Paracatú	Alyrio Carneiro	25—IV—918	31—I—920	15:700$000	7:850$000	—	7:850$000	Construcção.
» » Caeté, em S. Geraldo	Rio Branco	Engenheiro da 2.ª circumscripção	11—X—919	11—X—919	350$000	—	350$000	—	Concertos.
» » Carangola no Divino	Carangola	Camara Municipal	25—II—919	23—IV—919	250$000	—	250$000	—	»
» » Caranguejo	Rio Novo	Quirico Marini	2—X—919	—	9:800$000	—	—	9:800$000	Construcção.
» » Doce, na fazenda do Raso	Rio Casca	Ignacio da Cunha Lopes	17—I—918	—	52:904$400	—	—	52:904$400	»
» » Folheta	Conceição do Serro	Bento Felix	1—IX—919	—	10:250$000	—	—	10:250$000	»
» » Formoso	Pomba	Quirico Marini	2—X—919	26—III—920	8:380$000	—	4:190$000	4:190$000	»
» » Jequitinhonha no Mendanha	Diamantina	Engenheiro da 9.ª circumscripção	6—XII—919	9—II—920	8:231$700	—	2:000$000	6:231$700	Concertos.
» » Jaboticatubas	Rio das Velhas	Antonio Pinto Ferreira	25—VII—918	10—XII—919	14:000$000	7.000$000	—	7:000$000	Construcção,
» » Lavapés	Ubá	Engenheiro da ?.ª circumscripção	23—X—919	13—I—920	8:510$200	—	4:500$000	4:010$200	»
» » Lambary, denominada Soares»	Santo Antonio do Monte	Biagio Polizzi	17—XII—917	—	3:914$000	—	—	3:914$000	Concertos.
» » Muriahé, em Patrocinio	S. Paulo do Muriahé	Donato Donati	20—XI—919	—	5:905$800	—	—	5:905$800	»
» » das Mortes, em Tiradentes	Tiradentes	Constantino Netto	24—IV—919	—	2:229$000	—	—	2:229$000	»
» » Novo, em Itamaraty	Cataguazes	José Pinto Cardoso Junior	Diversas	Diversas	17:043$600	5:250$000	—	11:793$600	»
» » Novo	Rio Novo	Engenheiro da 2.ª circumscripção	23-X—919	—	1:921$500	—	—	1:921$500	Reconstrucção.
» » Pyranga, em Porto Seguro	Piranga	J. A. de Araujo Quintão	13—XI—919	—	39:335$400	—	—	39:335$400	»
» » Piracicaba, em S. José da Lagoa	Itabira	Donato Donati	17—VII—919	—	9:381$700	—	—	9.381$700	»
» » Preto, denominada Barra do Rio Preto	Caratinga	José Pinto Cardoso Junior	22—VI—919	—	600$700	—	—	600$700	Concertos.
» » Pará, em Passa Tempo	Passa Tempo	Camara Municipal	6—X—919	—	32:000$000	—	—	32:000$000	Construcção.
» » Picão, em Bom Despacho	Bom Despacho	Engenheiro da 1.ª circumscripção	6—X—919	—	2:972$700	—	—	2:972$700	Reconstrucção.
» » Pará, denominado Mendonça	Oliveira	Edwar N. Teixeira	Diversas	Diversas	7:487$600	4:696$200	—	2:791$400	Concertos.
» » Pomba, em Vista Alegre	Cataguazes	Engenheiro da 2.ª circumscripção	30—VI—919	»	56:926$200	—	20:000$000	36:926$200	Reconstrucção.
» » Pomba, em Barão de Camargos	"	João Dornellas Coimbra	8—VIII—919	—	30:000$000	—	—	30:000$000	Construcção.
» » Picão, no Morro do Pilar	Conceição do Serro	Arthur M. de Oliveira	29—XI—919	—	7:350$000	—	—	7:350$000	»
» » Ponte Alta	Conquista	Camara Municipal	18—XI—919	—	7:384$400	—	—	7:384$100	»
» » Parahybuna, na estação	Juiz de Fóra	Engenheiro Clorindo Burnier	30—XII—919	Diversas	23:592$900	—	9:910$000	13:682$900	Reconstrucção.
» » Peixe, em Bateias	Itabira	Virgilio Lima	17—XII—917	—	1:400$000	—	—	1:400$000	»
Pontilhões sobre os corregos Paciencia e dos Coelhos	Queluz	Engenheiro da 3.ª circumscripção	14—XI—919	—	756$400	—	—	756$400	Concertos
Do rio Sapucahy, em Affonso Penna	Santa Rita do Sapucahy	Camara Municipal	24—XI—917	Diversas	87 850$800	39:318$700	—	48:532$100	Construcção.
» » » em Pontalete	Paraguassú	José Gonçalves de Freitas e Victorino A. Dias	13—VIII—918	—	114:400$000	—	—	114:400$000	Concertos.
» » S. Miguel	Jequitinhonha	Camara Municipal	21—II—920	21—II—920	91$500	—	91$500	—	»
» » S. João em S. Pedro de Alcantara	Patrocinio	Biagio Polizzi	7—VI—917	7—XI—917	13:570$000	6:000$000	—	7:570$000	
» » Sapucahy, em Poço Feio	S. Gonçalo do Sapucahy	José Finochio	20—VII—917	Diversas	18:353$800	11:277$400	—	7:076$400	Construcção de valletas.
» » Sapucahy, em Itajubá	Itajubá	Engenheiro da 5.ª circumscripção	5—XII—919	—	7:620$800	—	—	7:620$800	Concertos.
» » Tanque, denominada «Duas pontes»	Itabira	Jorge Brandão	24—VII—919	15—XII—919	4:557$000	—	4:557$000	—	»
» » Turvo, em Herval	Viçosa	José Pinto Cardoso Junior	16—X—919	11—III—920	17:900$000	—	8:950$000	8:950$000	Construcção.
» » das Velhas, na fazenda Drumond	Rio das Velhas	Cornelio de Siqueira Junior	28—X—919		18:850$000	—	—	18:850$000	Reconstrucção das alas de alvenaria.
» » Ventahia	Grão Mogol	Camara Municipal	27—XII—919	27—XII—919	200$000	—	200$000	—	Retirada de madeiras do leito do rio.

Natureza dos serviços	Municipios	Contractantes ou encarregados	Datas dos: Contractos ou auctorizações	Datas dos: Pagamentos	Importancias: Dos contractos ou auctorizações	Importancias: Pagas em exercicios anteriores	Importancias: Pagas em exercicio vigente	Importancias: Por pagar	Observações
Obras diversas:									
Obras publicas a cargo da Secretaria do Interior	—	—	23-1-920	23-1-920	300:000$000	—	300:000$000	—	
Exposição de cereaes de Minas, no Rio de Janeiro	—	Delegado de Minas	4-VII-919	4-VII-919	3:700$0 0	—	3:700$000	—	Reconstrucção do pavilhão de Minas.
Ferraria do Estado	—	Honorio Felippe	Diversas	Diversas	8:446$400	—	8:446$400	—	Salarios e compras de materiaes.
Carpitaria do Estado	—	João Gomes dos Santos	»	»	2:640$000	—	2:640$000	—	Salarios.
Apontador de obras	—	Manoel Lopes de Oliveira	«	»	2:400$000	—	2:400$000	—	»
Jardins publicos	—	Mestre de Obras	»	«	4:197$500	—	4:197$500	—	Serviços de conservação.
Diarias e despesas de conducção	—	—	»	»	10:889$800	—	10:889$800	—	Desempenho de commissões.
Sommas	—	—	—	—	1.343:871$400	114:826$600	569:932$500	659:112$300	

Recapitulação:

Cadeias	158:580$400	29:515$800	40:192$700	88:871$900
Edificios publicos	190:729$500	3:918$500	142:151$900	44:659$100
Pontes	662$287$800	81:392$300	55:314$200	525:581$300
Obras diversas	332:273$700	—	332:273$700	
Total	1.343$871$400	114:826$600	569:932$500	659:112$300

Secção de Obras Publicas, 12 de abril de 1920.--Mello Lima Visto, *Olympio Moreira.*

N. II

Quadro demonstrativo do compromisso que passa do exercicio de 1919 para o de 1920, referente a obras auctorizadas e contractadas naquelle exercicio

Quadro demonstrativo do compromisso que passa do exercio de 1919 para o de 1920, referente a obras auctorizadas e contractadas naquelle exercicio.

Obras	Contractantes ou encarregados	Importancias			Observações
		Auctorizadas	Pagas	Por pagar	
Cadeias:					
De Araxá	Eng.º da circumscripção	986$600	—	936$600	Concertos
» Campanha	» » »	1:510$000	—	1:510$000	»
» Caldas	» » »	90$000	—	90$000	»
» Ouro Fino	Irmãos Rigotto	10:000$000	—	10:000$000	»
» Paraisopolis	Eng.º da circumscripção	3:0[illegible]4$900	—	3.054$900	»
» Poços de Caldas	» » »	5:964$600	3:000$000	2:[illegible]64$600	»
» Sete Lagoas	Francisco Larena	40.800$000	—	40:800$000	Construcção
Edificios diversos:					
Forum de Uberaba	Eng.º da circumscripção	11:057$200	1:103$100	9:964$100	Conclusão do predio
Predio estadual na fazenda do Barreiro	Diversos	36:070$400	7:534$000	28 536$400	Conclusão do predio
Ponto-fiscal de Antonio Carlos	Eng.º da circumscripção	1:631$600	—	1:631$600	Concertos
Ponto-fiscal de Porto Novo	» » »	608$400	—	608$400	»

Obras	Contractantes ou encarregados	Importancias			Observações
		Auctorizadas	Pagas	Por pagar	
Pontes:					
Do rio Caranguejo, em Rio Novo	Quirico Marini	9:800$000	—	9:800$000	Construcção
Do rio Doce, na fazenda do Raso	Ignacio da Cunha Lopes	6:489$500	—	6:489$500	Additamento ás obras de construcção
Do rio Folheta, em Conceição do Serro	Bento Felix	10:250$000	—	10:250$000	Construcção
Do rio Formoso, no Pomba	Quirico Marini	8:380$000	4:190$000	4:190$000	»
Do rio Jequitinhonha, no Mendanha	Eng.º da circumscripção	8:231$700	2:000$000	6:231$700	Concertos
Do rio Lava-pés, em Ubá	Eng.º da circumscripção	8:510$200	4:500$000	4:010$200	Construcção
Do rio Muriahé, em Patrocinio	Donato Donati	5:905$800	—	5:905$800	Concertos
Do rio das Mortes, em Tiradentes	Constantino Netto	2:229$000	—	2:229$000	Concertos
Do rio Novo, em Itamaraty	José Pinto Cardoso Junior	17:043$600	5:250$000	11:793$600	»
Do rio Novo, em Rio Novo	Eng. da circnmscripção	1:921$500	—	1:921$500	Reconstrucção
Do rio Pyranga, em Porto Seguro	J. A. do Araujo Quintão	39:335$400	—	39:335$400	Reconstrucção
Do rio Piracicaba, em S. José da Lagôa	Donato Donati	9:381$700	—	9:381$700	Roconstrucção

Obras	Contractantes ou encarregados	Importancias			Observações
		Auctorizadas	Pagas	Por pagar	
Pontes:					
Do rio Preto, na Barra do Rio Preto	José Pinto Cardoso Junior	600$700	—	600$700	Concertos
Do rio Pará, em Passa Tempo	Camara Municipal	32:000$000	—	32:000$000	Construcção
Do rio Picão, em Bom Despacho	Eng.º da circumscripção	2:972$700	—	2:972$700	Reconstrucção
Do rio Pará, denominada Mendonça	Edwar N. Teixeira	2:791$400	—	2:791$400	Concertos
Do rio Pomba, em Vista Alegre	Eng.º da circumscripção	56:926$200	20:000$000	33:9[illegible]6$200	Reconstrucção
Do rio Pomba, em Barão de Camargos	João d'Ornellas Coimbra	30:000$000	—	30:000$000	Construcção
Do rio Picão, em Morro do Pilar	Arthur M. de Oliveira	7:350$000	—	7:350$000	Construcção
Do rio Ponte Alta, em Conquista	Camara Municipal	7:384$400	—	7:384$400	Construcção
Do rio Parahybuna, na estação	Eng.º Clorindo Burnier	23:592$900	9:910$000	13:682$900	Reconstrucção
Do rio Sapucahy, em Affonso Penna	Camara M.al de S. Rita	87:850$800	39:318$700	48:532$100	Construcção
Do rio Sapucahy, em Itajubá	Eng.º da circumscripção	7:620$800	—	7:620$800	Concertos
Do rio Turvo, em Herval	José Pinto Cardoso Junior	17:900$000	8:9[illegible]0$000	8:950$000	Construcção

Obras	Contractantes ou encarregados	Importancias			Observações
		Auctorizadas	Pagas	Por pagar	
Pontes:					
Do rio das Velhas na fazenda Drummond	Cornelio de Siqueira Junior	18:850$000	—	18:850$000	Reconstrucção das alas de alvenaria
Pontilhões sobre os corregos «Paciencia» e «dos Coelhos» em Queluz	Eng.º da circumscripção...	756$400	—	756$400	Concertos
	Sommas	535:808$400	105.755$800	430:052$600	

RECAPITULAÇÃO:

	Auctorizadas	Pagas	Por pagar
Cadeias	62:356$100	3:000$000	59:356$100
Edificios diversos	49:377$600	8:637$100	40:740$500
Pontes	424:074$700	94:118$700	329:956$000
Sommas	535:808$400	105:755$800	430:052$600

Secção de Obras Publicas, 12 de abril de 1920. — Mello Lima. — Visto. — *Olympio Moreira.*

N. III

Contractos de obras publicas liquidados definitivamente, durante o anno de 1919

78

Contractos de obras publicas liquidados definitivamente durante o anno de 1919

Natureza das obras	Contractantes	Importancias dos contractos	Observações
Cadeias :			
De Sabará	Joaquim Aleixo Ribeiro	5:656$000	Concertos.
De Marianna	Aristides Ferreira Mesquita	2:016$600	»
De Itaúna	João Baldissara	2:100$000	»
De Baependy	Lupercio de Souza Rocha	4:500$000	»
De Rio Branco	Cornelio de Siqueira e outros	59:507$800	Construcção.
De Itapecerica	Constantino Netto	15:700$600	Concertos.
De Tiradentes	José Pinto Cardoso Junior	5:445$600	»
De Prados	José Marques Sieiro	1:990$000	»
De Pyranga	Pedro Romualdo da Silva	8:467$500	»
De Paraguassú	João R. Rosa	4:600$000	Reconstrucção.
Ponto-fical de Serraria	Alberto Vianna e Luiz Ramalho	5:601$400	Construcção do predio.
Pontes :			
Do rio Preto, em Visconde de Mauá	Vitarelli & Janizzi	8:927$500	Reconstrucção.
Do ribeirão Anna de Souza, em Capella Nova	Augusto de Mello	3:800$000	Concertos.

Natureza das obras	Contractantes	Importancias dos contractos	Observações
Pontes:			
Do rio Betim, em Capella Nova........	José Ferreira da Silva..................	2:856$200	Concertos.
Do rio Eleuterio, em Jacutinga.......	Manoel de Paula F. Martins..........	3:092$000	Construcção.
Do rio Campo Alegre, em Amparo....	J. Francisco Neves.....................	3:100$000	Concertos.
Do rio Pomba, na cidade.............	Vitarelli & Januzzi......	24:137$900	»
Do rio Piracicaba, no arraial do Fonseca..................................	João Felix Correia..............	15:999$000	Construcção.
Do rio Carangola, no districto do Divino..................................	José Pinto Cardoso Junior............	15:309$100	»
Do rio Brumado, em Camapuam.......	J. Cortizo Salgueiro e J Fontella.....	15:164$100	»

Secção de Obras Publicas, 12 de abril de 1920.— Mello Lima. Visto. Olympio Moreira.

N. IV

Contractos celebrados durante o anno de 1919

Contractos celebrados durante o anno de 1919

Obras	Contractantes	Data dos contractos	Importancias	Observações
Ponte sobre o rio Pará, entre Oliveira e Itaúna..............	Edward Nazario Teixeira....	12 de abril	2:791$450	Additamento ao contracto de 22 de julho de 1918 para concertos.
Ponte sobre o rio das Mortes, em Tiradentes....................	Constantino Netto..........	24 de abril	2:229$000	Concertos....................
Cadeia de Oliveira..............	Miguel Impronta............	15 de maio	3:2[illegible]$000	»
Forum de Diamantina............	Constantino Netto............	4 de junho	18:700$000	Adaptação da antiga cadeia a forum.....................
Ponte sobre o rio Vermelho, em Macahubas....................	Firmino Garcia..............	25 de junho	1:245$600	Additamento ao contracto de 27 de abril de 1918 para construcção.
Cadeia de Oliveira..............	Miguel Impronta..........	2 de julho	1:624$100	Idem ao contracto de 15 de maio para concertos.
Ponte sobre o rio Piracicaba, em S. José da Lagôa..............	Donato Donati e José Poni..	16 de julho	9:381$700	Reconstrucção.
Ponte sobre o rio Tanque denominada «Duas Pontes»........	Jorge F. Brandão............	24 de julho	4:557$000	Concertos.
Cadeia e forum de Pouso Alegre	Vito Vitarelli..............	4 de agosto	7:800$000	»

Obras	Contractantes	Data dos contractos	Importancias	Observações
Ponte sobre o rio Pomba, em Barão de Camargos..	João d'Ornellas Coimbra.....	8 de agosto	30:000$000	Construcção.
Cadeia de Pouso Alto..........	Antonio de Paula Dias......	12 de agosto	2:900$000	Concertos.
Cadeia e forum de Sete Lagôas.	Francisco Larena..........	20 de agosto	40:800$000	Construcção.
Cadeia de Guanhães.........	Vito Vitarelli..............	28 de agosto	3:321$500	Additamento ao contracto de 24 de julho de 1917 para construcção.
Ponte sobre o rio Sapucahy, na Estação de Pontalete.........	José Gonçalves de Freitas e Victorino Dias...........	4 de setembro	4:060$600	Idem ao contracto de 13 de agosto de 1918 para construcção.
Ponte sobre o rio Folheta, em S. Domingos do Rio do Peixe...	Bento Felix................	4 de setembro	10:250$000	Construcção.
Ponte sobre o rio Doce, na fazenda do Raso...............	Ignacio da Cunha Lopes.....	12 de setembro	6:489$500	Additamento ao contracto de 17 de janeiro de 1918 para construcção.
Ponte sobre o ribeirão Picão, no districto do Morro do Pilar...	Arthur Martins de Oliveira..	29 de setembro	7:350$000	Construcção.
Ponte sobre o rio Formoso, no municipio do Pomba..........	Quirico Marini..............	2 de setembro	8:380$000	»

Obras	Contractantes	Data dos contractos	Importancias	Observações
Ponte sobre o ribeirão Carangue-jo, em Rio Novo........	Quirico Marini.	2 de outubro	9:800$000	Construcção.
Ponte sobre o rio Novo, em Itamaraty......	José Pinto Cardoso Junior...	16 de outubro	2:613$000	Additamento ao contracto de 3 de outubro de 1917 para concertos.
Ponte do corrego do Turvo, em Herval..................	» » » » ...	1 de outubro	17:900$000	Construcção.
Ponte do Rio das Velhas, na fazenda Drummond.	Cornelio de Siqueira Junior.	28 de outubro	18:850$000	Reconstrucção das alas de alvenaria.
Ponte do rio Pyranga, em Porto Seguro..................	J. Antonio de Araujo Quintão..................	13 de novembro	13:835$400	Additamento ao contracto de 14 de agosto de 1917 para construcção.
Ponte sobre o rio Muriahé, em Patrocinio	Donato Donati..............	20 de novembro	5:905$800	Concertos e pintura.
Cadeia e forum de Ouro Fino..	Irmãos Rigotto..............	20 de novembro	10:000$000	»
Cadeia de Baependy....	Domingos Lucio.............	24 de novembro	1:427$000	»
Cadeia e forum de Tres Pontas.	» »	» » »	1:751$700	»
Ponte sobre o rio Formiga, em Ubá	Vito Vitarelli.............	» » »	11:595$000	Construcção.

Obras	Contractantes	Data dos contractos	Importancias	Observações
Ponte sobre o rio Ubá Pequeno, na Estação Peixoto Filho......	Vito Vitarelli...............	24 de novembro	11:595$000	Construcção.
Ponte sobre o rio Baependy, denominada do Engenho........	Antonio Soares de Pinho....	26 de novembro	6:000$000	Concertos.
Forum do Pará......	Amadeu Celso Grassi.......	28 de novembro	2:800$000	»
Ponte sobre o rio Preto, em Tres Ilhas..........................	Vito Vitarelli................	5 de dezembro	52:714$800	Construcção.

Secção de Obras Publicas, 12 de abril de 1918.—*Mello Lima.*—Visto. *Olympio Moreira.*

N. V

Quadro demostrativo dos pagamentos realizados por conta do saldo do credito supplementar, aberto pelo dec. n. 5.132, de 14 de dezembro de 1918 e que foi posto em deposito, a titulo de cauções.

Quadro demostrativo dos pagamentos realizados por conta do saldo do credito supplementar, aberto pelo dec. n. 5.132, de 14 de dezembro de 1918 e que foi posto em deposito, a titulo de cauções

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Importancias pagas	Observações
Cadeias :			
De Caeté	Joaquim Aleixo Ribeiro	518$800	Concertos.
De Paraguassú	João R. Rosa	4:600$000	»
De Araguary	Dr. Candido F. Trancoso	29:515$800	Construcção.
De Guanhães	Vito Vitarelli	39:420$700	»
De Monte Alegre	Giocondo Zago	7:742$350	»
De S. Domingos do Prata	Egydio Lima	60:133$600	»
De Villa Nova de Rezende	Domingos Lucio	2:071$700	Concertos.
De Manhuassú	Herdeiros de Luciano Junqueira	21:991$500	Construcção.
De Fructal	Serafim Stofella e outros	19:426$500	»
De Antonio Dias Abaixo	Eleuterio J. de Barros	2:402$600	Concertos.
De Santo Antonio do Machado	Gesualdo Rugani	920$000	»
Edificios diversos :			
Secretaria da Agricultura	F. Santos Souza	463$000	Installação de 3 telephones.
Predio estadual da fazenda do Barreiro	Diversos	51:540$860	Construcção.
Forum de Ponte Nova	Idem	31:016$800	»

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Importancias pagas	Observações
Pontes:			
Do rio Verde, no Porto dos Buenos	Antonio R. de Souza	36:666$000	Construcção.
Do rio Lambary, em Christina	Ignacio Costa e outros	6.164$200	»
Do rio S. Francisco, em Porto Real	Conductor G. Alcantara	57$000	Concertos.
Do rio Viamão, na fazenda Guarany	J. R. P. Magalhães	1:865$150	»
Do rio Preto, em Tres Ilhas	Vito Vitarelli	7:223$600	Indemnização pela rescisão do contracto para construcção.
Do rio Pomba, na cidade	Idem	2:143$000	Concertos.
Do rio Espirito Santo, em Patos	Camara Municipal	14:954$100	Construcção.
Do rio Sentinella, em Ferros	Idem	300$000	Concertos.
Do rio Picão, em Bom Despacho	Ignacio da Cunha Lopes	120$200	Indemnização pela rescisão do contracto para concertos.
Do rio das Pedras, em Oliveira	Camara Municipal	1:847$700	Concertos.
Do rio Doce, na fazenda do Raso	Ignacio da Cunha Lopes	466$700	Carreto de ferragens.
Do rio Verde, em S. Lourenço	Manoel Pereira Penha	6:794$900	Construcção.
Do rio Gualaxo, denominada Cibrão	Jayme Salse	3:242$400	»
Do rio Preto, em Passa Vinte	Vito Vitarelli	7:750$000	Concertos.
Do rio Jaboticatubas, em Rio das Velhas	Antonio Pinto Ferreira	7:000$000	Construcção.
Do rio Verde, em Soledade	Domingos Lucio	7:538$300	Concertos e pintura.
Do rio Girão, em Itabira	J. L. Guerra	818$500	Concertos
Do rio Taboões, em Contagem	Camara Municipal	689$400	»
Do rio Barra da Egua, em Paracatú	Alyrio Carneiro	7:850$000	Construcção.

Natureza das obras	Contractantes ou encarregados	Importancias pagas	Observações
Pontes			
Do rio Sarzedas, em Capella Nova	Emygdio A. da Silva	3:561$800	Construcção.
Do rio Paraopeba, em Capella Nova	J. Ferreira da Silva	4:564$900	»
Do rio Vermelho, em Macahubas	Firmino Garcia	8:304$400	Indemnização pela rescisão do contracto para construcção.
Do rio S. José do Toledo	Camara Municipal de Jaguary	1:223$400	Concertos.
Diversos:			
Igreja de S. Francisco de Assis de Ouro Preto	Mesa administrativa	2:780$600	Auxilio para conservação das obras d'arte do templo.
Diarias a engenheiros	—	463$500	Desempenho de commissões.
Somma	—	406:153$960	

Secção de Obras Publicas, 12 de abril de 1920.—Mello Lima. Visto. Olympio Moreira.

N. VI

Movimento de papeis, na secção de Obras Publicas, durante o anno de 1919:

Papeis entrados:

De Secretarias de Estado e outras repartições publicas	552
De Camaras Municipaes e Prefeituras	144
De engenheiros e Conductores de Obras do Estado	906
De diversos	311
Total	1 883

Papeis sahidos:

Officios expedidos a Secretarias de Estado e outras repartições	284
Idem, idem a Camaras Municipaes e Prefeituras	127
Idem, idem a Engenheiros e Conductores de Obras do Estado	847
Idem, idem a diversos	68
Requerimentos e papeis enviados a engenheiros e conductores para serem informados	99
Memoranda expedidos do Mestre de Obras, Carpinteiro, Ferreiro e electricista do Estado	40
Telegrammas expedidos	40
Requisições de pagamentos	318
Total	1.823

Secção de Obras Publicas, 30 de março de 1920.—*J. F. Moraes*, 2.° official.

Visto. Chefe da Secção, *Olympio Moreira*.

Completando as informações que julgo dever levar a vossa consideração, apresento-vos, nos annexos que se seguem, os relatorios dos srs. Engenheiros do Estado, encarregados das differentes circumscripções de Obras Publicas. E assim termino, aproveitando-me do propicio ensejo para agradecer a todos os funccionarios da Directoria os seus bons serviços prestados durante o anno, com a mesma intelligencia e dedicação que sempre têm revelado.

Ao sr. Secretario reiteiro os meus agradecimentos pela sua honrosa confiança.

Saude e fraternidade.

Em funcção de Director de Viação e Obras Publicas, *Lourenço Baeta Neves*.

Março de 1920.

ANNEXOS

RELATORIOS apresentados pelos srs. Engenheiros encarregados das Circumscripções de Obras Publicas e referentes ao anno de 1919

Primeira circumscripção

Sr. director de Viação e Obras Publicas.

Apresentando o relatorio dos trabalhos, a meu cargo, na primeira circumscripção de Obras Publicas, durante o anno de 1919.

Attendendo aos termos dos vossos officios ns. 82 (Secção de Viação) e 249 (Secção de Obras Publicas), de 20 e 27 de fevereiro p. passado, apresento-vos o incluso relatorio de todos os serviços executados, durante o anno de 1919, p. findo, na primeira circumscripção a meu cargo.

Saude e fraternidade.

Agnello de Macedo, encarregado da primeira circumscripção.

Primeira circumscripção de Obras Publicas do Estado de Minas Geraes

Relação dos serviços executados em 1919

Pontes

Ponte sobre o ribeirão do Açude, nas visinhanças de Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria.— Concertos na ponte de madeira, de um vão simples, orçados em 1:341$475 e contractados em 4—9—1918 com o sr. José Ferreira da Silva. Recebidos provisoriamente em março de 1919, pelo sr. engenheiro Elias dos Reis (achava-me em goso de licença). Medição importando 1:290$500. Recebidos definitivamente em 3 de janeiro de 1920.

Ponte sobre o rio Betim, em Capella Nova, municipio de Santa Quiteria. Orçados em 2:095$781, os concertos da ponte de made ra foram contractados em 1—5—1918, com o sr. José Ferreira da Silva, por....... 1:795$700. Varios accrescimos elevaram o custo desses serviços a....... 2:856$200. Foram recebidos definitivamente em março de 1919.

Ponte sobre o rio Borrachudo, no municipio de Abaeté.—Os serviços foram executados pelo sr. Fidelis Ferreira da Silva, que reclamou serviços accrescidos ao orçamento contractado; a ponte foi examinada em junho de 1919, verificando-se não ter razão o empreiteiro, em suas reclamações; o sr. conductor Matheus Motta organizou um orçamento para a feitura de um muro de protecção do pegão da margem esquerda; a sua construcção foi posta em hasta publica, não apparecendo licitantes, pelo que foi auctorizada a sua construcção por 2:233$500, por administração, tendo ficado estabelecido que se achassem os serviços concluidos em 28 de fevereiro de 1920 (officio n. 746, de 6 de dezembro de 1919, da Directoria de Viação e Obras Publicas), não foi possivel encontrar-se meios para a sua execução durante a estação chuvosa, conforme posterior informação prestada á Directoria.

Ponte sobre o rio Borrachudo, no municipio de Abaeté, entre a séde do municipio e Santo Antonio dos Tiros.—Foram colhidos e enviados á Directoria de Viação e Obras Publicas os dados para um projecto e orçamento de construcção de uma ponte de madeira.

Ponte sobre o rio Felippão, em Santa Quiteria.—Foram prestadas á Directoria informações relativas ao abatimento soffrido por um dos cavalletes, em consequencia de enchentes.

Ponte sobre o ribeirão do Gama, entre Itapecerica e Oliveira.— Foram enviados á Directoria os dados para a organização de um projecto

e de orçamento para a construcção de uma nova ponte de madeira e de dois pontilhões.

Ponte sobre o rio Girão, além da fabrica de Pedreiras, na estrada de Itabira a Ferros, municipio de Itabira do Matto Dentro.—Concertos na ponte de madeira, dois vãos de vigas simples, orçados em 1:017$301, mandados fazer por administração pelo sr. conductor Pedro Queiroga, que contractou a sua execução com o sr. Antonio Linhares Guerra, gerente da Fabrica de Pedreira. Os serviços foram examinados e medidos em outubro de 1919, tendo a medição importado em 818$514, pelos preços de orçamento.

Ponte sobre o corrego das Goiabeiras, na colonia Wenceslau Braz, em Sete Lagôas.—A construcção dessa ponte, de madeira e de um vão simples, foi contractada com o sr. João da Cunha Bittencourt por 3:490$000. Os serviços executados foram recebidos provisoriamente em setembro de 1919, depois de examinados e medidos, tendo a medição importado em 4:171$000, em consequencia de accrescimos necessarios. Apresentei, em novembro de 1919, um orçamento para a collocação de pranchões de supporte e de escoras no guarda corpo e para o pichamento da ponte, importando em 288$000.

Ponte sobre um affluente do corrego das Goiabeiras, na colonia Wenceslau Braz, em Sete Lagôas.—Ponte de madeira, de um vão simples, a ser construida pelo mestre de cultura, sr. João Etelredo Tavares, pela importancia de 4:341$418; tendo este reclamado sobre a inexequibilidade do serviço orçado, foi necessaria a revisão do orçamento, applicando-lhe os preços, mais recentes, do orçamento da ponte construida sobre o Goiabeiras, elevando-se a 5:237$600 o novo orçamento que apresentei em novembro de 1919. Foi pedida, em dezembro, informação relativa a aterros de accesso dessa ponte.

Ponte sobre o rio Indayá, entre Abaeté e S. José do Canastrão, no municipio de Abaeté.—Foram remettidos, á Directoria, dados para a confecção de um projecto e orçamento para a construcção de uma ponte de madeira, com informação de ser a mesma muito necessaria e importante, podendo ser construida pelo Estado.

Ponte sobre o rio Santa Barbara (do Itajurú), entre Santa Barbara e Conceição do Serro.—Idem, idem. Foi projectada pela Secção Technica e orçada em 37:625$858, tendo sido esse orçamento reduzido a...... 35:982$658, pela mesma Secção; foi posta em hasta publica, não tendo apparecido licitantes.

Ponte sobre o rio Jaboticatubas, na estrada de rodagem entre a Capital e a fazenda do Rotulo.—A construcção dessa ponte de madeira foi contractada com o sr. Antonio Pinto Ferreira, em 25—6—1918, por..... 14:000$000, excluida a ferragem, que foi comprada á parte por......... 4:376$612; a sua fiscalização corria pela primeira circumscripção, tendo passado ao sr. engenheiro Ernesto von Sperling, que está encarregado dos serviços da estrada, acima referida, della tendo eu sido dispensado por officio n. 387, de 3 de junho de 1919, da Directoria.

Ponte sobre o rio Lambary (do Soares), no municipio de Santo Antonio do Monte.—Os serviços de concertos da ponte foram contractados em 17—12—1917, por 2:200$000, com o sr. Biagio Polizzi e a 16—6—1918 soffreu esse contracto um accrescimo de 1:714$000. O empreiteiro requereu, no dia 22—8—1919, uma prorogação de prazo contractual, tendo esse requerimento vindo acompanhado de informação, de 10—9—1919, do sr. presidente da Camara, de Santo Antonio do Monte. Remetti á Directoria, em dezembro de 1919, informações sobre o estado dos serviços e uma medição do que já se achava executado, na importancia de 2:227$677; ficou verificado que o empreiteiro procedera irregularmente na execução dos serviços, não tendo razão no pedido feito, achando-se

incurso em multa regulamentar, pois que já fôra excedido, de mais de um anno, o prazo para a entrega provisoria dos serviços, que não se achavam concluidos e que apresentavam defeitos de execução. Foi alvitrada a rescisão do contracto e a conclusão das obras pela Camara Municipal de Santo Antonio do Monte.

Ponte sobre o ribeirão Aguas Claras (Marcellas), na estrada entre Brumadinho e Bomfim; municipio de Bomfim.—Foram remettidos á Directoria os dados necessarios á organização de projecto e orçamento de uma ponte de madeira.

Ponte sobre o rio Paciencia, na estrada entre Oliveira e Passa-Tempo.—Reconstrucção da ponte de madeira, contractada com o sr. Aureliano de Santo Antão. Foi examinada em junho de 1919, afim de serem recebidos definitivamente os serviços, tendo sido notada a falta de parte destes, que foram mais tarde concluidos pelo empreiteiro e avaliado o total feito, segundo medição, em 2:325$500. Foram recebidos definitivamente, os serviços, em dezembro de 1919.

Ponte sobre o rio Pará, entre Passa-Tempo e Entre-Rios, no municipio de Passa-Tempo.—Foi a Camara Municipal de Passa-Tempo auctoriyada, em julho de 1918, a construir uma ponte de quatro vãos de vigas trapezoidaes, de madeira, sobre dois pegões e um pilar central de alvenaria e dois cavalletes de madeira, por 27:457$800, importancia do respectivo orçamento; propoz, mais tarde, a mesma Camara, a substituição dos vãos projectados por dois, apenas, de 22 metros, supprimindo os cavalletes de madeira; foi auctorizada a substituir os cavalletes por dois novos pilares de alvenaria, sem augmento de despezas para o Estado, conservando os quatro vãos projectados. Reclamou, mais tarde, indemnisação de prejuizos causados pelas enchentes; em consequencia, examinei os serviços, em execução, nos primeiros dias de junho de 1919, colhendo então informações de que as partes prejudicadas na construcção, foram : Os dois pegões, sendo que o da margem esquerda, quasi concluido, ficou completamente inutilizado e o da margem direita, já concluido, ficou inutilizado em parte; — O primeiro pilar, mais proximo da margem direita, construido em grande parte, que ficou completamente inutilizado. Prejuizo da ensecadeira, que servia á construcção desse pilar. Não me foi possivel constatar senão pequena parte desse prejuizo, pois que os serviços já se encontravam em reconstrucção e bem adeantados. Encontrei, nos serviços em execução, modificações introduzidas pelos constructores, taes como : suppressão do ultimo lance de ponte da margem esquerda; construcção de pegão inteiramente novo na margem direita, sem o aproveitamento previsto em orçamento, de parte de pegão antigo; forte augmento na altura da ponte, que de 2,50 acima do nivel normal das aguas passou a ser de 5,00; modificações no pilar central e adopção de alvenaria de pedras seccas, rejuntada, em todos os serviços, substituindo a alvenaria com argamassa de cal e areia, projectada. Pareceu-me prejudicial a suppressão do vão, já referido, bem como me pareceram fracas as espessuras das partes de alvenaria, em vista do accrescimo de altura; verifiquei a necessidade de reconstrucção do grande pilar, médio, que se apresentava em más condições. Effectuei uma medição geral dos serviços executados e do material existente e aproveitavel, que remetti á Directoria com officio n. 46, em 6—7—1919, servindo todas essas notas para que a mesma Directoria pudesse deliberar sobre modificações propostas pela Camara constructora. Foi feito novo orçamento dos serviços, pela Secção Technica e em outubro de 1919 foi a auctorização de despeza elevada de mais 4:542$200.

Ponte sobre o rio Pará (do Mendonça), entre Itaúna e Oliveira.— Foram orçados em 3:988$842, concertos nessa ponte de madeira e contractados, em 22—6—1918, com o sr. Edward Nazario Teixeira, por.....

3:950$000; organizado um orçamento de accrescimos por 819$720, foi additado o primeiro contracto, em 4—9—1918, com o augmento de..... 811$600; esses serviços foram examinados, medidos e pagos, em março de 1919, pelo sr. engenheiro Elias dos Reis (encontrava-me em goso de licença), que apresentou um novo orçamento, para concertos, de que resultou um novo termo de additamento ao primeiro contracto, pois que os serviços se achavam em conservação gratuita, de 12—4—1919, da importancia de 2:791$400; o empreiteiro requereu, a 30—7—1919, prorogação do prazo para a entrega provisoria destes ultimos serviços e em dezembro de 1919 a dispensa de sua execução, allegando difficuldades na obtenção de madeiras e a pouca necessidade dos serviços orçados.

Ponte sobre o rio Pará, em Cajurú, no municipio de Itaúna.—Os serviços de concertos dessa ponte de madeira, foram contractados com o sr. Luiz Zaramella em 6—3—1918, pela quantia de 7:950$000. Foram recebidos definitivamente em dezembro de 1919. Seria de muita conveniencia que se obtivesse da Camara Municipal de Itaúna o encargo de fazer zelar pela conservação dessa grande ponte, evitando-lhe novos incendios.

Ponte sobre o rio Paraopeba (Ponte Alta), entre Capella Nova do Betim e a estação de Santa Quiteria, no municipio deste nome.—Os serviços de concertos da ponte de madeira, de vãos de vigas armadas, contractados cam o sr. José Ferreira da Silva, em 1—5—1918, por 2:225$000, tiveram o seu orçamento revisto e organizado, ainda em 1918, para a importancia de 4:911$500, de que resultou um additamento ao contracto, que elevou o custo dos mesmos a 4:564$900; em 1919 o empreiteiro pediu, por duas vezes, prorogação de prazo contractual para a entrega provisoria dos serviços e requereu auctorização para a substituição de alguns pranchões de braúna por outros de outras madeiras, tendo sido auctorizado o emprego de canella preta ou parda. Requereu, o empreiteiro, a entrega provisoria dos serviços no dia 27 de dezembro de 1919.

Ponte sobre o rio do Peixe (D. Amelia), na estrada entre Itabira e S. José da Lagôa, municipio de Itabira.—Foi examinada e a respeito prestadas informações á Directoria de Viação e Obras Publicas; a falta dessa ponte, em ruinas, viria onerar as tropas, que o municipio de Antonio Dias e das localidades visinhas, na margem esquerda do rio do Peixe, se dirigissem a Santa Barbara (percurso normal) com uma volta de cerco de 11 kilometros, que representaria um dia de marcha perdida; a ponte D. Amelia e a de Perdões existiram sempre simultaneamente. Foram tambem prestadas informações para a possivel reducção no orçamento da ponte projectada.

Ponte sobre o rio do Peixe, entre Batêas e Itabira, no municipio de Itabira.—Serviços de concertos da ponte de madeira, de um vão de vigas simples, orçados em 1:646$866 e contractados, com o sr. Virgilio Pereira Lima por 1:400$000; o seu recebimento provisorio foi requerido em 28 de julho de 1919, tendo eu examinado os serviços executados em 8 de outubro e verificado que os mesmos ainda não se achavam concluidos e algum tanto em desaccordo com o orçamento contractado. Fiz uma avaliação dos serviços, assim executados, levando tambem em conta os que deveriam ainda ser feitos para que pudesse a ponte ser recebida provisoriamente e; entrando em conta com os preços de orçamento, alguns com uma depreciação relativa á differença encontrada, encontrando-lhes um valor de 1:545$700, ainda sujeito ao abatimento proposto para o contracto.

Ponte sobre o rio das Pedras, na estrada entre Oliveira e Passa-Tempo, no municipio de Oliveira.—A Camara Municipal de Oliveira foi auctorizada, em maio de 1918, a executar, por administração, os serviços de concertos dessa ponte de madeira, de vigas simples. Cumprindo ins-

trucções, recebidas da Directoria de Viação e Obras Publicas, examinei em junho de 1919, os serviços e os encontrei com algumas differenças para os orçados, tendo determinado a feitura de alguns, que faltavam e recebido a ponte, cujos concertos seriam pagos pela medição, que importou em 1:963$300, emquanto que o orçamento auctorizado importava em 1:964$400.

Ponte sobre o rio Picão, no districto de Abbadia, no municipio de Pitanguy.—Os serviços de concertos da ponte de madeira foram contractados com o sr. Luiz Zaramella, em 1918, por 6:987$200. Foram examinados e recebidos definitivamente em novembro de 1919.

Ponte sobre o rio Picão, em Bom Despacho.—Os serviços de reconstrucção da ponte de madeira foram orçados, em 1918, pelo sr. engenheiro J. G. Michaelli, em 2:972$700; postos em hasta publica, não appareceram licitantes, pelo que foi determinada a sua execução por administração, em outubro de 1919; encontrei difficuldade em obter quem se encarregasse de tal serviço pelos preços de orçamento, que já são insufficientes, em virtude de alta de preços e de carencia de madeiras, tendo entrado em combinação, nesse sentido, com o sr. Presidente da Camara de Bom Despacho, que por sua vez, tem encontrado as mesmas difficuldades, não se tendo ainda iniciado a execução de taes serviços; é provavel seja necessaria uma modificação do orçamento.

Ponte sobre o rio Piracicaba, em S. José da Lagôa, no municipio de Itabira do Matto Dentro.—Concerto da ponte de madeira, de 128,70 de comprimento, dividido em nove vãos de vigas armadas, trapezoidaes, com dois pontos de escoramento, no meio de cada vão, orçado em..... 9:381$700 pelo sr. engenheiro Mauricio Dutra em 1918, e contractado pela mesma importancia em 17—7—1919, com os srs. Donato Donati e José Poni. Os empreiteiros pediram e obtiveram, em agosto de 1919, auctorização para o emprego de ipé, jacarandá e sapucaia nas peças de fina esquadria; communicaram o inicio dos serviços em 14 de agosto e no dia 18 do mesmo mez requereram lhes fossem pagos andaimes para os serviços; no dia 1.º de setembro pediram revisão de orçamento e accrescimo de varios serviços e no dia 13 do mesmo mez requereram a suspensão do prazo contractual até fossem despachados os seus requerimentos. Examinei a ponte em outubro e prestei á Directoria as informações necessarias á decisão das questões acima mencionadas, tendo effectuado uma revisão do orçamento, que se elevou a 13:720$300 (mais tarde verifiquei conforme observação da Directoria que me havia enganado quanto ao preço dos pranchões e da correcção de tal engano deverá ter resultado elevação, de pouco, do orçamento). Communiquei á Directoria e aos empreiteiros a necessidade de immediata execução dos serviços, sem o que poderia se verificar ruina da ponte, cujo valor é de perto de cem contos de réis.

Ponte sobre o São Bento, na Barra com o Santa Barbara, na estação de São Bento, municipio de Santa Barbara.—Os serviços de concertos dessa ponte de madeira, orçados 1:668$900 e contractados com o sr. Juscelino Mendes da Cunha por 1:450$000, já deveriam ter sido entregues definitivamente em 1918, mas faltas e defeitos em sua execução, verificados por essa occasião, impediram que essa estrega se realizasse, tendo sido o empreiteiro intimado, ainda em 1918, a sanar taes faltas e defeitos; por diversas vezes lhe foi lembrada, durante 1919, a necessidade de entregar a ponte em perfeito estado, até que em outubro ultimo communicou-me elle que a mesma se achava completamente reparada e em boas condições e pediu-me que a examinasse afim de recebel-a; procedi a esse exame em 3 de dezembro de 1919, tendo ainda verificado que persistiam diversas faltas; effectuei uma medição dos serviços executados, entrando em sua avaliação, com um coefficiente de depreciação das par-

tes, que se achavam em desaccordo com o orçamento contractado, chegando á importancia de 1:477$000 para tal avaliação, ainda sujeita ao desconto do abatimento de proposta em concurrencia publica. Remetti essa medição e as necessarias informações á Directoria, á qual pedi instrucções a respeito da liquidação desse negocio.

Ponte sobre o rio São Francisco, ligando Aterrado a S. Carlos do Pantano, entre os municipios de Santo Antonio do Monte e Dôres do Indayá.—Foram remettidos á Directoria os dados necessarios á confecção de projecto e orçamento de uma ponte.

Ponte sobre o Ribeirão de Sarzedas, entre Capella Nova do Betim e a estação de Sarzedas, no municipio de Santa Quiteria.—A ponte de viga armada, de madeira, em um lance de 18 metros, foi orçada em.... 12:141$500 e a sua construcção foi contractada por 9:990$000 com o sr. Emygdio Augusto da Silva, no dia 12—10—1917; os serviços deveriam ter sido entregues provisoriamente em abril de 1918, o que não se verificou em consequencia de ter este prazo sido excedido pelo empreiteiro e de, por occasião de seu exame para a entrega provisoria, terem sido verificados varios defeitos, que a impediram; esses defeitos consistiam em emprego de parte da madeira de má qualidade e não acceita pela Directoria, de alvenaria de má qualidade, de insufficiencia de espessura de ferragens, de insufficiencia de esquadria de algumas peças de madeira, falta de algumas peças de ferragens, etc. O empreiteiro, que reclamava o pagamento de cerca de 15:000$000 pelos serviços, foi intimado a tornar a ponte acceitavel. Foi novamente examinada a ponte no dia 29—4—1919, em vista de pedido de 31—3—1919, do empreiteiro, tendo sido encontrada melhorada, em parte, mas os principaes defeitos não haviam sido sanados, pelo que, de accordo com a Directoria e attendendo a pedido do empreiteiro, foi este, em outubro de 1919, novamente intimado a sanar os defeitos encontrados na construcção dentro de seis mezes. O empreiteiro requereu entrega dos serviços, taes como se achavam e sua avaliação, visto não lhe ser possivel proceder de outro modo, isso no dia 25—10—1919, tendo sido, a respeito, prestadas informações á Directoria, em novembro seguinte; reclamou tambem quanto á ferragem empregada na ponte, isso no dia 30 de dezembro de 1919. Auctorizado pela Directoria, fiz-me acompanhar, em diversos exames á ponte, por um carpinteiro do Estado, que me auxiliou na classificação das madeiras e uma vez pelo Mestre de Obras, que me auxiliou na medição detalhada da ferragem empregada.

Ponte sobre o ribeirão Taboões, na estrada entre a Capital e a villa de Contagem, no municipio deste nome.—Concertos na ponte de madeira, orçados em 823$147 e feitos por administração, pela Camara Municipal de Contagem. Examinados e medidos em 21 de novembro de 1919, apresentavam algumas differenças, para os orçados, que reduziam a sua importancia a 689$400, conforme medição.

Ponte sobre o rio Tanque (em duas Pontes), no municipio de Itabira de Matto Dentro.—Orçada em 4:557$198 (concertos), foi contractada em 24—7—1919, com o sr. Jorge Figueiredo Brandão, por 4:557$000. Os serviços foram examinados e recebidos provisoriamente em novembro e dezembro de 1919, tendo sido feita uma medição, que importou em..... 4:571$500. Apresentei um orçamento para o aperto de cavilhas e para pichamento da ponte, importando em 578$290.

Ponte sobre o ribeirão de Taquarassú, em Taquarussú, municipio de Caeté.—Construida pelo sr. Raul Ferreira Carneiro, por determinação do sr. engenheiro José da Silva Brandão, que fôra encarregado de construil-a por administração. Restava ser definitivamente recebida em 1919, pelo que foi examinada em abril, tendo sido lavrado o respectivo termo, em vista de ter sido encontrada em perfeito estado de conservação. Determinou a Directoria, por officio n. 427, de 12—7—1919, que fosse feita uma medição dos serviços executados pelo sr. Raul Carneiro, pelo que apresentei essa medição, que importou 27:879$831, em setembro seguinte.

Ponte sobre o rio Vermelho— A construcção de ponte desta madeira foi orçada pela Secção technica, em 35:550$062 e contractada, com o sr. Firmino Garcia, em 27—4—1918, por 28:000$000, houve accrescimo de orçamento e additamento ao contracto, em 25—6—1919, de 1:245$600. Os serviços proseguiram vagarosamente em 1919, tendo sido pedidas varias prorogações do prazo contractual para sua entrega provisoria; sómente em agosto communicou-me o empreiteiro que iniciaria a cravação dos esteios dos cavalletes, tendo sido pela Directoria designado o sr. Manoel Lopes de Oliveira para fiscalizar, permanentemente, esse serviço, fiscalização essa que foi de muita utilidade pelo cuidado, com que foi feita; a cravação dos esteios promettia um grande encarecimento dos serviços, pois que o terreno muito fraco não lhes apresentava resistencia, sendo cravados longos esteios sem que se obtivesse nega acceitavel; mostrei, em informações, a inconveniencia do local escolhido para a construcção dessa ponte, não só por não lhe offerecer segurança de durabilidade, como tambem, pelo que ficou dito, pelo encarecimento dos serviços. Communicou-me o sr. Manoel Lopes de Oliveira, por um *memorandum* de 20—10—1919, que o empreiteiro havia abandonado os serviços, pelo que no dia 29 deste mez officiei a este intimando-o a retomar os serviços e a dar-lhes rapido andamento, sob as penas do Regulamento, clausulas do seu contracto; dei disto conhecimento á Directoria. Recebi, na segunda quinzena de novembro, o pedido, de 18—10—1919, de rescisão do contracto, feito pelo empreiteiro; devolvi á Directoria, com informação esse requerimento, tendo da mesma, nos ultimos dias de dezembro, recebido ordens para effectuar uma medição dos serviços effectuados e do material aproveitavel existente no local da obra.

Cadeias etc.

Cadeia e forum de Abaeté — Foi apresentado um orçamento de..... 7:341$768 para concertos do edificio.

Cadeia e forum de Bomfim — Examinada em julho de 1919, tendo sido colhidos os dados para um orçamento dos concertos do predio.

Cadeia de Claudio — Foi apresentado um orçamento de 1:239$700 para concertos do edificio; não tendo o serviço encontrado licitantes em hasta publica, foi mandado fazer por administração, pela importancia de 1:146$000 pela qual foram contractados com o sr. Manoel Senra.

Cadeia de Itabira do Matto Dentro — Examinada em outubro de 1919, foram colhidos os dados necessarios á organização de um orçamento para os concertos do predio.

Cadeia de Itaúna — Foram recebidos definitivamente as obras contractadas com o sr. João Baldissara, depois de postas em boas condições.

Cadeia de Oliveira — Os serviços de concertos do edificio, orçados em 3:659$081, foram contractados com o sr. Miguel Impronta, em 15—5—1919, por 3:200$000; tendo o empreiteiro apresentado reclamações, foram inspeccionados os serviços e verificada a necessidade de seu accrescimo, do que resultou um orçamento supplementar de 1:663$600, que deu origem a um additamento de 1:420$400 ao contracto, em...... 30—6—1919. Examinados, novamente, os serviços em agosto, foram provisoriamente recebidos, tendo sido effectuada a sua medição, no valor de

5:283$197, accusando um accrescimo de 80$250 de serviços necessarios; essa importancia se achava sujeita ao abatimento de proposta.

Forum do Pará — Foram orçados os concertos em 3:134$800 e contractados, no dia 28—11—1919, com o sr. Amadeu Celso Grassi. por... 2:800$000.

Cadeia de Passa Tempo — A' Camara municipal executou alguns serviços na importancia de 203$500; esses serviços foram examinados e acceitos.

Cadeia e forum de Santa Luzia do Rio da Velhas — O edificio foi examinado em dezembro de 1919, tendo sido colhidos os dados necessarios á organização de um orçamento de concertos.

Forum de Sete Lagoas (Forum e Cadeia) — A construcção de um novo edificio fôra orçada, pela Secção Technica, em 66:713$676; foi feito pela mesma, um novo orçamento, que importou em 42:448$859, tendo sido a sua execução contractada por 40:800$000, no dia 20—8—1919, com o sr. Francisco Xavier Larena, que avisou ter iniciado os serviços no dia 1 de setembro.

Cadeia de Villa de Lima — Foi examinado o predio e foram colhidos os dados necessarios á organização de um orçamento dos concertos, de que necessita.

Predios escolares

Grupo escolar de Abaeté — Está em construcção pela Camara Municipal. Os serviços foram examinados, tendo sido apresentadas á Directoria de Viação e Obras Publicas informações sobre o marcha dos serviços, sobre o seu modo de execução, etc., e uma medição dos trabalhos até novembro de 1919, importando em 82:303$808; não foi concluida a construcção, que continúa em andamento.

Grupo escolar de Abbadia — Foram executados serviços pela Camara Municipal de Pitanguy; foi dispensado o exame desses serviços.

Grupo escolar de Bomfim — Foram examinados diversos predios, que a Camara indicava para adaptação a grupos escolares e diversos terrenos, que pela mesma seriam offerecidos para a construcção de um novo edificio; foram enviadas informações á Directoria, opinando por esta ultima hypothese e indicando os terrenos, que a isso se prestavam. Foram colhidos dados para projecto e orçamento do novo edificio.

Grupo escolar de Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria (grupo de 4 classes) — Foi determinada a execução, por administração, de serviços orçados em 1:126$300, que contractei com o sr. José Ferreira da Silva pela mesma importancia do orçamento; tornou-se necessario um accrescimo de serviços na importancia de 570$000, relativos á limpeza de encanamento adductor d'agua e a outros serviços, que foram executados e recebidos provisoriamente, tendo sido examinados por duas vezes.

Organizei tambem um orçamento supplementar de 596$000 para a protecção da captação da agua potavel, que serve ao grupo, actualmente polluida pelas aguas servidas de uma casa, que encontra a montante da captação, um pouco acima desta, dependendo a feitura de taes serviços da indispensavel auctorização que ainda é aguardada.

Grupo escolar de Carmo da Matta — Está sendo construido um predio para grupo escolar. Os serviços, ainda não concluidos, foram examinados por ter sido pedido o seu recebimento provisorio; foram notados alguns defeitos da construcção, que foram apontados ao empreiteiro, que deverá sanal-os. Não foi ainda apresentada a medição.

Predio escolar de Carmo de Itabira — Examinei, em dezembro de 1919, o velho predio escolar, uma casa commum de pau-a-pique, ameaçando ruinas com muitos quartinhos e imprestavel ao funccionamento das duas escolas da localidade; organizei um orçamento, que importa em 5:103$300, de reforma e consolidação do predio, creando apenas duas salas para as aulas e dividindo o terreno em duas partes para recreio.

Torna-se difficil uma installação sanitaria, que não existe, pois que não ha agua canalizada, não se podendo adoptar o systema das fossas absorventes, pois deve ser evitada a contaminação do lençol subterraneo; a agua para a escola nasce no proprio terreno do predio, onde ha uma tosca bica de madeira.

Grupo escolar de Dores do Indayá — Estão sendo executados os serviços, de construcção de predio para grupo escolar, pela Camara Municipal, de accordo com a Secretaria do Interior; foram examinados e medidos os serviços e, em dezembro de 1919, apresentada uma medição no valor de 26:241$765, acompanhada de informações sobre o modo de execução dos serviços.

Predio escolar de Gorduras, nas vizinhanças da Capital — Foi mandado executar, por administração, o orçamento de 978$216, relativo a concertos do predio. Esses serviços foram executados pelo sr. Manoel da Costa Azevedo pela importancia de 975$000, estando este ainda responsavel pelos mesmos, até que se passe o prazo de seis mezes depois de concluida a obra.

Grupo Escolar de Itapecerica — Foi organisado um orçamento dos concertos necessarios ao predio em que funcciona o grupo, na importancia de 3:198$553.

Grupo escolar de Mattosinhos — Foram examinados um predio e um terreno que os habitantes de Mattosinhos offerecem ao Governo para a adaptação a um grupo escolar, ou para a feitura de um novo edificio, sendo que neste caso são tambem offerecidos varios materiaes (pedras, tijolos, cal e areia). Foi preferida a hypothese da construcção de um novo predio, pelo que foram colhidos dados necessarios á confecção do projecto e orçamento do novo edificio; essas e outras informações foram prestadas á Directoria de Viação e Obras Publicas. (Municipio de Rio das Velhas).

Grupo Escolar de Sant'Anna do Jacaré — Foi examinado o predio, tendo sido apresentado um orçamento dos concertos, de que o mesmo necessita, na importancia de 6:530$057. Foi auctorizada, por officio de 13 de dezembro, a execução de taes serviços por administração. (Municipio de Oliveira).

Grupo Escolar de Santa Luzia do Rio das Velhas — Foi examinado o predio e foram colhidos os dados para a organisação de um orçamento para os concertos de que necessita.

Grupo Escolar de Santa Quiteria — Os serviços, que eram executados sób administração de um funccionario da Secretaria do Interior (construcção de um novo predio para um grupo de oito classes), foram interrompidos em 1918. Fui encarregado, em maio de 1919, da conclusão do predio, de accordo com orçamento, que me foi remettido, tendo sido, em julho, encarregado de vender, tambem, material usado e sem applicação, retirado do predio demolido. Alguns defeitos notados nos soalhos e no engradamento fornecidos pelo sr. Pedro Bizzoto, foram por estes sanados, tendo ficado garantidos pelo deposito de 1/3 da importancia do seu fornecimento.

A Secretaria do Interior, a pedido meu, designou o sr. Domingos Canabrava para fiscalisar permanentemente os serviços, tendo sido esta fiscalisação de real efficiencia. Examinei em julho, em companhia do

sr. Canabrava, o predio a ser concluido e verifiquei que o mau estado de alguns serviços executados exigiam importantes reformas, pelo que organizei novo orçamento na importancia de 16:909$404 para essa conclusão, orçamento que foi approvado, tendo sido auctorizada a sua execução.

Contractei os serviços de conclusão dos soalhos com o sr. Pedro Bizzoto e os de pintura com o sr. Hilario da Silva Reis, por ser isso de inteira equidade, pois que já haviam trabalhado na primeira phase da construcção, e os restantes serviços, exceptuados alguns de pequena importancia, que ficaram a cargo do sr. fiscal dos mesmos, com o sr. Manoel da Costa Azevedo, ficando todos elles sujeitos á condição de garantia e conservação gratuita durante um certo prazo, contado depois de sua conclusão, mediante deposito descontado dos pagamentos.

Os serviços tiveram rapido andamento e se achavam quasi concluidos a 31 de dezembro de 1919, por importancia muito inferior á do orçamento geral, conforme darei conta em relatorio dos serviços em execução durante o anno de 1920, que vos será opportunamente apresentado.

Grupo Escolar de Villa Paraopeba — Tratando-se da adaptação, ou da construcção de um predio para um grupo escolar com quatro classes para a Villa, examinei o predio escolar existente, com duas salas, um predio, que era offerecido á venda, para ser adaptado e varios terrenos, optando pela construcção de novo predio em terreno, que escolhi; á Directoria, enviei os dados necessarios á confecção de projecto e orçamento para esse novo predio, de accordo com as indicações da Camara Municipal da Villa.

Estradas

Estrada de rodagem de Brumadinho a Bomfim — Estrada de 27 km. e 340 metros, entre a estação de Brumadinho e a cidade de Bomfim; os seus concertos e reconstrucção parcial, orçados em 29:826$504, foram contractados por 24:490$000 com o sr. Juscelino Mendes da Cunha e recebidos provisoriamente em 1918.

Tratando de examinar a estrada para recebel-a definitivamente em 1919, foi esse exame, a pedido do empreiteiro, de accordo com a Directoria, adiado para occasião da secca e effectuado em julho de 1919, tendo encontrado a estrada em condições que de modo algum permittiam o seu recebimento definitivo; eram necessarias muitas reparações, reconstrucções de varias obras d'arte, que encontrei em más condições e em desaccordo com o contracto, etc., pelo que informei disto á Directoria e propuz um meio de se liquidar o negocio, pedindo-lhe instrucções a respeito.

A estrada tinha tambem o seu transito interrompido, com grande prejuizo de todos, em certo ponto, em vista de ter um proprietario consentido na sua feitura em seus terrenos, mas não permittindo a ligação nos pontos interrompidos pelos seus tapumes; chegou-se a um accordo, mediante pequena indemnisação, que ao mesmo foi paga, havendo para isto concorrido, com os seus bons serviços, o sr. coronel Samuel de Andrade, industrial em Bomfim, e a Camara Municipal interessada.

Estrada de Itabira a São José da Lagoa — Tendo de dizer sobre a conveniencia de abertura de um novo trecho de estrada, entre Perdões e São José da Lagoa, á margem direita do rio do Peixe, o que traria a suppressão da ponte d. Amelia, sobre este rio, verifiquei o que já ficou dito quando tratei dessa ponte e opinei pela conservação da estrada, como se acha e pela feitura da ponte.

Serviços diversos

Cemiterio da Villa do Rio Piracicaba — Examinei, de accordo com recommendações da Directoria de Viação e Obras Publicas, um cemiterio recem-construido pela Camara Municipal de Villa Rio Piracicaba, á qual apresentei relatorio sobre a execução dos serviços, indicando-lhe o que ainda se devia fazer para tornal-o acceitavel.

Rede de esgotos do Instituto João Pinheiro — Os serviços de construcção da rêde de esgotos, feitos pelo sr. Francisco Narbona em 1918, foram por duas vezes examinados e definitivamente acceitos em 1919.

Galpão para officinas do mesmo Instituto — A construcção desse galpão foi empreitada e concluida, pelo sr. Francisco Narbona, em 1918 e esteve em conservação gratuita durante o anno de 1919, tendo o empreiteiro requerido a sua entrega definitiva em dezembro do mesmo anno.

Serviço de agua potavel na Secretaria das Finanças — Foi examinado por duas vezes, tendo sido verificada a necessidade de uma ligação especial de um encanamento com pressão sufficiente para que a agua potavel attinja a caixa collocada no desvão do telhado do edificio.

Casa do Estado, na Fazenda do Barreiro — Proseguiram e foram concluidos em 1919 os serviços da construcção da casa; foi, aos empreiteiros, concedida uma prorogação do prazo contractual para a entrega que se realizou no dia 21 de maio de 1919, ficando as chaves entregues ao sr. Director da Colonia da Vargem Grande.

Foi feita uma modificação nos esgotos, que com outros pequenos serviços, trouxe um accrescimo de despesas de 3:044$760; a preparação do edificio para receber a canalisação de energia electrica importou em 733$800, donde um total de 52:476$860, para as despesas até então effectuadas.

Tornavam-se ainda necessarios muitos serviços de melhoramentos, taes como a installação telephonica, a installação electrica (com energia fornecida pela installação da Capital), consolidação terminal dos esgotos, preparo de terrenos, muros e gradís, galpão para automoveis, etc., formação de um parque e outros melhoramentos, que serão feitos successivamente.

Commissões desempenhadas por outros engenheiros:

Commissões, que no primeiro trimestre de 1919, quando me afastei do serviço, por molestia, foram desempenhadas pelo sr. engenheiro Elias dos Reis:

1) Ponte sobre o Ribeirão do Açude, em Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria — Primeiro exame, para recebimento provisorio.

2) Recebimento definitivo dos serviços de concertos da ponte sobre o rio Betim, em Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria.

3) Primeiro exame dos serviços executados pela Camara Municipal de Contagem na ponte sobre o ribeirão dos Tabões, entre esta Capital e a Villa de Contagem.

4) Exame da ponte sobre o ribeirão de Varginha, proxima de Joatuba, no municipio de Santa Quiteria, e organisação de um orçamento dos concertos á mesma necessarios, importando em 1:412$999.

5) Exame e recebimento definitivo dos concertos da ponte sobre o ribeirão Anna de Sousa, em Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria.

6) Exame e recebimento provisorio dos concertos da ponte sobre o rio Pará (ponte dos Mendonças), entre Oliveira e Itaúna, e organisação de um orçamento supplementar de novos concertos.

7) Exame e recebimento definitivo da ponte sobre o ribeirão Diogo de Oliveira, no municipio de Santa Barbara.

8) Idem, de um pontilhão sobre o ribeirão de Campo Alegre, idem.

9) Orçamento de concertos do predio escolar de Gorduras, nas proximidades da Capital.

10) Exame e recebimento dos serviços executados na cadeia de Caeté, pelo sr. Joaquim Aleixo Ribeiro.

11) Exame e organisação de orçamento de concertos do Forum do Pará. Orçamento de 3:134$000.

12) Organisação de um orçamento de concertos da cadeia da Capital na importancia de 266$937.

Commissões dadas ao sr. engenheiro Ernesto von Sperling, por serem relativas a serviços que interessam á estrada de automoveis, de que se acha encarregado:

1) Fiscalisação da construcção da ponte de madeira, sobre o Jaboticatubas, no municipio do Rio das Velhas.

2) Idem, de serviços complementares, em execução na ponte de cimento armado da Fazenda Drummond, sobre o rio das Velhas, idem, idem.

Diversos:

1) Orçamento de concertos do grupo escolar de Capella Nova do Betim, no municipio de Santa Quiteria, primeiro, organisado pelo sr. engenheiro Alcindo da Silva Vieira, quando esteve encarregado de serviços de grupos escolares.

2) Orçamento dos serviços da cadeia de Dores do Indayá, apresentado pelo sr. engenheiro Luiz Villela, antigo encarregado da terceira circumscripção, de que fazia parte esse municipio, pela antiga organisação.

Commissões, cujo desempenho passou para 1920:

1) Exame da ponte de Jequitibá, em Sete Lagoas, e organisação de orçamento.

2) Idem, idem, sobre o Paraopeba, no districto de Fortuna, no municipio de Sete Lagoas, idem, idem.

3) Exame da ponte de Jaboticatubas, no arraial desse nome, municipio do Rio das Velhas.

4) Idem, de uma ponte sobre o Paraopeba, em Bello Valle, no municipio de Bomfim.

5) Idem, idem sobre o rio Pará, em Alberto Izaacson.

6) Idem, sobre o rio das Mortes, entre S. Thiago e Nazareth.

7) Idem, de duas pontes, em Jaboticatubas, no municipio de Rio das Velhas.

8) Idem, da Barra d'Anta sobre o rio Tanque, entre Itabira e Ferros.

9) Idem, dos Caracóes, em Jaboticatubas, no municipio de Rio das Velhas.

10) Idem, sobre o rio Pará, em Martinho Campos.

11) Exame do edificio da cozinha do Instituto João Pinheiro e projecto e orçamento dos serviços necessarios.

12) Projecto e orçamento da transformação do antigo edificio das officinas do mesmo Instituto em uma enfermaria.

13) Orçamento de todos concertos necessarios nos diversos edificios da fazenda da Gamelleira e do Instituto João Pinheiro.

14) Idem, no predio do Archivo Publico Mineiro.

15) Aviventação de divisas na colonia Wenceslau Braz, em Sete Lagoas.

16) Exame de questões que se prendem á liquidação dos negocios da installação hydro-electrica de Itabira do Matto Dentro.

17) Exame e orçamento de concertos da estrada de Villa Nova a Aranha.

18) Exame do grupo escolar de Bambuhy, etc.

19) Exame e orçamento de concertos da cadeia da Capital.

20) Idem, idem, de Piumhy.

21) Idem, idem, de Bambuhy.

22) Idem, idem, de Formiga,

23) Idem, idem de Sanlo Antonio do Monte.

24) Idem, idem, do Palacio da Justiça da Capital.

25) Exame e orçamento da ponte sobre o rio Piumhy, entre S. Sebastião dos Franciscos (municipio de Piumhy) e S. José da Barra, municipio de Passos.

Este atrazo de serviços, sobre o qual tenho representado á Directoria, consequencia de um ingurgitamento pelo excesso de trabalho, que se verificará sempre maior, resulta do formidavel accrescimo soffrido pela primeira circumscripção, em consequencia da ultima reorganisação, em 1919.

Convem se note que além das 25 commissões, supra-citadas, ha a sequencia de muitos outros serviços, constantes da primeira parte deste relatorio.

Pessoal

Tem sido auxiliar do engenheiro o sr. conductor Matheus Motta, por designação da Directoria de Viação e Obras Publicas; vem prestando bons serviços, dedicando-se aos trabalhos, que lhe são confiados, com efficiencia para a sua realisação e com toda a solicitude.

Prestaram, tambem, muito bons serviços os srs. Domingos Canabrava, na fiscalisação permanente da construcção do grupo escolar de Santa Quiteria e Manoel Lopes de Oliveira na da ponte sobre o rio Vermelho, em Macahubas.

Movimento do escriptorio

Foram recebidos 232 papeis e expedidos 176 officios, além dos orçamentos, das folhas de medições e das informações, referidos na primeira parte deste relatorio.

Estatistica

Desejava fazer acompanhar este de uma estatistica relativa aos recursos naturaes dos varios municipios da circumscripção, bem como dos meios de transporte existentes e de alguns dos necessarios; procurei, sem resultado satisfactorio, obter informações de algumas municipalidades; a falta de tempo, insufficiente este ao desempenho de minhas commissões, impede-me tambem de realizar designio, o que espero ainda pôr em pratica em futuros relatorios.

Bello Horizonte, 11 de março de 1920.— *Agnello de Macedo*, encarregado da primeira circumscripção.

Segunda circumscripção

Exmo. sr. dr. director de Viação e Obras Publicas.

Passo a informar-vos sobre os serviços até 31 de dezembro feitos na 2.ª circumscripção de Obras Publicas, circumscripção esta a meu cargo desde 16 de maio passado.

Inundações

Como sabeis as inundações fiseram estragos de certa monta em alguns municipios da Zona da Matta e na bacia do rio Pomba. Esses damnos tornaram-se mais accentuados nos municipios de Cataguazes, Rio Novo, Pomba, S. João Nepomuceno e Ubá.

Devido ao numero elevado de cursos que atravessam seus terrenos, em Cataguazes os prejuizos foram mais sensiveis. Ahi o rio Pomba recebe contribuição dos rios Pardo, Novo, Chopotó e Meia-Pataca, além de muitos ribeirões como o Diamante, Passa-Cinco, S. João, Kagado, Jacaré, Sobradinho, S. Joaquim, etc. Dahi o elevado numero de pontes que exigem as estradas de rodagem do municipio e prejuizos consequentes por occasião das enchentes. O municipio possuia, antes das inundações, 208 pontes de vão superior a dois metros e muitas destas foram levadas pelas aguas. As pontes que pelo seu vulto e importancia de transito merecem o nome de estadoaes e que foram destruidas, são em numero de 6: a do rio *Chopotó*, proxima á estação de D. Euzebia, com 23 metros de comprimento e em 2 lances de viga trapezoidal; a de *Camargos* sobre o rio Pomba, com 75 metros; a da *Colonia Major Vieira* sobre o rio Novo, com 60 metros; a de *Itamaraty* sobre o rio Novo, com 58 metros; a de *S. Salvador* sobre o Pomba com 110 metros e a *metallica de Vista Alegre* sobre o Pomba, com 103,20 metros.

Logo após as inundações e com os preços antigos, conforme consta de nosso relatorio apresentado á Directoria de Viação, calculamos em 163:000$000 a quantia a ser despendida com a reconstrucção das 6 pontes em questão, ou, actualmente, 200:000$000, levando em conta o augmento sensivel dos preços de mão de obra e elevação do custo da madeira. Das pontes citadas, as de reconstrucção mais urgente, como já vos fiz sentir, são as de Camargo, uma sobre o rio Novo (Colonia Itamaraty) e a de Vista Alegre. Sobre estas tres já tem providenciado o governo. A primeira, contractada em 8 de agosto passado com o sr. João de Ornellas, sómente em dezembro teve seus serviços iniciados; a de Itamaraty já se acha concluida.

Para a de Vista Alegre organizamos orçamento no valor de....... 56:926$291 e as obras foram atacadas por administração em 13 de agosto passado.

Com as maiores difficuldades, luctando com falta de apparelhamento de toda especie e interrupção dos trabalhos por dois mezes devido a elevação do nivel das aguas, conseguimos, até a presente data, retirar a parte metallica cahida no rio e montal-a em sua quasi totalidade, na margem esquerda. Desde fins de outubro terminamos a construcção da solida ponte branca que servirá brevemente para montagem, ou melhor, servirá de guia para collocação do lance que já se encontra á margem. Esta ponte permitte a pedestres transito franco.

Como sabeis pelo relatorio capeando orçamento, é de nosso projecto a substituição do pilar actual tubular e que se acha inclinado, por outro de concreto. Este, porém, que descerá até a base firme de fundação, terá os dois tubos de 2 metros de diametro margulhados em sua massa. Ter-se-á assim grande economia de concreto. Os trabalhos serão por esta fórma conduzidos caso os cylindros não possam voltar á primitiva posição de verticalidade, o que verificaremos depois de terminada a enseccadeira e iniciados os trabalhos de dragagem.. Esta ultima hypothese, porém, parece-nos não se constatará. Já começamos com o britamento de pedra e temos preparada a maior parte das madeias para enseccadeira.

Por meio de recente e cuidadosa sondagem feita no local do pilar cylindrico, verificamos que o terreno firme de fundação se encontra a 5,ms50 abaixo do leito do rio e como a altura da agua na estiagem é de 3,ms00, ter-se-á portanto que descer com a fundação a 8,ms50 abaixo do nivel da agua.

E' a altura limite para o processo seguro de fundação por esgotamento e onde já se poderia fazel-a sobre estacadas, não fosse tão movediço o banco eminentemente arenoso que cobre o terreno firme. Parece-nos indicado o processo do concreto immerso; é o que será empregado. Como nosso mestre de obras e a quem temos tambem dado serviços por tarefas, trabalha em Vista Alegre o sr. Vito Vitarelli, antigo empreiteiro do Estado.

No municipio do Pomba as pontes de maior importancia e que foram arrebatadas são em numero de tres. A primeira sobre o *rio Formoso*, affluente do Pomba, com 33 metros de comprimento e na estrada que liga a cidade do Pomba á de Rio Novo; está actualmente por conta do Estado, em construcção. A segunda sobre o ribeirão *S. Manoel* com 14 metros, na estrada para villa Mercês; e a terceira sobre o *Bomjardim*, affluente do Pomba, com 13 metros, na estrada para villa Guarany.

No municipio de Rio-Novo egualmente foram em numero de tres pontes de caracter geral e de certa importancia levadas pelas aguas. A do *Filhote*, sobre o rio Novo, 35 metros e na zona suburbana da cidade; esta jáse acha inteiramente reconstruida por conta da Camara e auxilio de particulares; a dos *Paivas*, no districto do Piáu, com 25 metros; e a do *Caranquejo* affluente do rio Novo, com 16 metros, actualmente em construcção por conta do Estado.

Os rios Pomba e Novo, respectivamente nos municipios do mesmo nome, atravessam em sua maior extensão planicies que se estendem submersiveis ás grandes cheias em uma e outra margem e a centenas de metros. Terrenos fluentes, facilmente excavaveis á acção das aguas, permittem aos cursos, pela abertura constante de novos leitos, proseguimento em zig-zags pronunciadissimos. Nestes trechos serpentiformes o escoamento ainda se aggravava devido a innumeras galhadas e velocidade excessivamente fraca, pois a declividade é minima.

São essas varzeas de preferencia escolhidas para o plantio do arroz. E como, de facto, a camada silico-humo-argilosa ahi existente, presta-se admiravelmente a esta cultura. Nas ultimas cheias, toda a florescente lavoura de arroz marginal ficou inteiramente immersa e, em sua maior parte, destruida.

As aguas nos rios em questão e nos municipios do Pomba e Rio Novo não adquiriram grande impetuosidade, por isso mesmo que se espalharam. E' assim que alguuas pontes mal construidas, como a do Zé Maria, sobre o rio Novo e na estrada de Piáu, ficaram inteiramente debaixo das aguas e não foram arrastadas.

No municipio de S. João Nepomuceno encontramos destruidas tres pontes de caracter geral: do *Aracy*, *Furtado* e *Descoberto*, todas sobre o rio Novo, a ultima das quaes já em hasta publica.

Foi o municipio de Ubá o que, sem duvida, mais soffreu depois do de Cataguazes, apezar de ser cortado por cursos d'agua de pequena importancia. Quem o percorre observa que seus limites com os municipios vizinhos se fazem por serra de grande vulto, quasi todas pertencentes á cordilheira de S. Geraldo. E' assim que com o do Pomba, as divisas se fazem pela serra do Beija-Fior e serra Branca; como o de Pyranga, pela serra do Divino; com o do Rio-Branco, pela serra de S. Geraldo; com o de S. Paulo do Muriahé, pela serra das Mariannas; com o de Cataguazes, pela das Neblinas, Peroba e serra da Onça.

Não ha dentro do municipio um grande divisor de aguas. Quer isto dizer que as chuvas simultaneas e de intensidade nunca vista, correram todas para a grande bacia por ella delimitada, isto é, para o municipio, encaminhando-se para pequenos cursos até então sulcados para comportarem aguas, cujo maior volume, verificado em 1877, foi ainda bem inferior ao da cheia actual. O unico escoamento existente é em uma faixa relativamente p quena para o municipio de Cataguazes e pelos pequenos rios Chopotó e Paraopeba, affluente do rio Pomba.

Das cinco pontes de caracter geral arrancadas pelas aguas, todas ellas de comprimento inferior a 25 metros, tres já se acham em construcção por parte do Estado. São as do *Formiga*, sobre o ribeirão Formiga; *de Ubá-pequeno* sobre Ubá-pequeno, em Peixoto Filho; e a do *Lavapés*, sobre o corrego Lava-pés,

As obras de canalização do rio Ubá, executadas pelo eng. Jesuino Felicissimo foram em algnns pontos seriamente damnificadas. Verificamos poém, pela observação de cheias subsequentes, que a secção de vasão do canal não comporta mesmo as grandes cheias communs. Em relatorio apresentado á Camara de Ubá, relatorio que vos chegará naturalmente ás mãos, provamos a insufficiencia da secção e, nestas condições, a irresponsabilidade do sr. eng. empreitetro na conservação desta obra, uma vez que o projecto foi por elle rigorosamente observado e que os damnos só se verificaram por occasião dos transbordamentos.

Em conclusão, sr. Director, percorrendo todos os municipios assolados, estudando de perto a natureza de todos os estragos, levantando perfis, organizando orçamento para todas as pontes enumeradas, verificamos o quanto de exaggero foi nas primeiras noticias espalhadas, como tambem despropositadas as importancias para reconstrucção apregoadas pela maioria das municipalidades.

Houve damnos serios em obras publicas em alguns municipios; os prejuizos maiores, porém, foram os particulares, ahi incluidos os da lavoura.

Pontes

Em todos officios que nos chegam ás mãos, quer para estudos de construcções de pontes, quer para concertos, ha sempre a condição sobre

seu caracter, si municipal ou geral; municipal, si dentro do municipio, e geral quando a ponte está em estradas que ligam dois ou mais municipios e se prolongam para zonas longinquas.

Conforme um ou outro caso, deixa de haver ou não interferencia do Estado na construcção ou reparação.

Lembro-vos a necessidade de reforma de tal criterio, pois nem sempre sua adopção consulta aos interesses economicos de varias zonas e, portanto, do Estado.

Varias vezes temos aqui percorrido estradas do longo percurso que communicam dois municipios e, não raro, nas proximidades das divisas, temos encontrado obras de arte de certo vulto nas quaes não ha transito de importancia, pois que estão muitas vezes em pontos onde o trafego se divide natural e economicamente entre uma estação de estrada de ferro de um municipio e outra do outro.

Zona agricola por excellencia, cortada pela E.F.L., suas estradas de rodagem de maior transito são as agricolas de pequeno percurso e que se estendem até perderem para outra estrada seu trafego economico.

Estas estradas nem sempre ligam dois e mais municipios e, não obstante, sobre suas pontes, passa producção de toda uma zona, producção que vae pagar impostos na estação de exportação mais proxima.

Estas pontes, cremos, devem ser de preferencia construidas e conservadas pelo Estado. O prospero districto de S. Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, por exemplo, faz toda sua exportação pelas estações de Coimbra e Cajury, das quaes dista o mesmo numero de kilometros 18 1/2 e sobre as enormes difficuldades do trafego nas estações chuvosas devido ás travessias dos corregos e ribeirões, melhor que nós, dirão os carreiros e tropeiros do logar.

E' bem verdade que, adoptado esse criterio, uma vez a estrada nas condições expostas, teria o Governo que attender á construcção de consideravel numero de obras; tal, porém, não se dará se se levar em conta as proporções das mesmas.

Ora, temos verificado que o preço médio das pontes de vigas rectas com 3ms,60 de largura, actualmente, com a escassez de madeira, e incluindo pegões, oscilla nos arredores de 400$000 o metro corrente e, assim, para o comprimento de 9 metros, ter-se-á a despeza de 3:600$000, compativel com as finanças de quasi todas municipalidades.

Assim, por exemplo no municipio de Ponte Nova, na estrada muito transitada que liga o arraial das Palmeiras á cidade, ha varias pequenas pontes construidas pela municipalidade e que por ella são conservadas, mas a ponte sobre o rio Pyranga que liga a cidade á estação e por onde passa toda exportação do lugar, com 54ms,60 de cumprimento, ponte cuja reconstrucção se impõe, não obstante se achar dentro da cidade, é, pelas suas proporções e importancia de transito, de caracter duplamente Estadual.

Assim pois definiremos pontes de caracter Estadual *as de vão maior de 7 metros, em estradas transitaveis e que mais economicamente ligam centros de convergencia de producção ás estações mais proximas de exportação.*

Outro ponto que merece vossa attenção é o da natureza dessas obras.

Para as vigas principaes e esteios das pontes de madeira os unicos madeiramentos que aqui podem ser empregados com duração média de 25 a 30 annos, são os de ipé tabaco ou pardo e de braúna, respectivamente em vigas e esteios. A propria sapucaia tão afamada, não tem as qualidades das de acima.

Ora, por esta zona essas madeiras já estão extraordinariamente escassas; o m. cubico de qualquer dellas sóbe a 140$ e 150$ e não raro a

mais, devido aos grandes transportes, quando deixam mesmo de ser encontradas por qualquer preço.

Nestas condições os empreiteiros recorrem a outras de inferior qualidade, com grave prejuizo portanto para a duração da obra.

Succede mais que, devido ao proprio homem, nas zonas de mais intensidade de transito, mais productivas portanto, não ha mattas e a falta de madeiras de lei é verdadeiramente notavel. Dá-se ahi o facto commum que temos observado de pontes, de muito transito e sobre cuja construcção se deveria exigir maximo cuidado, feitas com madeiramento de qualidade notavelmente inferior ao de outras, de menor importancia e perdidos nos confins.

Vem então a necessidade das construcções metallicas e em cimento armado.

E' precisamente ahi que queremos chegar. Não pretendemos estabelecer comparação entre os dois generos de construcção. São questões por demais conhecidas e que se acham descriptas em qualquer tratado.

Temos na 2.ª circumscripção, porém, varias pontes metallicas, algumas de grande vulto e duas em cimento armado por nós construidas.

Já podemos dizer portanto algo sobre ellas. Como sabeis, as pontes metallicas devido ás influencias atmosphericas exigem, para sua conservação, de 8 em 8 annos (média), rigorosa e dispendiosa pintura a zarcão.

Temos porém verificado que nas nossas pontes de estrada de rodagem a oxydação não se dá por egual. Nestas, do corrimão para baixo, as peças se estragam extraordinariamente mais e isto quasi que exclusivamente devido a urina.

Chamamos vossa attenção para a tendencia natural que têm os ignorantes e vagabundos para urinar sobre as partes metallicas e principalmente nas cabeceiras das pontes. Verificamos isto não só em pontes isoladas, como a de Patrocinio, sobre o Muriahé, mas tambem em outras, de situação urbana, como as de Vista Alegre e de S. Luzia do Carangola sobre o Carangola. A urina estraga com notavel rapidez as peças metallicas e para mais aggravar ainda, varios typos de pontes existem com peças de secção em U, que se transformam em verdadeiros depositos. A oxydação das partes baixas e lateraes é tão completa que os rebites e cabeças de parafusos se espharelam á simples pressão dos dedos.

A providencia a ser tomada em casos taes é ainda a da pintura, porém precedida de rigorosa raspagem. Mas esta raspagem em geral reduz tanto as secções das peças que, em futuro pouco remoto, as condições de resistencia da ponte ficarão seriamente compromettidas.

Não dispõe o Governo de pessoal sufficiente para zelar com cuidado e intelligencia por estas obras. Nestas condições, nossas pontes, principalmente as ruraes, devem ser construcções que possam ser abandonadas ao tempo e as metallicas não resolvem economicamente o problema.

Diz-se que uma das difficuldades a vencer na execução das obras de cimento armado, cá pelo interior, é precisamente a de se encontrar pessoal habilitado e affeito a serviços taes. Ora, construimos administrativamente 2 pontes deste genero, do mesmo typo e mesmo vão livre 10 metros, uma em Ubá e outra em S. Geraldo, municipio de Rio Branco.

E' bem verdade que a construcção da primeira exigiu cuidados especiaes devidos á ignorancia dos operarios, porém na de S. Geraldo, onde trabalhamos com o mesmo pessoal, a execução apenas requereu trabalhos de simples fiscalização e não obstante a construcção ficou visivelmente melhor que a de Ubá. A questão pois resume-se na adopção de determinados typos para varios vãos. Assim como nossos empreiteiros conhecem de cór as dimensões das peças nas pontes de madeira para

vãos de 7,9, 10, 12 etc. metros, guardariam tambem os dispositivos das armaduras e a technica a seguir (aliás a mesma) em cada um dos typos.

O trabalho do eng. nas obras deste genero directamente contractadas, ficará assim reduzido a de simples fiscalização como se dá hoje junto as pontes de madeira.

Os typos a estudar, a nosso vêr, pela simplicidade de execução, principalmente de fôrmas, devem ser de preferencia os de lances rectilineos e vãos livres a partir de 7 metros e até aquelle para o qual as vigas principaes se tornem de tal altura que o cimento armado perca seu cunho pratico.

No anno passado de 16 de maio a 31 de dezembro, foi o seguinte nosso movimento em se tratando de pontes :

Perfis levantados e enviados á Secretaria com dados para projectos

Municipio de Cataguazes :
Pontes de Vista Alegre e Camargos.
Mnnicipio de Ubá :
Pontes de Formiga, Ubá Pequeno, Ubá, Lava-pés.
Municipio de S. João :
Pontes de Aracy, Furtado, Descoberto.
Municipio de Viçosa :
Pontes de Herval, Entre-Rios, Casca.
Municipio de S. P. Muriahé :
Ponte de Salles.
Municipio de Guarará :
Ponte de Espirito Santo.
Municipio de Pomba :
Pontes de S. Manoel, Formoso, Bomjardim.
Municipio de Rio Novo :
Pontes de Paivas e Caranguejo.
Municipio de Ponte Nova :
Pontes de Pyranga, Vau-Assú.

Orçamentos organizados para reparos e enviados á Secretaria

Municipio de Ponte Nova :
Pontes de Pyranga e José de Castro.
Municipio de S. P. de Muriahé :
Pontes de Patrocinio e Ivahy.
Municipio de Cataguazes :
Ponte de Vista Alegre.
Municipio de Rio Novo :
Ponte do Furtado.

Pontes em construcção por administração

Vista Alegre; Lava-pés.

Pontes em construcção por fiscalização

Camargos, Itamaraty, Formiga, Ubá Pequeno, Formoso, Caranguejo.

Pontes concluidas e recebidas definitivamente

Pomba, á entrada da cidade; *Chopotó*, em Ubá na estrada para o districto de Sapé; *Divino do Carangola* no arraial do mesmo nome, municipio de S. Luzia de Carangola; *Fonseca* sobre o rio Piracicaba, no arraial do mesmo nome, municipio de Alvinopolis.

Todas as pontes recebidas definitivamenie são de madeira e se acham em perfeitas condições.

Devemos scientificar-vos que temos observado em quasi todos srs empreiteiros, tendencia para diminuirem os diametros das cavilhas, com infracção flagrante das clausulas contractuaes e bem assim na pintura ou pixamento das peças de madeira ou metallicas que fazem quasi sempre a uma demão.

Sobre essê ponto temos exercido rigorosa fiscalização.

Estradas de rodagem

São em numero pequeno as estradas de rodagem da 2.ª circumscripção cujas construcções, precedidas de estudos, obedeceram a determinadas condições. Dentre estas podemos citar as de Santa Luzia do Carangola a Divino, com 24 kilometros ; de Alvinopolis a estação da Saude, na extensão de nove kilometros ; de Piedade de Leopoldina á São João Nepomuceno, com 40, 1/2 ; de Cataguazes ao entroncamento da estrada Piedade—São João passando pela usina Mauricio da Força e Luz com 24 kilometros ; de São José de Além Parahyba á Angustura, com 28 kilometros.

As outras são melhores ou peiores, na dependencia da topographia de cada municipio. Temos observado que estas estradas permittem transito perfeitamente economico, muitas vezes, em grandes trechos de seu percurso, porém, apresentam, intercaladas, rampas longas de 15, 18 % e mais.

Quer isto dizer que a capacidade de tracção dos motores fica a ellas adstricta e portanto reduzida, não raro, a decima parte.

Estas rampas em algumas estradas são em pequeno numero. Assim nas de Coimbra á Herval, do Pomba á Taboleiro, de Rio Novo á Piáu, duas ou tres existem com declividades exaggeradas.

Nestas estradas o trafego regular só se faz durante 8 mezes do anno, de Abril a Novembro. Nas estações chuvosas porém, apezar das enormes difficuldades e pelas necessidades commerciaes, é preciso que se faça tambem. Nessa occasião são os atoleiros o flagello dos carreiros e tropeiros ; são atoleiros que se formam quasi sempre nas travessias de pequenos corregos e as vezes mesmo devidos a lacrimaes brotados á margem e removiveis com simples e baratissimo serviço de desvio.

Lembro-vos a necessidade premente, não de aberturas de novas estradas com largura minima de 4 metros, raio de curva minimo de 30 metros etc., porém de melhoria das actuaes, melhoria que se obterá contornando-se as rampas de mais de 8 % por meio de variantes de maior percurso e sobretudo pela suppressão dos atoleiros por meio de desvio das aguas, com a competente canalização em boêiros. Estes trabalhos combinados com a derribada de matto ao longo do percurso, de modo que o leito estradal receba sol directamente, tornarão nossas estradas sensivel e economicamente transitaveis na maior parte do anno.

Temos já iniciado um esboço da rêde de rodagem da 2.ª circumscripção baseado na melhoria das estradas existentes. Logo que dispuzermos de tempo completaremos as necessarias viagens de estudo e o apresentaremos á vossa consideração.

Antecipadamente, porém, podemos dizer-vos que o unico municipio já com seu problema de estradas resolvido é o de Leopoldina. Falta-lhe somente a que ligará o districto de Thébas a Rio Pardo, com 15 kms. e actualmente em construcção.

Cadeias e Foruns

Cadeias

Com exclusão das cadeias de Leopoldina, Pomba, Ubá, Rio Novo, Rio Branco e S. João Nepomuceno, todas outras muito deixam a desejar. Naquellas ha bôas condições hygienicas; torna-se, porém, necessaria uma melhor distribuição de presos.

E' assim que, emquanto algumas se encontram com reduzido numero, outras estão totalmente cheias e com grave prejuizo para a hygiene.

As outras, como as de Ponte Nova e Viçosa, merecem especialmente vossa attenção. São frias, o sol não lhes bate as prisões, a aeração é incompleta. Temos encontrado nellas individuos atacados de molestias contagiosas em completa promiscuidade com organismos sãos.

Observamos que as cadeias conjunctas com foruns são as que se acham em peiores condições.

Ha na segunda circumscripção necessidade de duas cadeias centraes nas condições da de Rio Branco, uma em Cataguazes ou Santa Luzia de Carangola e outra em Ponte Nova ou Viçosa.

Orçamento para concertos enviados á Secretaria

Cadeia de Ponte Nova; cadeia de Rio Novo; codeia do Pomba; Forum-cadeia de Palma; serviços de agua e esgoto e passeios do forum de Ponte Nova.

Cadeias e Foruns recebidos provisoriamente

Forum de Ponte Nova e serviços de agua e esgoto e passeios em derredor do mesmo; forum-cadeia de S. Domingos do Prata.

Concertos de cadeias em andamento por administração

Cadeia de Rio Novo; forum-cadeia de Palma.

Predios escolares

Examinamos a maior parte dos predios escolares da 2.ª circumscripção. Alguns grupos e maioria das escolas isoladas funccionam em predios doados ao Estado ou por elle arrematados em hasta publica.

Temos verificado que tal pratica é inconveniente ou pelo menos o Estado, julgamos nós, não deve absolutamente acceitar doação de especie alguma sem previo e mais exigente exame de um profissional.

Com effeito, decorrido algum tempo, torna-se necessaria a classica reparação e esta em geral sobre edificio velho, mal dividido e mal conservado, ou é remendo que só apparenta melhoria, ou então é total e nestas condições o preço de adaptação corresponderá ao de uma construcção nova, de accordo com os modernos preceitos hygienicos e pedagogicos.

Outro ponto que tem chamado a attenção é o relativo ás installações sanitarias. Temos notado em varios grupos escolares falta de funccionamento das caixas de descarga das W. C. devido quasi sempre a pequenas perturbações na obturação ou na boia de fechamento, perturbações estas que dão em resultado o funccionamento imperfeito das installações. São questões muitas vezes de minima importancia quanto ao trabalho, questões ás vezes de 1($ a 15$ de bombeiro e que no emtanto podem comprometter a salubridade de predios onde ha agglomerações. Estes serviços de pequenos reparos nas installações sanitarias, até um maximo, digamos de 30$ a 40$, devem ser, independente de qualquer ordem da Secretaria, executados pelos srs. directores de grupos, pagos mediante documentos comprobatorios, pois não é natural que a viagem do engenheiro fique ao Estado mais dispendiosa que o serviço a fazer, além do tempo perdido por esse funccionario melhor aproveitado em outra parte.

Durante o espaço de tempo de 16 de maio a 31 de dezembro foi o seguinte o nosso movimento em predios escolares:

Orçamentos organizados para concertos e enviados á Secretaria

Grupo escolar de Ponte Nova.
Curso technico de Mar de Hespanha.
Grupo escolar do Pomba.
Instituto Bueno Brandão.
Escola da Colonia Constança.
Additamento para o grupo de Ponte Nova.

Grupos concluidos e recebidos

S. Geraldo.

Concertos concluidos por administração

Grupo de Ponte Nova.

Concerto em andamento por administração

Grupo de S. Pedro do Pequiry.
Grupo do Pomba.

Fiscalização

Orçamento organizado.
Predio do vigia fiscal de Antonio Carlos.
Concertos por administração em andamento.
Predio do vigia fiscal de Antonio Carlos.

Serviços de saneamento de Ubá

As obras de saneamento de Ubá, contractadas e executadas pelo engenheiro Jesuino Felicissimo, comprehendem as de abastecimento de agua, rêde de exgottos e canalização do rio Ubá na extensão de 1.430 ms. Os serviços de agua e exgotto funccionam com regularidade.

Quanto á canalização é que verificamos a insufficiencia da secção para as grandes cheias communs. Nestas occasiões ha transbordamentos e avarias consequentes em certos pontos. Devo dizer-vos, porém, que o sr. empreiteiro executou rigorosamente o projecto que lhe foi apresentado.

Estas obras já foram recebidas definitivamente e sobre ellas vos apresentarei relatorio em separado.

———

São essas as principaes informações que vos posso prestar sobre serviços da 2.ª circumscripção de obras a meu cargo.

Ha, como resulta da presente descripção, excesso de trabalhos na 2.ª circumscripção e este determinado principalmente devido a uma causa accidental—inundações. Desde 15 de agosto passado tem estado como conductor de obras junto á circumscripção o sr. Augusto Magalhães. O auxilio deste, porém, devido a molestias e outras causas independentes de sua vontade, não tem podido ser efficiente, de sorte que para attender a tantas obras, tão variadas e em pontos tão distantes, não nos temos poupado a esforços, no limite da possibilidade.

Sómente a reconstrucção da ponte de Vista-Alegre é bastante para absorver toda attenção do engenheiro e no emtanto para attender aos numerosos serviços de outra especie, somos forçados a ausentar de lá 20 e 30 dias ás vezes. Como já vos tenho dito, torna-se, pelo menos nesta quadra de reconstrucção, imprescindivel o auxilio de dois conductores no minimo. Presentemente me não é possivel responsabilizar por tantas obras.

Viçosa, março, 2—1920. — *Mario M. Machado*, engenheiro da 2.ª circumscripção de obras.

Terceira circumscripção

Relatorio dos serviços realizados em 1919

Sr. dr. Director da Viação e Obras Publicas do Estado.

Em solução ao vosso telegramma de 19 do corrente mez, tenho a honra de passar ás vossas mãos o meu relatorio dos serviços desta circumscripção de obras publicas do Estado, durante o anno findo de 1919.

Como sabeis, fui removido em setembro p. passado, da quinta circumscripção, com séde em Poços de Caldas, para a terceira, com séde nesta cidade de Queluz, onde cheguei no dia 12 daquelle mez.

Não tendo esta circumscripção de obras publicas sido preenchida, praticamente, desde a sua creação, em maio do anno passado, era de esperar que, em aqui chegando, eu encontrasse todos os serviços muito atrazados e grande numero de commissões a cumprir, numero esse que se elevou a 49, conforme o nosso protocollo que mantemos neste escriptorio e que mais tarde subiu a 75, quando a 22 de dezembro p. passado, recebi o ultimo officio a mim endereçado por essa Secretaria no anno extincto.

E' tambem de se levar em conta o facto de ter ficado esta circumscripção sem auxiliar, até meiados de novembro, data em que essa Secretaria nez assumir suas funcções aqui o sr. Jayme Bhering, que vem a contento osso, desempenhando as commissões que lhe distribuimos.

E' com prazer, todavia, que registo aqui o facto de ter o escriptorio desta circumscripção expedido no curto prazo de 3, 5 mezes 67 officios diversos, contendo elles pareceres technicos, informações geraes, projectos e orçamentos.

Cumpre-me, para pormenorizar, citar os principaes serviços por nós tratados e o andamento que elles tiveram.

1.º) Relatorio e orçamento de concertos do barracão que abriga o gazometro da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, determinados pelos vossos officios n. 139 de 14/3/19, n. 301 de 3/6/19 e n. 620 de 11/9/19, todos por mim encontrados nesta circumscripção, os dois ultimos reiterando as ordens transmittidas no primeiro.

Esse serviço foi orçado em 4:302$926 em 6/11/19 ; sómente agora foi á hasta publica.

2.º) Relatorio e orçamento de concerto de uma bomba elevatoria d'agua da cadeia de Barbacena, determinados pelo vosso officio n. 542, de 27/8/19; não sei si esse serviço foi realizado, pois nunca mais tive delle noticia.

3.º) Relatorio e orçamento de concertos no predio do grupo escolar de Marianna, determinados pelos vossos officios n. 543 de 27/8/19 e n. 443 de 22/7/19.

Apresentei um orçamento na importancia de 267$740 de pequenos reparos urgentes, indicando dever aquelle proprio estadual ser reconstruido quanto antes, por ameaçar ruina.

4.º) Recebimento provisorio da ponte do «Cibrão» sobre o rio Gualaxo, no municipio de Marianna, ordenado pelo vosso officio n. 546, de 27/8/19.

Trata-se de uma ponte de madeira de viga armada, que durante a sua construcção, teve o seu comprimento diminuido de 1,m30; de accordo com essa Secretaria, da folha de medição, que attingiu com o abatimento proporcional, 11:553$120, deduziu-se 20 %, por ter ella sido construida com madeiras não approvadas e ter sido encurtada sem acquiescencia official; dahi ter ficado toda a obra em 9:242$496 e visto ter a ponte um comprimento total de 22,m50, em cerca de 410$800 o metro corrente, incluindo alvenarias, preço este positivamente barato.

5.º) Exame da ponte sobre o ribeirão «João Rezende» em Rezende Costa, determinado pelo vosso officio n. 544 de 27/8/19; tendo sido essa commissão desempenhada pelo conductor Jayme Bhering, enviamos a essa Secretaria os perfis e dados para projecto de nova obra, visto nem existir mais a primitiva ponte.

6.º) Relatorios diversos sobre os concertos da ponte sobre o rio das Mortes, em Tiradentes, determinados pelos vossos officios n. 545, de 27/8/19, n. 485 de 2/8/19 e um requerimento do empreiteiro, sr. Constantino Netto Penellas, pedindo o recebimento provisorio das obras.

Verificou-se estarem as obras ainda em começo e más, além de ter sido o prazo contractual muito excedido; por estas razões foi o empreiteiro multado em 2 % sobre o total do orçamento, tendo além disso sido responsabilisado pelas despesas de viagem realisada pelo sr. conductor Jayme Bhering ao local da obra, tudo de accordo com o regulamento em vigor.

7.º) Relatorio e orçamento sobre pequenos concertos da cadeia de Juiz de Fóra, determinados pelo vosso officio n. 596 de 5/9/19.

Este serviço orçado em novembro, em novecentos e tantos mil réis foi ha pouco tempo em hasta publica.

8.º) Relatorio e orçamento de pequenos concertos na ponte metallica sobre o rio Preto, na cidade do mesmo nome, determinados pelos vossos officios n. 597 de 5/9/19, e 768 de 13/12/19.

Os serviços foram orçados em 454$864, pois trata-se apenas de substituir diversos pranchões e concertar o portão médio de ferro.

Ha poucos dias recebi ordens de realizar o serviço por administração.

9.º) Informação sobre um requerimento, em que o sr. Vicente Mazzeu, pedia permissão para passar com um encanamento dagua, de ferro galvanizado, de 1", na ponte metallica de Rio Preto, capeado pelo vosso officio n. 494 de 4/8/19; concedeu-se a concessão tomadas as necessarias precauções pela parte.

10.º) Relatorio e orçamento de concertos do predio do vigia fiscal de Tres Ilhas, no Rio Preto, municipio de Juiz de Fóra, determinados pelos officios n. 568 de 29/8/19 e n. 798 de 19/12/19.

Este serviço não foi ainda á hasta publica.

11.º) Orçamento e relatorio sobre concertos no forum de Queluz, determinados pelos vossos officios n.º 300 de 3/7/19 e n.º 672 de 23 de outubro de 1919.

O orçamento attingiu 7:664$990; a construcção não foi ainda auctorisada.

12.º) Relatorio e orçamento de concertos do predio escolar de Cattas Altas da Noruega, no municipio de Queluz, determinados pelo vosso officio n.º 493 de 4/8/19.

O orçamento attingiu a importancia de 2:011$922; esta circumscripção já teve ordem, ha pouco tempo, para mandar fazer as obras; espera apenas que o encarregado de diversos serviços em Cattas Altas da Noruega, o Sr. Joaquim Henrique Baptista, os termine, para começar o concerto do predio escolar.

13.º) Relatorio, medição e termo de recebimento definitivo da ponte sobre o rio Brumado em Entre Rios, determinados pelos vossos officios capeando requerimentos do Sr. empreiteiro das obras.

Trata-se de uma ponte de madeira, de vigas rectas simples, com sub-vigas e escoras; estava bem construida e conservada, foi recebida.

14.º) Relatorio sobre os estragos causados por uma estacada feita sobre o rio Brumado, em Entre Rios, proximo á ponte acima, para melhoramento do rio e sua navegação.

Verificou-se que antes della haver causado estragos sensiveis, foi retirada pelos seus constructores; este exame foi determinado pelo vosso officio n. 298 de 3/6/19.

15.º Orçamento e relatorio de concertos do predio escolar de Christiano no municipio de Queluz, determinados pelo vosso officio n. 428 de 12/7/19.

Esta commissão foi desempenhada pelo conductor Jayme Bhering, tendo o orçamento attingido a 5:010$550.

Esta obra está sendo construida administrativamente, entregue aos cuidados do sr. Dario Alves Nogueira.

16.º Relatorio e medição da ponte sobre o rio do Carmo em S. Gonçalo de Ubá, no municipio de Marianna, determinados por um requerimento do sr. empreiteiro Felinto Neves, pedindo recebimento definitivo da obra.

Verifiquei defeitos na obra e intimei o sr. empreiteiro a corrigil-os dentro do prazo de 30 dias, isto em outubro do anno passado; sei que o sr. empreiteiro espera a terminação da estação chuvosa para realizar os concertos por mim exigidos, de que dei conhecimento a essa Secretaria.

17.º) Relatorio e orçamento de concertos do «Grupo Escolar» de Dores do Campo, municipio de Prados, determinados pelo vosso officio n. 364 de 18/6/19.

Essa commissão foi desempenhada pelo sr. Jayme Bhering; o orçamento attingiu 10:956$700; já teve esta circumscripção, ordem de realizar os serviços por administração; esperamos, todavia, a remessa de uma copia do orçamento, já pedida, para iniciar as obras.

18.º) Informação sobre as plantas e perfis da estrada para automoveis de Bello Horizonte a Pedro Leopoldo, determinada pelo vosso officio n. 379 de 17/10/19.

19.º) Informação sobre concertos realizados pelo sr. Felippe Malvini na cadeia de Marianna, determinado pelo vosso officio n. 671 de 23 de outubro de 1919.

20.º) Relatorio e orçamento dos pontilhões da Paciencia e Coelhos, situados na estrada de Queluz a Piranga, entre os arraiaes de Itaverava e Cattas Altas da Noruega, realizados em vista de ordem verbal do sr. dr. Secretario de Estado e a pedido do sr. Presidente do Camara de Queluz.

O orçamento elevou-se á 756$400; de accordo com os termos de vosso officio n. 703 de 14/11/19, auctorizei o sr. Joaquim Henrique Baptista, residente em Cattas Altas, onde exerce as funcções de fiscal municipal, á realizar a sua construcção pelo orçamento.

As obras estão quasi terminadas; o vosso officio n. 807 de 20/12/19, approvou a nossa resolução acima citada.

21.º) Relatorio e orçamento approximado da reconstrucção do telhado da Egreja de S. Francisco de Assis de Ouro Preto, onde ha numerosos trabalhos de arte do «Aleijadinho», para fins de auxilio por parte do governo do Estado, motivados pelo vosso officio n. 702 de 12 de novembro de 1919.

22.º) Relatorio e orçamentos sobre os serviços hydro-electricos da cidade de Ponte Nova, motivados pelo vosso officio n. 721 de 22/11/19.

Trata-se de um serviço de grande importancia e que reclama um solução immediata, afim de não ficar a cidade privada de luz e força na presente estação de secca.

Ponte Nova não pertence á circumscripção, que temos a honra de chefiar suas obras publicas; o serviço veiu ter ás nossas mãos, por havermos nós, nos especialisado no assumpto; por ambos esses motivos e por não ser commum entre os nossos collegas a especialidade apontada, a nosso ver seria justo o governo do Estado gratificar taes serviços, porque além de termos sobre os nossos hombros, todo o serviço de obras publicas da circumscripção, arcamos ainda, ao menos até a presente data, com todo o serviço de electricidade do Estado.

23.º) Relatorio, orçamento e concertos na estrada de Queluz a Piranga, junto ao arraial de Cattas Altas da Noruega, na importancia de.... 955$720, realizadas por ordem verbal do sr. dr. Secretario da Agricultura e a pedido do sr. presidente da Camara de Queluz.

De accordo com os termos do vosso officio n. 468 de 2/12/19 iniciei a construcção, sob os cuidados do sr. J. Henrique Baptista, já acima citado, que a está realizando pelo orçamento, sob a nossa fiscalização.

24.º) Relatorio e orçamento de concertos da Ponte de Taboas, sobre o rio do Carmo, na cidade de Marianna, realisados de accordo com ordens verbaes do sr. dr. Secretario.

Os serviços orçados em 18:103$190, não tiveram ainda execução.

25.º) Relatorio e orçamento para reconstrucção dos pontilhões da Varginha e Godoy, no estrada de Queluz a Ouro Preto, perto do arraial de Cattas Altas da Noruega, realizados em virtude de ordens verbaes do sr. dr. Secretario e a pedido do sr. presidente da Camara de Queluz.

Estas obras estão em construcção por administração da Camara, á qual o Estado auctorizou a execução.

26.º) Relatorio e orçamento da construcção do pontilhão do «Gambá», na importancia de 1:906$848, de accordo com as mesmas ordens do sr. dr. Secretario; ainda não veio ordem para sua construcção.

27.º) Relatorio e orçamento da reconstrucção do pontilhão da Vargem do Bom Ritiro e concerto na estrada, entre Agua Limpa e Providencia, no districto de Queluz, de accordo com as mesmas ordens do sr. dr. Secretario.

Sua construcção não teve ainda solução, não foi resolvida.

28.º) Relatorio e orçamento reconstrucção de um pontilhão esconso, na estrada de Queluz a Ouro Preto, dentro do arraial de Cattas Altas da Noruega, de accordo com ordens verbaes do sr. dr. Secretario e a pedido do sr. presidente da Camara de Queluz.

O orçamento elevou-se á 811$757; não houve ainda ordem para sua construcção.

29.º) Relatorio sobre a reconstrucção da ponte de «São Lourenço», sobre o rio Piranga, 1/2 legua distante do arraial de Carrapicho, no municipio de Queluz, realizado de accardo com as ordens e pedido acima citados.

Foram enviados á Secção Technica, dados e perfis para projecto sua reconstrucção não foi ainda auctorizada.

Cabe-me emfim, sr. dr. Director, levar ao vosso conhecimento a necessidade imperiosa que existe de se tratar da reconstrucção de grande numero de estradas de rodagem desta circumscripção, que são as peiores que conheço do nosso grande, rico e fucturoso Estado.

Saude e Fraternidade.

O engenheiro do Estado, *Alcindo da Silva Vieira.*

126

127

QUARTA CIRCUMSCRIPÇÃO

Relatorio dos trabalhos de Obras Publicas, nos mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1919.

Exmo. Sr. Dr. Director de Viação e O. Publicas

Tendo chegado a Caxambú no dia 7 de agosto, passo a relatar-vos, o resumo dos trabalhos executados na minha circumscripção durante os 4 1/2 mezes que a dirigi. Aqui chegando, encontrei grande quantidade de commissões a realizar, e tive o prazer de concluir o anno, tendo desempenhado 48 commissões, ficando a desempenhar sómente as recebidas nos ultimos dias de dezembro. Junto segue uma relação dos trabalhos executados.

Esta circumscripção resente-se da falta de um escriptorio onde se possa trabalhar com maior proveito e rendimento. O Estado possuindo aqui diversos proprios, poderia eu aproveitar a sala de algum, ordenando-me v. s., e auctorisando-me adquirir uma prancheta para desenho, uma mesa, um armario e algumas cadeiras, de maneira que a séde da circumscripção, ficasse modesta, mais convenientemente installada.

Poucos trabalhos foram atacados, durante o periodo que relato, e poucos foram concluidos, estando entretanto orçadas e projectadas grande numero de obras, algumas das quaes de muita urgencia, como a cadeia e forum de Christina, a ponte sobre o rio Baependy, no Morro Queimado, a ponte sobre o rio Muzambinho, em Villa Gomes, a cadeia de Campanha, o grupo escolar de Carmo de Rio Claro etc.

Estradas

Cumprindo ordem dada em officio n. 444 de 18 de novembro, orcei os concertos e melhoramentos precisos para tornar carroçavel a estrada de Aguas Virtuosas a Santa Isabel dos Coqueiros, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. O orçamento montou em 17:721$088, em 36 kilometros de extensão, incluindo grande numero de obras d'arte. Propuz estudar uma variante na estrada, que a encurtaria.

Fiz tambem a medição final e recebimento definitivo da estrada de Pouso Alto ao alto da Serra do Picú, no municipio de Pouso Alto, tendo montado esta medição em 10:971$600. Penso que esta questão já ficou liquidada com o empreiteiro.

Nenhum outro serviço de estrada de rodagem foi ordenado nesta circumscripção.

Cadeias

Foram feitos diversos orçamentos para concerto de cadeias, como se vê da relação annexa. Foram atacadas as obras das cadeias de Pouso Alto. Já concluida e medida, a de Baependy e Tres Pontas.

Teve ordem para atacar as cadeias de Campanha, que não o fiz, por ter enviado um orçamento additivo de obras precisas, e a cadeia de Campo Bello, ainda não começada. Relativamente a cadeia de Campanha, quasi uma penitenciaria, e servindo uma larga região, as obras additivas que orcei são urgentes, para a segurança do predio e do presidio, pois as fugas de detidos tem se repetido alli, devido a defeitos no predio, que corrigi no meu orçamento.

Condemnei a cadeia de Christina, por achal-a em más condições de segurança, porém até o presente, nada recebi a respeito. Como já fiz sentir em officio n. 53 de 28 de outubro, urge uma energica providencia acerca da maneira pela qual são tratados os edificios publicos, pelos seus encarregados, especialmente as cadeias e foruns. Estão em andamentos as obras additivas, por administração na cadeia de Pouso Alto.

No primeiro orçamento desta cadeia, organisado pelo engenheiro Orestes, fiz algumas reducções, de maneira a satisfazer as obras additivas de maior urgencia e necessidade.

Tenho melhorado consideravelmente nas cadeias em obras, e orçadas, as installações sanitarias, em todas mal construidas e pessimamente conservadas.

Relativamente a cadeia de Varginha, ainda não projectei e orcei os novos exgottos, porque estou aguardando o orçamento de um tanque flexivel, typo Saturnino Brito, cujo desenho enviei a Trajano Medeiros, no Rio.

Logo que receba este orçamento, para o tanque de 400 litros, enviarei o projecto á Directoria.

Foruns

Relativamente a estes edificios, quasi sempre nos mesmos predios das cadeias, foram feitos varios orçamentos. Executei os concertos no forum de Baependy.

Estão em execução os concertos do forum de Tres Pontas, do qual é empreiteiro o sr. Domingos Luccio. Communiquei a esta directoria o estado em que encontrei o forum de Pouso Alto, e já enviei os orçamentos precisos para concertos.

Predios Escolares

De accordo com ordens recebidas, orcei diversos concertos nos predios escolares do Estado, tendo recebido ordem para atacar os concertos no predio, dos Campos, municipio de Silvestre Ferraz, já em andamento, e no Grupo Escolar de Villa Nepomuceno, ainda não contractado. E' urgente a execução do orçamento das obras no Grupo Escolar de Carmo do Rio Claro. Projectei um predio escolar para Retiro, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, orçado em 11:248$620, não tendo recebido ordem para atacal-o. Importante tambem são os concertos no Grupo Escolar de Villa Gomes, orçado em 9:223$503.

Chamei attenção em diversos officios sobre a necessidade de obras de segurança e conservação nos Grupos Escolares de Christina e Pouso Alto, sem ter até o presente recebido ordens a respeito. O Grupo Escolar de Christina, tem urgente necessidade de concertos e construcção de muros, para evitar que continue a depredação das obras internas do edificio, por parte dos desoccupados.

Afim dos concertos e obras a serem feitos por conta da Secretaria do Interior, terem fiscalisação e execução proveitosa ao Estado, peço venia para suggerir a necessidade desta Secretaria ordenar a execução ou fiscalização dos mesmos, á circumscripção, pois estarei sempre prompto a zelar pela perfeita execução das obras no meu districto, em vez de dexal-as correr á revelia duma assistencia technica e interessada.

Satisfazendo ordens recebidas, tenho em preparo os projectos dos Grupos Escolares de Aguas Virtuosas e Caxambú, tendo escolhido para a localisação de ambos terrenos onde não haja necessidade de fundações estaqueadas, que muito elevariam o custo da obra. Não pouparei esforços para organisar os dois projectos, de tal fórma que satisfasendo a economia, possam dar aos visitantes das duas estancias hydromineraes, um bom exemplo da installação das escolas publicas no Estado.

Em todas as localidades de minha circumscripção, onde vou a serviço publico, tenho visitado os grupos escolares e predios escolares, tendo sempre notado em todos o maior cuidado na boa conservação dos edificios, em completa opposição com o que acontece com os foruns e cadeias.

Tenho notado uma grande falta de boas installações sanitarias nos edificios das escolas, defeitos estes de origem, provavelmente de construcções adoptadas ou mal executadas. Proponho a v. s. obte. da Secretaria do Interior, auctorisação para uma completa revisão das installações sanitarias dos grupos escolares na minha circumscripção, onde se corrigisse os defeitos existentes, collocando-os em situação a bem servir a uma collectividade, ás vezes numerosa.

Ha tempos communiquei ao dr. director da Secretaria do Interior, o estado em que encontrei as escolas publicas, em Santa Izabel dos Coqueiros, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, communicando tambem que havia obtido de alguns moradores do lugar, a doação do terreno preciso para construcção de um predio escolar naquella localidade.

Predios diversos

Foi vistoriado e condemnado, o predio onde funcciona uma escola nocturna estadoal e installações particulares, sem renda para o Estado, na propriedade publica em Caxambú, situada á rua Cons.º Mayrink, esq. de João Pinheiro, tendo eu enviado minucioso relatorio acerca do mesm. em officio n. 35 de 24 de setembro de 1919, juntamente com uma proposta para compra do mesmo por 4:000$000. Tambem vistoriei e condemnei o predio do Posto Fiscal de Passa Vinte, em pessimas condições de segurança.

Conforme ordem desta Directoria, foram feitas obras no edificio onde funcciona a Prefeitura de Caxambú.

Pontes

Foram projectadas e orçadas por mim as pontes sobre o rio Baependy, no Morro Queimado, no valor de 18:036$033, e a ponte sobre o rio Muzambinho, em Areado, no valor de 12:178$170. Ainda não foram auctorisadas estas construcções, apesar de importantes.

Está em andamento a construcção das obras na ponte sobre o rio Baependy, no Engenho, sendo emp.º o sr. Antonio Soares de Pinho.

Foram concluidas e recebidas provisoriamente a ponte sobre o rio Verde em Soledade, sobre o Rio Verde em Eloy Mendes, sobre o Rio Verde, em São Lourenço, sobre o Rio Preto, em Passa Vinte, e recebida definitivamente a ponte sobre o Rio Lambary, em Christina.

De todas estas pontes foram feitas medições finaes, e termos, enviados á Directoria de Obras.

Já fiz sentir em officio á necessidade de substituir-se a pintura das superstructuras metallicas, do vermelhão actual, por uma outra côr mais fixa e duradoura, como o marron ou o cinza «Standard». O vermelhão não resiste convenientemente ás intemperies, descorando-se rapidamente.

Trabalhos diversos

Além dos trabalhos relatados, fiz a medição e demarcação de terrenos do Estado envadidos, no municipio de Caxambú, no municipio de Campanha, (em andamento), exame de terrenos em Aguas Virtuosas, exame de terrenos do Estado na Usina Geradora de Caxambú, no municipio de Baependy, medição de terrenos do Estado em poder da Prefeitura de Caxambú etc., sendo enviado á Directoria da Agricultura as plantas e informações, e relatorios competentes.

Expediente

Durante os 4 1/2 mezes de trabalho nesta circumscripção, foram enviados:

92 officios ao dr. Director de Viação e Obras Publicas;
2 » » dr. Director da Secretaria do Interior;
23 » » dr. Director da Agricultura;
24 » » Prefeito de Caxambú;
8 » a Empreiteiros;
1 « á Camara Municipal de Pouso Alto.
2 projectos de pontes;
1 projecto de edificio;
23 orçamentos diversos;
6 medições finaes;
1 recebimento definitivo;
3 pareceres e relatorios de vistorias;
8 plantas de terrenos medidos;
3 Memoriaes de medições.

Pessoal

Todos os trabalhos de projectos e orçamentos foram exeeutados por mim, bem como o recebimento e exame de obras. Durante os 4 1/2 mezes de trabalho não ausentei-me da circumscripção.

O conductor sr. Francisco Guimarães, auxiliar zeloso e cumpridor de seus deveres, retirou-se a 15 de dezembro, em goso de ferias.

Os trabalhos da circumscripção foram executados de maneira a ser aproveitado da melhor fórma o tempo que dispunhamos, eu e o meu auxiliar, tendo sido desempenhadas 48 commissões, até 31 de dezembro, a partir de 18 de agosto.

Material e instrumentos

Foram recebidos os materiaes de escriptorio e instrumentos requisitados, embora com granee atraso, estando tudo em perfeito estado de conservação.

Annexos

Junto annexo um quadro resumindo o movimento dos trabalhos na 4.ª circumscripção entre 18 de agosto e 31 de dezembro de 1919.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de grande apreço e consideração.

Haroldo Paranhos, eng.º da 4.ª circumscripção.

Caxambú, 1 de janeiro de 1920.

Annexo

Commissões desempenhadas na 4.ª Circumscripção

Municipio	Localidade	Obra	Designação do trabalho	Orçamento	Observações
Baependy...............	Baependy....... ..	Forum	Concertos	700$926	
»	Engenho	Ponte	»	6:429$838	
»	Baependy....... ..	Cadeia	»	1:427$173	
»	Morro Queimado...	Ponte	Projecto	18:736$033	Para construcção.
Caxambú...............	Caxambú..........	Predio	Vistoria	4:000$000	Avaliado.
Campo Bello............	Campo Bello..	Cadeia	Concertos	987$900	
Carmo do Rio Claro ...	Carmo............	Grupo Escolar	»	4:755$487	
Christina...............	Christina..........	Ponte	Recebimento	—	Definitivo.
Campanha......	Campanha.........	Correio	Concertos	9:950$828	
»	Idem..............	Cadeia	»	1:510$760	
Eloy Mendes..........	Porto dos Buenos..	Ponte	Med. final	39:385$232	Provisorio.
Lavras.................	Lavras	Forum	Concertos	7:195$514	e Cadeia.
»	Ribeirão Vermelho	P. Escolar	»	4:741$807	
Ayuruoca...............	Passa Vinte........	Ponte	Med final	8:344$468	Provisorio.
»	Idem..............	Vigia fiscal	Vistoria	—	Condemnado.
Perdões................	Perdões........ ...	Exgottos	Parecer		

Designação	Localidade	Obra	Designação do trabalho	Orçamento	Observação
Pouso Alto............	Pouso Alto........	Estrada	Med. final	10:071$600	Definitiva.
Idem	»	Cadeia	Additivo	303$138	
Idem........	»	»	Fiscalisação		
Silvestre Ferraz.......	Campos............	P. Escolar	Concertos	1:731$296	
Idem..................	S. Lourenço.......	Ponte	Med. final	16:670$580	Provisorio.
Caxambú..............	Soledade	»	»	8:467$426	Idem.
S. Gonçalo do Sapucahy.	Retiro.............	P. Escolar	Projecto	11:248$620	P. construcção.
Idem..................	S Gonçalo.	Grupo Escolar	Concertos	2:127$141	
Idem.......	Ribeiros...........	P. Escolar	»	287$273	
Tres Pontas...........	Tres Pontas........	Forum	»	1:751$704	
Villa Gomes............	Villa Gomes.......	G. Escolar	»	9:223$503	
Idem..................	Movimento	Ponte	Projecto	12:178$770	P. construcção.
Caxambú..............	Soledade.	»	Recebimento	Rejeitada	
Baependy..............	Morro Queimado..	»	Exame do local, nos termos do officio		
Silvestre Ferraz........	S. Lourenço.......	»	Não poude ser recebida		
Caxambú...............	Caxambú.	Terrenos	Medição	1:100$000	Diversos.
Idem..................	»	»	»	300$000	Franklin Amancio.
Idem..................	»	»	»	2:000$000	Vidal Jacob.
Baependy..............	Baependy..........	Forum	Execução	669$100	Administração.
Idem..................	»	G. Escolar	Concertos	5:302$048	

Municipio	Localidade	Obra	Designação do trabalho	Orçamento	Observações
Baependy	Usina Geradora	Terrenos	Exame		
Idem	Baependy	Forum	Fiscalisação	—	Administração.
Aguas Virtuosas	Aguas Virtuosas	P. Escolar	Exame		
Campanha	Barro Alto	Medição e exame das areas	—	—	(Em andamento).
Idem	Campanha	Cadeia	Concertos	4:910$480	Additivo.
Christina	Christina	»	—	Condemnado	
Silvestre Ferraz	Campos	P. Escolar	Execução	1:721$296	Administração.
Pouso Alto	Cadeia—P. Alto	Cadeia	»	289$359	Idem.
Idem	Pouso Alto	Forum	Concertos	2:130$018	
Idem	Idem	Cadeia	Med. final	2:262$491	Pec. provisorio.
Baependy	Baependy	Forum	Recebimento	—	Administração.
Caxambú	Caxambú	Prefeitura	»	—	Idem.

TOTAL: 48 COMMISSÕES

Caxambú, 1.º de janeiro de 1920.— *Haroldo Paranhos.*

QUINTA CIRCUMSCRIPÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Director de Viação e Obras Publicas.

Junto vos envio o relatorio dos serviços desta circumscripção, conforme vosso officio n. 249 de 27 de fevereiro ultimo.

Saudações.

Mario de Andrade Santos, engenheiro da 5.ª circumscripção.

136

137

Relatorio dos serviços que foram executados, que estão sendo executados e que esperam ordem de execução na 5.ª circumscripção de obras publicas

Cadeias

Cadeia de Poços de Caldas: Construcção de muros, passeio e reforma do predio—os serviços estão quasi concluidos e foram orçados na importancia de 5:964$673.

Cadeia de S. Sebastião do Paraiso: Reforma do predio das installações sanitarias—foram executados esses serviços.

Cadeia e Forum de Ouro Fino: Reforma no 2.º andar do predio, de todo o telhado, serviços orçados em 10:000$000—estão sendo executados.

Cadeia de Cambuhy: Serviços de limpeza, concertos e pequenos retoques, orçados na importancia de 3:508$778—esperam solução.

Cadeia de Paraisopolis: Concertos do predio, installação sanitaria, com ordem de execução na importancia de 3:109$913.

Cadeia de Villa Braz: Orçamento de conclusão das obras na importancia de 984$291—espera ordem de execução.

Cadeia de Caldas: Serviços de reforma executados na importancia de 774$000,

Cadeia de Muzambinho: Orçamento de concertos na importancia de 5:862$447; espera ordem de execução.

Cadeia de Itajubá: Pintura interna e caiação, concertos do assoalho, latrinas, serviços executados na importancia de 723$787.

Cadeia e Forum de Pouso Alegre: Reforma do telhado, reformas internas, pintura, reforma na installação sanitaria, serviços executados na importancia de 7:800$000.

Cadeia de Machado: Pintura interna, caiação e pequenos retoques; serviços executados na importancia de 920$000.

Cadeia de Jaguary: serviços orçados na importancia de 6:384$675 —espera solução.

Cadeia de Paraguassú: Serviços executados, consistindo em caiação, pintura e pequenos retoques.

Cadeia de Caracól: Os serviços estão actualmente sendo orçados.

Cadeia e Forum de Campestre: Com ordem de colher dados para organisação de projecto.

Pontes

Ponte de Pontalete: Sobre o rio Sapucuhy, ponte em construcção arrematada pela importancia de 114:400$000.

Pontes no rio Jaguary: Entre Santa Rita da Extrema e Palmeiras—foram enviados perfis para as pontes denominadas Campo Pratico ou Camanducaia e Ponte dos Tenentes—esperam solução.

Ponte sobre o rio Itahym: Na estrada de Pouso Alegre a Paraisopolis—foi enviado perfil, espera solução.

Ponte sobre o rio Machado: Na estrada da cidade de Machado—foi enviado parecer sobre o projecto apresentado pela Camara Municipal—espera solução.

Ponte metallica de Itajubá: Reforma completa do assoalho, pintura, com ordem de execução na importancia de 7:620$000.

Ponte sobre o Rio Pardo em S. José dos Botelhos: Foram enviados perfis—espera solução.

Ponte sobre o rio Muzambo: Em Tuyuty—foi enviado perfil para construcção de uma nova ponte—espera solução.

Ponte sobre o rio Muzambo: Em Palmital dos Costas, Muzambinho—foi enviado perfil para construcção de uma nova ponte—espera solução.

Ponte sobre o Rio Muzambo; Em Rezendes, Muzambinho, foi enviado perfil para construcção de uma nova ponte—espera solução.

Ponte sobre o rio Canôas: Na divisa dos Estados de Minas e S. Paulo—Os concertos estão em hasta publica na importancia de 4:800$000.

Ponte sobre o rio Jaguary: Na estrada de Santa Rita da Extrema a Palmeiras, ponte denominada—Ponte Alta—concertos orçados em...... 7:175$745—espera solução.

Ponte de Santa Rita do Sapucahy: Sobre o rio Sapucahy, ponte em construcção na importancia de 98:000$000.

Grupos escolares

Grupo escolar de Jaguary: Foi apresentada medição das obrar na importancia de 19:755$891 que estão sendo feitas por administração da Camara Municipal.

Grupo escolar de Cabo Verde: Os serviços estão sendo executados na importancia de 1:748$303, consistindo em concertos do telhado e da installação sanitaria.

Grupo escolar de Paraisopolis: A Camara Municipal tem ordem de execução dos serviços.

Grupo escolar de Silvianopolis: Serviços consistindo na reforma completa dos esgotos, retoque do telhado; estão sendo executados na importancia de 9:798$966.

Predio escolar de Itanhandú: Foi enviado orçamento de concertos na importancia de 4:913$592.

Grupo escolar de S. Sebastião do Paraiso: Foi enviado orçamento para construcção de passeio—espera solução.

Grupo escolar de Caldas: Foram enviadas informações sobre o estado das obras, conservação etc.—as obras foram iniciadas e não concluidas—espera solução. Ha urgente necessidade da conclusão das referidas obras.

Grupo escolar de Paraguassú: Os dados vão ser remettidos á Directoria para organização do projecto.

Grupo de Guaranesia: Foi envido orçamento de concertos na importancia de 1:600$000—Espera solução.

Grupo de Santa Rita do Sapucahy: Acaba de ser concluido e recebido provisoriamente, construido pelo Estado e por administração da Camara Municipal pela importancia de 150:000$000.

Estradas

Foi feita a medição dos serviços da estrada de automoveis de Pontalete a Machado—na extensão total de 53 kms.

Serviços diversos

Barragem para o abastecimento dagua ao Instituto D. Bosco de Itajubá—foi enviado orçamento na importancia de 2:832$507; está sendo executado.

Estudo feito pelo engenheiro Alcindo Vieira sobre a possibilidade de tornar navegavel o Rio Grande entre Capitinga e Ponte Alta.

Obras feitas no Instituto D. Bosco em Itajubá, consistindo na construção e installação de tres latrinas proximas ás officinas, preparo das officinas de alfaiataria e ferraria, serviços no almoxarifado, no salão de musica, installação sanitaria e banheira em casa do Director.

Importaram essas obras em 3:170$040.

Poços de Caldas, 8—3—920.

Mario de Andrade Santos, engenheiro da 5ª circumscripção.

SEXTA CIRCUMSCRIPÇÃO

Exmo. Sr. Director de Viação e Obras Publicas.

Em resposta ao vosso telegramma de 21 de fevereiro de 1920, sobre as obras executadas nesta circumscripção durante o anno findo, passo ás vossas mãos a relação das referidas obras.

Foram executados serviços nos esgotos da cadeia local, os quaes foram recebidos pelo engenhairo Joaquim Gomes Michaelli, pela importancia de setecentos e dezessete mil e quinhentos réis, quantia esta que foi paga ao sr. Italo Dellareti, conforme recibo datado a 1.º de novembro de 1919. Este serviço consistiu na substituição de um encanamento de manilha por um conducto feito de tijolos, numa extensão de cento e quarenta metros e 40 centimetros (140, 40).

Foi executado um serviço na penitenciaria de Uberaba, pela importancia de duzentos e cincoenta mil réis, com o fim de extinguir um formigueiro, sem resultado.

Pelo officio n. 626, de 11 de setembro de 1919, dirigido ao meu antecessor, constata-se que foram executadas as obras da ponte sobre o rio Espirito Santo, em Patos, e da cadeia de Patos, não encontrando neste escriptorio entretanto, dados que me permittam dar indicações completas sobre taes obras.

Foi executada uma ponte sobre o rio Barra da Egua, no municipio de Paracatú, a qual ainda não foi recebida.

São estas as unicas obras executadas nesta circumscripção durante o anno findo, pelo que se verifica á vista dos papeis existentes neste escriptorio.

Devo, entretanto, dizer que os papeis em meu poder são unicamente os dirigidos ao engenheiro Joaquim Gomes Michaelli e os assignados por este engenheiro; quanto ao que se passou quando a séde desta circumscripção era a cidade de Uberaba, nada posso informar além dos concertos na penitenciaria daquella cidade, visto não se acharem em meu poder os papeis dirigidos ao antecessor do engenheiro Joaquim Gomes Michaelli.

Durante minha permanencia nesta circumscripção no anno passado, pelo mez de dezembro, nenhuma obra foi executada.

Saude e fraternidade.

Araxá, 27 de fevereiro de 1920.

José Miranda, engenheiro da VI Circumscripção.

SETIMA CIRCUMSCRIPÇÃO

Exmo. Sr. Director de Viação e Obras Publicas.

Em obediencia ao vosso telegramma de 19 deste, hontem recebido, remetto-vos o relatorio annual referente a 1919 dos serviços executados pela 7.ª Circumscripção de Obras Publicas.

Saude e fraternidade.

Caratinga, 29 de fevereiro de 1920.

O engenheiro da 7.ª circumscripção, *Carlos Alberto Pinto Coelho.*

Relatorio dos trabalhos executados pela 7.ª Circumscripção de Obras Publicas, durante o anno de 1919.

Exmo. Sr. Director de Viação e Obras Publicas.

De accordo com o que ordenaste, vou aqui resumir o que se passou pela 7.ª circumscripção de Obras Publicas durante o anno de 1919 na parte do tempo em que esteve sob a minha gestão.

Quando ainda engenheiro do 1.º Districto de Terras e Colonização em Rio Casca, fiz diversos serviços determinados por essa Directoria, no anno de 1919, e que não podem ser aqui fielmente ennumerados por se acharem as copias dos relatorios e officios de então no archivo daquelle districto de terras.

Poderão ser lembrados alguns, a saber:

1) Exame dos prejuizos causados pelas enchentes na ponte da Barra do Rio Preto, que estava sendo reconstruida pelo sr. José Pinto Cardoso Junior.

2) Fiscalização da construcção da ponte do Raso, sobre o rio Doce, municipio de Rio Casca, e do qual é empreiteiro o sr. Ignacio da Cunha Lopes.

3) Medição e recebimento da ponte da barra do Oculo, sobre o rio Casca, construida pelo sr. José Magalhães e doada por este senhor em nome dos drs. Vieira Mirtins, da fazenda da Lyndoya, ao Estado.

4) Informações sobre a construcção de uma estrada de rodagem ligando o logar denominado «Areia» ás estações de S. Pedro dos Ferros e Matipóo, da E. F. Leopoldina.

5) Recebimento das obras do grupo escolar de Rio Casca, etc.

Todos estes serviços são anteriores á minha entrada para o cargo actual.

Nomeado a 19 de julho para occupar o cargo de engenheiro do Estado na vaga do dr. Orestes Junqueira, só a 4 de agosto do mesmo anno passei o escriptorio do 1.º Districto de Terras ao meu substituto dr. Luiz Barbosa Martins Torres e a 19 de agosto fui empossado do cargo para o qual fui nomeado.

Já existiam diversas commissões para serem desempenhadas, tendo eu feito algumas dellas quando na minha vinda para Caratinga.

Em Ponte Nova não me foi possivel fazer o estudo do arrombamento da barragem do «Britto», por estar o rio Piranga naquelles dias com um grande excesso d'agua, tendo mais tarde voltado áquella cidad e para o mesmo fim.

Pessoal

Engenheiro: Carlos Alberto Pinto Coelho, nomeado a 19 de julho de 1919, empossado a 19 de agosto do mesmo anno e exercicio na séde a 2 de setembro data em que chegou ao Caratinga.

Conductor de obras: Ernesto Ottoni de Carvalho, já do quadro dos conductores de obras e que já se achava na séde desde julho de 1919.

Movimento do escriptorio

Foram recebidos 22 officios, 4 telegrammas e 2 circulares, tendo sido expedidos pela circumscripção 18 officios e 3 telegrammas.

Serviços desempenhados

São os seguintes, depois que tomei posse do cargo:

1) Recebimento provisorio das obras de construcção do grupo escolar de Abre Campo, ordenado pelo officio n. 323, de 3 de junho de 1919, e desempenhado de 22 a 27 de agosto do mesmo anno, conforme se vê do meu officio n. 6, de 29 do dito mez.

2) Exame da barragem do «Britto» da installação hydro-electrica de Ponte Nova, ordenado por telegramma de 9 de agosto e officio n. 589, de 3 de setembro, e desempenhado de 15 a 18 do mesmo mez, conforme se deprehende do relatorio enviado com o meu officio n. 11, de 3 de outubro p. p.

3) Recebimento provisorio e medição geral das obras executadas na cadeia de Villa Antonio Dias pelo empreiteiro sr. Eleuterio José de Barros, ordenado pelo officio n. 578, de 29 de agosto, e desempenhado a 19 de setembro p. p.

4) Orçamento de concertos ainda necessarios á cadeia de Antonio Dias, ordenado pelo officio n. 605, de 5 de setembro p. p., e desempenhado a 19 do mesmo mez e anno.

5) Exame da ponte sobre o rio Piracicaba na villa Rio Piracicaba e orçamento dos concertos necessarios á mesma, ordenado pelo officio n. 509, de 7 de agosto, e desempenhado a 21 de setembro.

6) Projeco e orçamento da ponte sobre o rio S. Manoel em Mutum, ordenado pelo officio n. 321, de 3 de junho de 1919, e desempenhado pelo conductor de obras da circumscripção sr. Ernesto Ottoni de Carvalho, em setembro do mesmo anno.

7) Informações sobre os concertos necessarios á cadeia de Aymorés, serviço este determinado pelo officio n. 366, de 18 de junho, e desempenhado pelo conductor Ottoni, em setembro do anno p. findo.

8) Recebimento das obras da cadeia de Sant'Anna dos Ferros, desempenhado pelo mesmo conductor, em fins de novembro ultimo.

9) Exame do local da ponte do «Coqueiro», na cidade de Manhuassú, e colheita dos dados para a confecção do projecto e orçamento da ponte, ordenados pelo officio n. 579, de 29 de agosto, e desempenhado por mim a 30 de outubro do mesmo anno, conforme relatorio que remetti acompanhando o officio n. 14, de 12 de novembro.

10) Medição das obras da cadeia de Manhuassú, ordenada pelo officio n. 635, de 16 de setembro, e desempenhada a 30 de outubro, faltando apenas a parte dos alicerces que não foi possivel visitar e que só me

diante a planta do edificio, da qual eu pedi uma copia a essa Directoria.

11) Ida á Barra do rio Preto pelo sr. conductor Ottoni, em fins de setembro, para receber definitivamente, a ponte construida pelo sr. José Pinto Cardoso Junior, o que elle deixou de fazer devido a não estar concluida a obra.

12) Informações sobre a ponte do Raso, pedidas em officio n. 733, de 29 de novembro de 1919 e fornecidas no officio n. 19, de 5 de janeiro de 1920.

Outras commissões constantes dos officios ns. 713, 787, 788 e 801, etc. de 14 de novembro, 13 e 19 de dezembro do anno p. findo, foram desempenhadas neste anno e constarão do relatorio annual seguinte.

As commissões antigas, constantes dos officios ns. 460, de 30 de junho e 309, de 30 de agosto, só podem ser cumpridas depois de ter a circumscripção os necessarios instrumentos.

A primeira dellas, isto é, o estudo das condições de navegabilidade do rio Doce, desde a ponte do Raso até a Cachoeira Escura, só deverá ser feita de maio a setembro e é necessario que se previna de barracas, embarcações, pessoal, generos, etc. e julgo ser imprescindivel uma verba como adeantamento para que se possa levar avante o serviço.

Neste curto lapso de tempo que estou com a chefia da 7.ª circumscripção de Obras Publicas, foram os serviços que eu executei e fiz executar, sendo que nenhum instrumento ou material contém a circumscripção até a presente data.

Logo que estejam aqui os apparelhos pedidos então poderão apparecer os estudos e projectos de estradas etc. que nos determinastes.

Saude e fraternidade.

Caratinga, 29—2—920.—O engenheiro da 7.ª circumscripção, *Carlos Alberto Pinto Coelho*.

148

149

OITAVA CIRCUMSCRIPÇÃO

Exmo. sr. Director de Viação e Obras Publicas.

Em resposta á circular n. 249, de 27 de fevereiro de 1920, tenho a vos informar que presentemente a VIII circumscripção não está executando obra alguma. Ao que me consta a unica obra terminada em 1919 é a cadeia de Fructal, faltando-me, porém, dados seguros para tal informação visto como não encontrei na séde da circumscripção a meu cargo papel algum que pudesse me informar sobre qualquer serviço que aqui se houvesse executado.

Existem ainda, as cadeias de Monte Alegre e Araguary que não foram ainda recebidas pelo governo e sobre as quaes não tenho nenhuma informação de fonte official.

Prata, 17 de março de 1920.

Saúdações.— *Childerico Pederneiras Filho.*

NONA CIRCUMSCRIPÇÃO

Sr. Director de Viação e Obras Publicas.

Apresento-vos o Relatorio dos serviços feitos nesta circumscripção durante o anno proximo findo.

São João Baptista, 28 de fevereiro de 1920.

Saude e fraternidade.— *Antonio Pedro Tavares.*

152

103

Relatorio dos serviços feitos na 9.ª circumscripção de Obras Publicas em 1919

Tomei posse dos serviços desta circumscripção, em 24 de junho do anno passado.

Relato, pois, o que se fez durante os seis mezes da minha gestão.

Cadeias

A cadeia de Guanhães já estava feita em mais da metade, quando entrei em exercicio. Fiz a medição das obras executadas e o orçamento de abastecimento de agua e esgotos para o predio.

Concluidas as obras, fiz a medição final e recebi-as provisoriamente.

As cadeias de S. João Baptista e Diamantina foram exainadas esforçados os reparos precisos.

Forum

Proseguiram as obras de adaptação da antiga cadeia de Diumantina a forum.

Fez-se a primeira medição dessas obras, que não foram enacontradas em mais da metade.

Posteriormente outro exame foi feito em dezembro, quando estavam em mais da metade, porém, não concluidas.

Pontes

A ponte do rio Jequitiuhonha, em Mendanha, com 115 metros de comprimento, está sendo reparada devendo ficar com todo o soalho novo e substituida as peças estragadas. E' uma ponte de grande importancia, por ser a passagem exclusiva de grande parte do norte para Diamantina.

Foi examinada a ponte do rio Fanado, em Minas Novas, que precisava ser reconstruida em tres dos seus vãos, destruidos pela ultima enchente. Organisei o orçamento para essa reconstrucção.

A ponte do ribeirão Jacú, foi tambem destruida pela enchente. Está situada na estrada geral que, vindo do Peçanha e passando por Guanhães, procura Santa Barbara, estação ferro-viaria. Foi examinado o logar e orçada a reconstrucção da ponte.

Na mesma estrada foram examinadas mais a ponte do Cavaco, sobre o rio Guanhães e orçada a substituição de peças estragadas, e a ponte do rio Correntes, no logar chamado João Luiz. No logar dessa

ultima, que já não existe, levantei os perfis do rio, afim de ser projectada outra ponte.

A ponta do Itambé de Matto Dentro, tambem de interesse geral, foi examinada e orçados os seus concertos.

O mesmo se fez para a ponte da Cachoeira de S. Roque, sobre o rio Guanhães, na estrada de São Sebastião das Correntes para o Quilombo, sendo essa ponte considerada municipal.

No districto de Dores do municipio de Guanhães, levantei os perfis do rio, no logar da ponte.

Estão em construcção a ponte do Morro do Pilar e a do Rio Folheta, em S. Domingos, municipio de Conceição, cujas obras já examinadas proseguem normalmente.

No districto de Barreiras, municipio de S. João Baptista se constróe uma estiva e estaqueamento para arrimo das terras de uma barroca, na estrada que vae á séde.

O empreiteiro da ponte denominada «Maria Martins», foi intimado a sanar erros comettidos na construcção e fazer reparos nas obras, afim de poder levantar a fiança.

Estradas de rodagem

A' estrada do Gavião, de Diamantina a Rio Vermelho, com 90 kilometros, foi examinada, e medidas as obras, afim de ser acceita provisoriamente; e mais tarde, foi de novo examinada para o recebimento. Está em boas condições, e para que assim se conserve, será percorrida depois das chuvas actuaes, afim de se acudir com promptos reparos aos estragos infaliveis das aguas.

Assim fazendo todos os annos, as despesas de conservação são modicas e ter-se-á sempre a estrada em boas condições de transito.

Grupos escolares e quartel

Fui encarregado de mandar construir installações sanitarias e abastecimento de agua para o grupo escolar de Capellinha. Examinei o predio e dei andamento na compra e transporte do material preciso, que irá de Diamantina, em cargueiros, na distancia de 32 leguas.

O predio do grupo de Diamantina foi examinado e arçados os concertos.

Para o quartel do 3.º batalhão, em Diamantina, foram projectadas e orçadas as obras precisas a um compartimento novo para archivo e arrecadação e outro para as installações sanitarias.

Diversos

Encarregado de examinar os terrenos graphitosos do districto de Barreiros, municipio de S. João Baptista, fiz pesquizas e colhi amostras que, remettidas á Secretaria, foram analyzadas e confirmada a existencia do graphito.

Além de informações diversas, foram esses os serviços executados e em andamento nesta circumscripção, durante o anno passado, todos elles muitas leguas distantes, á cavallo, da séde e uns dos outros.

São João Baptista, 28—2—920. — *Antonio Tavares.*

DECIMA CIRCUMSCRIPÇÃO

Exmo. sr. Director de Viação e Obras Publicas.

Mando-vos o Relatorio dos serviços executados na 10.ª circumscripção durante o anno de 1919, pedido pelo telegramma de 19 de fevereiro de 1920.

Salinas, 27 de fevereiro de 1920.

Saude e fraternidade.— O engenheiro encarregado da 10.ª Circumscripção, *Gillot.*

N. dos officios	Data da execução dos serviços	Serviços executados	Observações
N. 224 de 29 de julhode 1919	1 setembro 1919	Assentamento do posto meteorologico de Grão Mogol	
Telegr. de 16 de setembro.	20—25 setembro	Estudo dos concertos da ponte sobre o rio Ventania (municipio de Grão Mogol) e retirada das madeiras do vieiro do rio............ ...	
N. 326 de 3 de junho.......	11—13 outubro	Orçamento da nova cadeia da cidade do Rio Pardo..........	
N. 325 de 3 de junho.......	17 outubro	Exame para recepção do forum de Tremedal..	
N. 581 de 29 de agosto.....	28—31 outubro	Estudo dos concertos da ponte sobreo rio S. Miguel na villa Jequitinhonha..............	
N. 646 de 19 de setembro.	1—5 novembro	Estudo dos concertps do Forum-Quartel-Cadeia da villa S. Miguel do Jequitinhonha.........	
Telegr. de 5 de novembro	6—13 novembro	Estudos dos concertos da estrada de rodagem de S. Miguel a Urucú...	
N. 310 de 30 de agosto....	18 novemb —6 dezemb.	Estudo da estrada de ferro, bitola de 0,m60 de Theophilo Ottoni a Figueira..................	
Telegr. de 6 de dezembro.	9—13—17 dezembro	Estudo dos concertos da estrada de rodagem de Ladainha a Minas Novas......	Projecto não mandado ainda.
		Estudo dos concertos da estrada de rodagem de S. Bento a Arassuahy......	Idem, dem.
N. 432 de 12 de julho	22 dezembro	Exame da ponte do rio Calhausinho..........	
N. 553 de 28 de agosto.....	23—24 dezembro	Estudo dos concertos da ponte do rio Piauhy (perto de Arassuahy)........................	Idem, idem.
N. 448 de 22 julho..........	25 dezembro	Exame da casa do dr. Nuno da Cunha Mello projectada para servir de grupo escolar da cidade de Arassuahy.........................	

O engenheiro encarregado da 10.ª circumscripção, *Gillot.*

158

159

UNDECIMA CIRCUMSCRIPÇÃO

Relatorio da 11.ª Circumscripção de Obras Publicas do Estado de Minas Geraes

Exmo. sr. dr. Director de Viação e Obras Publicas do Estado de Minas.

De conformidade com vossas ordens apresento-vos o relatorio dos serviços executados durante o anno findo na 11.ª circumscripção de obras publicas. Sendo esta circumscripção uma das maiores do Estado abrangendo grande parte do norte de minas comprehendida pelos municipios de Pirapóra, Bocayuva, S. Francisco, Grão Mogol, Villa Brasilia, Inconfidencia, Januaria e Montes Claros, municipios estes de grande extensão territorial e todos elles mui prosperos concorrendo em grande parte para o engrandecimento do Estado com a sua lavoura que é fertilissima e sua industria pastoril mui desenvolvida, — seria de esperar e justo que o governo voltasse suas vistas para estes municipios facilitando-lhes e diminuindo as difficuldades de transportes, unico impecilio, para o maior desenvolvimento desta grande parte do Estado que é o norte de Minas.

De todos os municipios desta circumscripção o unico servido por estrada de ferro è o de Pirapóra que mostra bem o seu desenvolvimento em oito annos de autonomia sendo hoje um dos mais prosperos do Estado pelo seu commercio, industria e lavoura, concorrendo para isto em grande parte todo o commercio feito pela navegação do rio S. Francisco com o sertão bahiano.

Os municipios de S. Francisco e Januaria servidos pela navegação do rio, apesar de deficiente, muito concorre facilitando-lhes o seu commercio; nos demais municipios da 11.ª Circumscripção não são servidos desses meios de transportes e as difficuldades augmentam devido a grande distancia de um ponto de estrada de ferro, que é: de Bocayuva 120 klms., Montes Claros, 180, Villa Brasilia 60, Inconfidencia 120 e Grão Mogol 200.

De todos os municipios da 11.ª Circumscripção o mais populoso e prospero é o de Montes Claros, séde da mesma, apesar de distar 180 klms. de um ponto de estrada de ferro, que é a estação de Buenopolis ou Varzea da Palma. Este municipio que comporta duas grandes fabricas de tecidos, uma grande serraria com um commercio bem avultado, com sua industria pastoril bem desenvolvida e suas terras de cultura fertilissimas, é um dos que mais concorre em todo Estado em uma de suas maiores riquezas que é a exportação de toucinho e carne de porco.

Assim, o melhor e mais util melhoramento que poderá ser feito a toda esta zona, será o de construir e melhorar suas estradas de rodagem facilitando o seu commercio.

Em seguida passo a expor-vos a relação dos serviços executados durante o anno findo e bem assim os qne necessitam afim de beneficiar esta parte do norte de Minas.

Officios recebidos:
Directoria de Viação, 17.
Empreiteiros, 0.
Circulares, 5.

Officios expedidos:
Directoria de Viação, 19.
Empreiteiros, 1.

Orçamentos expedidos:
De cadeias, 5.
Grupos escolares, 2.

Recebimentos de obras:
De grupos escolares, 1.
Quartel de Montes Claros, 1.

Orçamentos executados:
Concertos no Quartel em Montes Claros.
Concertos na cadeia de Montes Claros.

Estradas de rodagem

Durante o anno findo não tive nenhuma auctorisação dessa Directoria afim de melhorar as já existentes e de fazer estudos de novas, necessitando esta Circumscripção de melhorar quasi todas suas estradas de rodagem.

Merecem reparos as seguintes: a que de Montes Claros vai ter em Buenopolis; de Montes Claros a S. Francisco e de Montes Claros a Jucamento, todas de interesse geral e que dão sahida a toda producção e rommercio de gado do Norte de Minas e sertão Bahiano.

Pontes

Sendo grande o numero de rios e riachos, todas as estradas de rodagem da 11.ª Circumscripção necessitam de pontes, reconstruindo as já estragadas e construindo novas.

Durante o anno findo tive auctorisação para fazer os estudos sobre os rios: Pacuhy, Jequitahy e Rio Verde. Merece attenção duas sobre o Correntes na estrada da Varzea da Palma e uma no Rio Verde estrada do Juramento.

Cadeias

Durante o anno findo exeminei as cadeias de Montes Claros, Villa Brasilia e S. Francisco, remettendo orçamento de concertos a essa Directoria.

Merecem a attenção do governo a cadeia e Forum de Montes Claros que estão em pessimo estado de conservação; nenhuma outra cadeia foi examinada na 11.ª Circumscripção.

Foram executados concertos na Cadeia e Quartel de Montes Claros.

Grupos escolares

Só foram examinados durante o anno findo na 11.ª Circumscripção os de Bocayuva e Pirapóra remettendo orçamento de concertos do primeiro e recebendo difinitivamente o segundo.

Saude e fraternidade.— *Luiz Villela Costa Pinto*, engenheiro da 11.ª Circumscripção.

Montes Claros, 2 de março de 1920.